

Relatório de Sustentabilidade

Allianz Seguros 2025



Sumário

Visão Geral	03		
Sobre nós	12	Cuidar das pessoas	59
Estratégia e governança	25	Negócios responsáveis	75
Confiança e resiliência	45	Anexos e tabelas	99

Visão Geral

A Allianz Seguros apresenta o *Relatório de Sustentabilidade 2025*, reafirmando seu compromisso com práticas responsáveis, desenvolvimento sustentável e criação de valor para todos os públicos com os quais se relaciona. Ao longo deste ano, a companhia avançou de forma significativa em seu processo de transformação cultural, consolidando uma mentalidade voltada para inovação, colaboração, inclusão e pertencimento, e fortalecendo uma cultura organizacional que valoriza ética, transparência e excelência.

Simultaneamente, a Allianz Seguros acelerou seus negócios, combinando crescimento sólido com iniciativas socioambientais relevantes, demonstrando que resultados financeiros e impacto positivo podem caminhar de forma integrada. Este relatório apresenta conquistas, aprendizados e iniciativas que reforçam a atuação da companhia no tema de sustentabilidade, contribuindo para um futuro mais equilibrado e responsável para clientes, colaboradores, parceiros e sociedade.



Sobre o Relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade tem por objetivo apresentar um panorama abrangente das atividades da Allianz Seguros realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, com ênfase nas iniciativas vinculadas aos pilares ambiental, social e de governança (ESG). Publicado em abril de 2026, o documento se destina a todos os públicos com os quais a Allianz Seguros se relaciona – clientes, corretores, fornecedores, parceiros, colaboradores, instituições do mercado, órgãos regulatórios e sociedade em geral.

As demonstrações financeiras consolidadas são divulgadas pela Allianz Seguros S.A. Este relatório, assim como os dados financeiros, abrange a Allianz Seguros S.A.; Allianz Saúde S.A.; Allianz do Brasil Participações Ltda; Brasil de Imóveis e Participações Ltda; e Corsetec Assessoria e Corretagem de Seguros Ltda. O relatório financeiro das seguradoras, da Allianz do Brasil Participações, da AGCS do Brasil Participações e da Brasil de Imóveis e Participações Ltda foram publicados em fevereiro de 2026.

Alinhado ao compromisso global do Grupo Allianz, este documento evidencia a evolução da integração da agenda ESG à estratégia de negócios da Allianz Seguros. São apresentados os principais resultados alcançados no período, bem como os projetos implementados que consolidarão impactos mais robustos no futuro próximo. Destaca-se, de forma especial, a gestão de riscos e oportunidades relacionados aos temas ambientais, considerando a relevância mundial das mudanças climáticas e seu impacto direto na atividade seguradora.

Paralelamente, a Allianz Seguros mantém um compromisso constante com o pilar social, que envolve desde colaboradores, corretores e fornecedores até a sociedade em geral. Exemplos dessa atuação incluem o desenvolvimento comunitário e ações de voluntariado sustentadas por doações mensais voluntárias e opcionais dos colaboradores à Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA). Em relação à edição passada, deixamos de reportar o consumo de água, papel e a geração de resíduos, visto que alcançamos as metas previstas. Nesta edição, o termo Diversidade está sendo tratado como Inclusão e Pertencimento.

O Relatório atende às exigências da Circular nº 666/2022 da Superintendência de Seguros Privados (Susep), que define os requisitos de sustentabilidade para seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. Além disso, o documento foi elaborado em conformidade com as diretrizes da

Global Reporting Initiative (GRI), incorpora indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e fundamentado em nossa Matriz de Materialidade.

A participação do mais alto nível de governança foi central no processo de elaboração deste documento, com envolvimento do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, garantindo alinhamento estratégico e decisões fundamentadas em dados consistentes. A área de Sustentabilidade, por sua vez, atuou diretamente na coordenação, revisão e validação das informações, e as demais áreas se envolveram no compartilhamento de dados, contribuindo para que o conteúdo deste *Relatório* reflita a realidade operacional da Allianz Seguros e seus compromissos públicos de longo prazo. O documento não passará por asseguração externa.

➔ **Dúvidas ou sugestões em relação ao relatório de sustentabilidade devem ser direcionadas para:**

sustentabilidade@allianz.com.br

Dupla materialidade

GRI 3-1, 3-2

O processo de construção da matriz de materialidade da Allianz Seguros, realizado em 2024, foi conduzido com o objetivo de mapear de forma abrangente os impactos reais e potenciais, positivos e negativos, decorrentes de suas atividades e decisões de negócio. Para alcançar este propósito, a metodologia adotada envolveu uma análise documental de fontes internas e setoriais, complementada por entrevistas qualitativas com *stakeholders* externos e com a liderança interna da empresa. Paralelamente, um levantamento identificou os principais públicos de interesse, os quais foram posteriormente consultados para avaliar a relevância dos temas identificados.

Como resultado dessa fase inicial, foi consolidada uma lista contendo os 13 temas materiais mais significativos para a Allianz e seus respectivos impactos socioambientais. Esta lista foi ainda cruzada com uma avaliação estruturada de riscos de sustentabilidade, categorizados por níveis de materialidade com base na probabilidade de ocorrência e no potencial impacto financeiro e reputacional. Esta avaliação de risco foi desenvolvida em colaboração entre uma consultoria externa especializada, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos e o ESG Sponsor da companhia.

Após esta fase de diagnóstico, um processo de consulta foi realizado: internamente, para validar tanto os

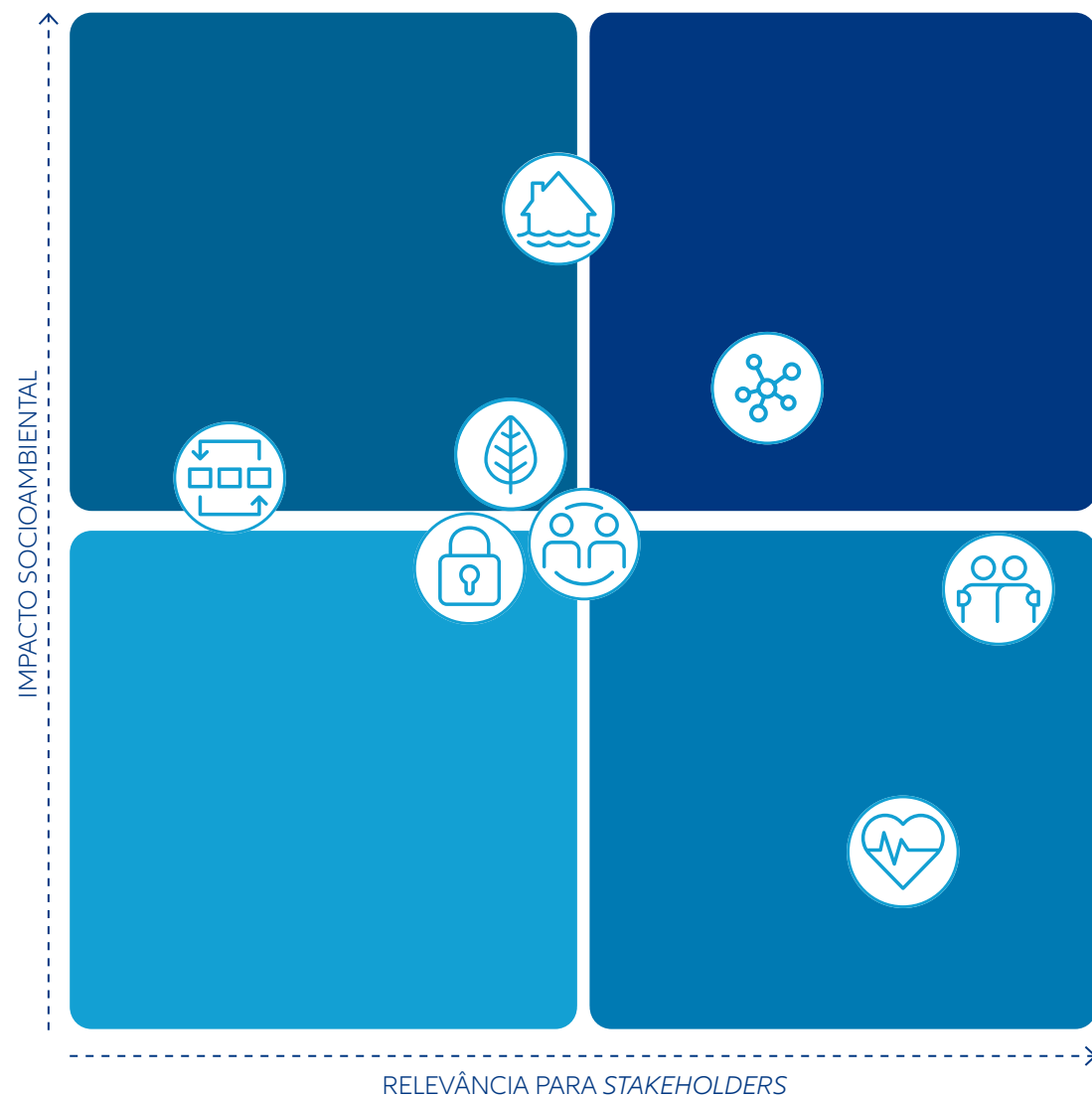
impactos quanto a relevância dos temas; e externamente, focando exclusivamente na percepção de relevância por parte dos *stakeholders*. A consolidação e análise de todos esses insumos permitiu a construção e validação final da matriz de materialidade.

Durante o processo foram ainda identificadas as oportunidades de negócio geradas pela agenda de sustentabilidade. A análise revelou que a integração dos critérios ESG pode impactar positivamente o negócio, abrindo caminhos para inovação, fortalecimento da resiliência operacional, captura de novos mercados e criação de valor de longo prazo para a companhia e seus *stakeholders*.

Análise por tema

Este processo estruturado, resultou na consolidação e priorização de oito temas materiais para a Allianz Seguros. Esta matriz final reflete os impactos socioambientais mais significativos de suas operações, bem como a avaliação consolidada dos principais riscos de sustentabilidade aos quais a empresa está exposta, servindo como um guia estratégico para a gestão e a comunicação de seu desempenho ESG.

Análise de materialidade



Gestão de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas (SAC)

Riscos físicos nos clientes, gestão dos resíduos dos sinistros, ações de adaptação às mudanças climáticas para reduzir os riscos e ampliar resiliência, iniciativas para aproveitar as oportunidades climáticas e ambientais. Riscos sociais por conflitos e perda de coesão social.



Produtos sustentáveis

Portfólio sustentável, acompanhar a evolução da sociedade com produtos adequados para cada novo momento. Gestão de salvados com destinação adequada.



Valorização do capital humano

Promoção da saúde e bem-estar das equipes, de práticas trabalhistas diferenciadas e desenvolvimento dos funcionários. Atração e retenção de colaboradores. Adoção de ações de inclusão e pertencimento.



Privacidade e segurança de dados

Cibersegurança e garantia da privacidade de dados.



Gestão responsável da cadeia de valor

Gestão responsável de fornecedores, corretores e parceiros. Violações dos direitos humanos nos clientes e na cadeia de fornecimento.



Transparência e relacionamento com os parceiros e clientes

Experiência do cliente, qualidade e ética no atendimento e na prestação do serviço, divulgação de informações transparentes.



Inovação e tecnologia

Investimento em inovação e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem a capacidade de adaptação a novos cenários, tendências de mercado e inovações no modelo de negócio.



Saúde e bem-estar

Preservação da saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e suas famílias.

Temas 1, 2, 4 e 5 estão relacionados também aos riscos de sustentabilidade avaliados por níveis de materialidade (probabilidade x impacto financeiro e/ou reputacional)

Mensagem da liderança

GRI 2-22

O ano de 2025 marcou um momento decisivo na trajetória da Allianz Seguros. Em um mundo cada vez mais dinâmico e desafiador, consolidamos uma transformação cultural que redefine quem somos: uma Allianz mais ágil, humana, colaborativa e guiada por um propósito claro. Esta evolução é o alicerce de todas as nossas conquistas, refletindo-se na maneira como trabalhamos, inovamos e nos relacionamos com clientes, corretores e a sociedade.

Nossa agenda ESG também ganhou nova força, tornando-se parte essencial da criação de valor. Ampliamos coberturas para alagamentos, expandimos seguros rurais e aceleramos ofertas para veículos elétricos e híbridos. Sustentabilidade, para nós, deixou de ser um tema isolado para se tornar um mindset que orienta cada decisão.

A inovação e a digitalização avançaram impulsionadas por esta nova cultura. Implementamos 52 iniciativas ao longo do ano — entre elas o hub “IA First” — frutos diretos de uma organização que valoriza a experimentação, estimula novas ideias e encoraja seus colaboradores a se apropriarem da transformação tecnológica. Da mesma forma, o diálogo com stakeholders para um modelo colaborativo de cocriação estimula o entendimento de que melhores soluções surgem quando diferentes perspectivas são valorizadas.

O projeto de aceleração, iniciado em 2024, atingiu maturidade em 2025 graças à adesão das equipes. Processos mais ágeis, maior eficiência na distribuição e relações fortalecidas com corretores e assessorias só foram



possíveis porque as pessoas se engajaram profundamente no novo modelo de atuação, assumindo papel ativo nas mudanças.

Os resultados financeiros refletem esse amadurecimento organizacional. Batemos recordes históricos, superando R\$ 1 bilhão em prêmios emitidos em um único mês, com crescimento sólido em nossas principais frentes de atuação. São números que nascem de uma estratégia conectada, da dedicação de nossos colaboradores e de um propósito que coloca as pessoas no centro.

Fomos um dos representantes do setor na COP30, reforçando que o seguro é instrumento essencial de prevenção e resiliência climática. E seguimos construindo um grande lugar para trabalhar: somos reconhecidos pelo Great Place to Work (GPTW), com 87% de nossos colaboradores validando um ambiente de acolhimento, equidade, inclusão e integridade. Em governança, reforçamos valores éticos e aprimoramos controles, integrando ainda mais os princípios ESG ao nosso Programa de Compliance.

A cultura que cultivamos, feita de confiança, autonomia e responsabilidade

compartilhada, não é apenas nosso diferencial: é nossa maior garantia de futuro. Seguiremos acelerando esta transformação sabendo que, unidos por um propósito comum, construiremos uma Allianz Seguros ainda mais relevante, resiliente e preparada para os desafios e oportunidades que virão.

Encerramos 2025 com a convicção de que nossa transformação cultural é o maior legado que estamos construindo. Ela nos prepara para inovar, crescer com responsabilidade e contribuir para um Brasil mais seguro, resiliente e sustentável. Agradeço a todos os nossos públicos que participaram deste processo e contribuíram para que este objetivo fosse levado adiante.

Boa leitura!



EDUARD FOLCH
Presidente da Allianz Seguros



**Mais do que
um movimento
estratégico, este
avanço **materializa**
nossa cultura em
evolução: uma
Allianz que une
expertise, colaboração
transversal e visão
de longo prazo.**

Mensagem do Comitê Executivo

O ano de 2025 reafirmou que a sustentabilidade não é um capítulo à parte da nossa estratégia — ela é parte essencial da forma como a Allianz Seguros cresce, decide e se posiciona para o futuro. Em um contexto de transformações econômicas, sociais, ambientais e tecnológicas cada vez mais profundas, seguimos avançando com responsabilidade, coerência e visão de longo prazo.

Como Comitê Executivo, temos a convicção de que os resultados alcançados ao longo do ano são consequência direta de escolhas consistentes. Escolhas que conectam desempenho financeiro sólido à gestão responsável de riscos, à inovação orientada por propósito e ao compromisso genuíno com as pessoas — colaboradores, corretores, clientes, parceiros e a sociedade.

A agenda ESG ganhou ainda mais relevância ao ser integrada de forma

transversal às decisões estratégicas, aos processos de governança e à condução dos negócios. Avançamos na incorporação dos riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas, fortalecemos nossos mecanismos de controle e transparência e seguimos evoluindo na forma como traduzimos sustentabilidade em produtos, serviços e soluções que ampliam a proteção e a resiliência.

Nada disso seria possível sem uma cultura organizacional baseada em confiança, ética e colaboração. A transformação cultural que vivenciamos continua sendo nosso maior diferencial competitivo e a base sobre a qual construímos um ambiente inclusivo, diverso e seguro para que as pessoas possam se desenvolver, inovar e assumir protagonismo.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 reflete esse momento de maturidade. Ele traduz não apenas conquistas,



mas também aprendizados e responsabilidades. Reforça nosso compromisso com a transparência, com a escuta ativa dos stakeholders e com uma governança que sustenta decisões responsáveis hoje e prepara a Allianz Seguros para os desafios de amanhã.

Seguiremos atuando com disciplina, ambição e senso de propósito,

conscientes de que proteger o futuro exige agir no presente — com coragem, consistência e responsabilidade compartilhada.

Boa leitura!

Comitê Executivo
Allianz Seguros

Destaques



17^a

melhor empresa
para se trabalhar no mundo



Conquista da
Certificação
Internacional
EDGE Move



Conquista da
Certificação
SuSo, criada pelo
Grupo, para o
produto Auto



87%

dos funcionários
da Allianz Seguros
a consideram um ótimo
lugar para trabalhar



~3,6
milhões
de clientes

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025

Participação
na **COP30**
na casa do
Seguro



R\$ 287 milhões
de lucro líquido



7^o lugar
no mercado geral
de seguros com
5,3% de participação
23,2% de crescimento
no mercado de seguros



+de 30 anos
de atividades da Associação
Beneficente dos Funcionários
do Grupo Allianz (ABA)



R\$ 11,8
bilhões
de prêmios emitidos



+de 36 mil
corretores



2.004
colaboradores



47%
de mulheres



Melhor
seguradora
do país no
Prêmio Estadão
Melhores Serviços



Sobre Nós



A Allianz

GRI 2-1, 2-6

A Allianz Seguros S.A. integra o Grupo Allianz, um dos maiores e mais sólidos provedores globais de serviços financeiros com liderança mundial nos setores de seguros e gestão de ativos e reconhecido como referência em sustentabilidade. No Brasil, a Allianz Seguros oferece um

portfólio abrangente de serviços, produtos e soluções que atendem às necessidades e às expectativas de seus clientes.

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e uma rede de mais de 50 filiais distribuídas por todo o território nacional, a Allianz Seguros conta com 2.004 colaboradores e uma força comercial de 36.040 corretores. A empresa tem uma carteira

com 4,1 milhões de apólices, e atua nas modalidades de automóveis, patrimonial, pessoal, empresarial (PMEs) e de grandes riscos.

Para entregar uma experiência completa e ágil, a Allianz complementa suas coberturas com uma série de serviços auxiliares e ferramentas tecnológicas, incluindo o serviço de assistência 24 horas, que garante suporte e proteção contínuos aos segurados.

Além de seu desempenho nos negócios, a Allianz Seguros mantém um compromisso com a sociedade, patrocinando iniciativas de relevância social e esportiva. Destaque para o apoio a atletas olímpicos e paralímpicos; e, especialmente, para a Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA), que desde 1994 já atendeu mais de 10 mil crianças, adolescentes e adultos, reforçando o legado social da companhia.

Linha do tempo Allianz Seguros

1904

Fundação da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Brasil no Rio de Janeiro, com participação minoritária da AGF.

1930

A empresa Brasil Companhia de Seguros Gerais passa a se chamar Brasil Seguros.

1993

A AGF Seguros Brasil é adquirida pelo grupo francês AGF, passando a se denominar AGF Brasil Seguros.

1994

É criada a Associação Beneficente e Assistencial dos Funcionários da AGF, que é a atual Associação Beneficente e Assistencial dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA).

2012

O Grupo Allianz passa a ter uma resseguradora no Brasil, a Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS).

2008

Mudança da marca para Allianz Seguros.

1997

Fusão global da AGF com o Grupo Allianz, levando a empresa brasileira a mudar seu nome para AGF Seguros – Allianz Group.

2020

Aquisição das operações de automóveis e produtos massificados da SulAmérica Automóvel e Massificados.

2024

A Allianz completa 120 anos de atuação no Brasil, e a ABA atinge 30 anos de atividades.

2025

Pela terceira vez a companhia é considerada a melhor seguradora do país no *Prêmio Estadão Melhores Serviços*, concedido pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

Presença no Brasil

A Allianz Seguros faz parte do Grupo Allianz, fundado em 1890 em Berlim (Alemanha), está entre as maiores seguradoras e administradoras de ativos do mercado global, atendendo a cerca de 125 milhões de clientes (corporações e pessoas físicas), em 70 países. Em novembro de 2025, a companhia foi novamente reconhecida como a marca de seguros mais valiosa do mundo, segundo o ranking Best Global Brands 2025, elaborado pela consultoria Interbrand. Atualmente é patrocinador oficial dos Movimentos Olímpico e Paralímpico.



2.004
colaboradores



3,6
milhões
clientes



36.040
corretores

Produtos

A Allianz Seguros atende em todo o território nacional uma base de clientes, incluindo pessoas físicas, pequenas e médias empresas e grandes corporações. Em 2025, continuando o seu processo de aceleração dos negócios e transformação cultural, a companhia consolidou um crescimento superior à média do mercado – atingindo a marca de mais de 3,6 milhões de clientes ativos e administrando aproximadamente 4,1 milhões de apólices. O faturamento demonstrou solidez, com prêmios que superaram R\$ 1 bilhão em um único mês, totalizando mais de R\$ 11 bilhões no ano.

Todas essas atividades são suportadas por uma infraestrutura tecnológica e uma governança dividida em dez diretorias executivas, que levam à eficiência operacional, qualidade nos serviços e satisfação de segurados e parceiros.



Produtos da Allianz no Brasil



Acidentes
Pessoais (coletivo
e individual)



Auto



Caminhão



Cargo Import



Condomínio



Cultivo
Empresarial



Corporate



Empresarial
PME



Enchente



Engenharia e
Construção



Equipamentos
Agrícolas



Eventos



Fraude Financeira
(BBB)



Frota



Habitacional



Imobiliário



Moto



Produção
de Filmes



Propriedades
Rurais



Residência



Responsabilidade
Civil - Diretores e
Administradores
(D&O)



Responsabilidade
Civil - Profissional
(E&O)



Responsabilidade
Civil -
Transportadores



Responsabilidade
Civil Geral



Riscos
Cibernéticos



Riscos
Diversos



Riscos
Nomeados



Riscos
Operacionais



Transporte
Nacional
e Internacional



Vida, Benefícios,
Seguro-viagem,
Vida PME e
Vida em Grupo

APÓLICES EM VIGOR EM 2025

SASB FN-IN-000.A

Linha de Produto

2.676.906	841.471	62.320
Motor	Personal Lines	Corporate Lines

Por segmento

3.580.776	504.626	4.532
Bens e responsabilidades	Vida	Resseguro aceito

Reconhecimentos 2025



Experiência do cliente

Em julho, a Allianz Seguros ocupou, pela terceira vez (sendo a segunda consecutiva), a primeira colocação no Prêmio Estadão Melhores Serviços, na categoria Seguradora. A premiação, promovida pelo jornal O Estado de S. Paulo, é baseada em uma pesquisa de abrangência nacional, que analisou a experiência dos consumidores em diversos segmentos por meio de mais de 60 mil entrevistas. A escolha da Allianz reflete o compromisso da empresa em constantemente aprimorar a qualidade de seu atendimento.

Outro reconhecimento importante foi conferido em novembro, quando a Allianz Seguros recebeu o selo O Cliente Recomenda na premiação Experience Awards, promovida pela SoluCX em parceria com Gouvea Experience e a Sobre XP. A iniciativa avaliou 12 marcas na categoria Seguros Automotivos e 21 em Seguros Pessoais, e certificou a companhia em ambas, em razão do elevado net promoter score, ou NPS – metodologia que mede o nível de satisfação do cliente.



Atenção aos colaboradores

A Allianz Seguros foi incluída em julho no ranking GPTW 175 Melhores Empresas Para Trabalhar no Brasil 2025, elaborado pela consultoria internacional Great Place to Work (GPTW) a partir de uma pesquisa que apontou que 87% dos funcionários da Allianz Seguros a consideram um ótimo lugar para trabalhar.



Operações e TI

Em abril, a Allianz Seguros recebeu o prêmio Ops&IT Awards – Overall Performance 2025, um reconhecimento aos indicadores-chave de desempenho (KPIs, na sigla em inglês) para Operações e Tecnologia da Informação (TI), que figuraram entre os melhores de todas as empresas do Grupo Allianz.



Destaque em Santa Catarina

A companhia conquistou ainda oito dos 49 troféus na premiação Melhores do Ano do Mercado Segurador Catarinense, do Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de Santa Catarina (Sincor-SC): os prêmios nas categorias Vida (Região Oeste), Melhor Seguradora de Automóvel (Meio-Oeste), Ramos Elementares (Meio-Oeste) e Ramos Elementares (Grande Florianópolis). O Sincor- SC também reconheceu quatro executivos: três na categoria Melhor Executivo de Contas –Douglas Pereira (Região Oeste), Viviane Corbari (Meio-Oeste) e Gisele Cardosdo (Grande Florianópolis); e um na categoria Melhor Gerente de Sucursal – Sergio Musa (Grande Florianópolis).



Profissionais de destaque

Em abril, o diretor executivo Comercial, Nelson Veiga, foi um dos homenageados no Top 10 Executivos de Destaque em Vendas e Marketing, promovido pela 7th Experience. E, em agosto, o diretor de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, Eduardo Duarte, teve sua atuação reconhecida na sexta edição do Prêmio Mérito Anefac, na categoria Governança Corporativa.



Iniciativas promovidas ou patrocinadas

Em novembro, a Tá Seguro Aí Corretora de Seguros ganhou o Troféu Corretor Inovador na CQCS Insurtech & Inovação 2025, que premia novas tecnologias. A corretora foi inscrita após uma campanha da Allianz Seguros, que apresentou a iniciativa no evento.

Conexões institucionais

GRI 2-28

Ao longo de 2025, a Allianz Seguros consolidou sua presença e influência no setor segurador do país por meio de um engajamento estratégico junto a entidades setoriais e de diferentes segmentos. Essa atuação se deu através de participação ativa em eventos, workshops, painéis de debate, comissões e ações direcionadas com a imprensa. O objetivo é comunicar com clareza e impacto os pilares da transformação cultural em curso na empresa, suas iniciativas em inclusão e pertencimento, e o papel fundamental do setor de seguros para a transição a uma economia de baixo carbono.

A Allianz Seguros mantém uma participação ativa em conselhos, diretorias, comissões e grupos de trabalho de diversas entidades:

Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg)
Conselho Diretor, Comissões e Grupos de Trabalho

Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi)
Comissões

Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg)
Vice-presidência, Comissões, Subcomissões e Grupos de Trabalho

Associação Brasileira de Companhias de Seguros Internacionais (ABCSI)
Conselho de Administração

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK)
Diretoria e Grupos de Trabalho

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)
Grupos de Trabalho

Open Insurance
Grupo de Trabalho

Clube da Bolinha
Integrante

Sindicato das Seguradoras da Bahia, Sergipe e Tocantins (Sindseg BA/SE/TO)
Presidência

Sindicato das Seguradoras de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal (Sindseg MG/GO/MT/DF)
Diretoria e Conselho Fiscal

Sindicato das Seguradoras do Norte e Nordeste (Sindseg N/NE)
Diretoria

Sindicato das Seguradoras do Paraná e Mato Grosso do Sul (Sindseg PR/MS)
Comissão

Sindicato das Seguradoras do Paraná (Sindseg PR)
Diretoria

Sindicato das Seguradoras de Santa Catarina (Sindseg SC)
Grupos de Trabalho; e

Sindicato das Seguradoras de São Paulo (Sindseg SP)
Diretoria

A empresa mantém uma estratégia de comunicação com veículos da imprensa – seja por meio da produção de conteúdos informativos ou da participação em encontros de relacionamento com jornalistas – e com a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). Além disso, os executivos da companhia participam de painéis em eventos, o que torna a comunicação mais assertiva e estratégica.

Desempenho dos negócios

Cenário econômico brasileiro

Ainda que o Brasil tenha registrado um crescimento de seu PIB de 2,3% em 2025 - inferior aos 3,4% registrados no ano anterior - o país manteve indicadores positivos ao longo do ano.

O mercado de trabalho registrou a menor taxa anual de desocupação de toda a série histórica da PNAD Contínua do IBGE. O percentual caiu de 6,6% em 2024 para 5,6% em 2025.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, encerrou 2025 em 4,26%, bem abaixo

do teto de inflação do sistema de metas, fixado em 4,5% pelo Conselho Monetário Nacional.

A taxa básica de juros, a Selic, permaneceu em 15% ao ano no final de 2025, em nível mais elevado desde 2006, com o Comitê de Política Monetária adotando postura cautelosa diante do cenário atual da economia.



O setor de seguros no país

Em 2025, o setor de seguros manteve a trajetória de expansão observada no ano anterior. O crescimento do volume de prêmios emitidos, aliado à elevação da taxa Selic — que remunera as reservas técnicas das seguradoras — impulsionou o desempenho do mercado.

De acordo com a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), a arrecadação do setor de seguros (sem Saúde Suplementar) somou R\$ 415,11 bilhões em prêmios, considerando seguros, previdência e capitalização. O resultado reflete uma retração de 4,75% em relação a 2024, puxada principalmente pela forte queda das contribuições de Previdência Aberta, que recuaram 20,00% em 2025, totalizando R\$ 154,85 bilhões. Entre os fatores que explicam esse desempenho, destaca-se a incidência de IOF sobre aportes superiores a R\$ 300 mil em uma mesma entidade nos planos da família VGBL, o que impactou o comportamento das contribuições ao longo do ano. Em contrapartida, o pagamento de indenizações somou R\$ 266,22 bilhões, registrando crescimento de 9,52% na comparação anual.

No período, os diferentes ramos apresentaram resultados distintos. O segmento de Danos e

Responsabilidades registrou alta de 13,29% em 2025, arrecadando um total de R\$ 31,78 bilhões. Os Seguros Patrimoniais cresceram 13,3%, totalizando R\$ 31,8 bilhões, com destaque para:

 **Massificados**
+13,58%

 **Riscos diversos**
+17,05%

 **Riscos de engenharia**
+22,44%

 **Grandes riscos**
+11,85%

O setor de Saúde Suplementar teve receitas totais de R\$ 391,6 bilhões em 2025, com lucro líquido acumulado de R\$ 24,4 bilhões – montante mais alto desde 2018, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A sinistralidade recuou 2,1 pontos percentuais em relação a 2024, fechando em 81,7%.

Paralelamente ao cenário econômico, mudanças regulatórias também marcaram o período. A mais relevante foi a implementação do novo marco legal dos contratos de seguros, estabelecido pela Lei Complementar nº 213/2025, que entrou em vigor em 11 de dezembro de 2025. Ao longo do ano, o mercado se preparou para as novas diretrizes, que instituem um microssistema jurídico para os contratos, buscando reduzir a burocracia, aumentar a clareza das contratações e incentivar a inovação no setor.

Outro movimento importante foi a evolução do open insurance no país. A Resolução nº 61/2025 da Superintendência de Seguros Privados (Susep) redefiniu prazos e formalizou mecanismos de monitoramento, aprimoramento da experiência do cliente e resolução de disputas. Além disso, a regulamentação da Lei Complementar nº 213/2025 ampliou a atuação de cooperativas de seguro e associações de proteção patrimonial, contribuindo para um ambiente regulatório mais dinâmico e inclusivo.

Desempenho da Allianz

Em 2025, a Allianz Seguros consolidou um ciclo relevante de expansão e fortalecimento estratégico, impulsionado pela diversificação da carteira, pela ampliação de canais, pelo aprimoramento de sistemas internos e pela evolução contínua da experiência do cliente. A empresa fechou o ano com um crescimento de 22,3% - desempenho que refletiu o avanço do plano de aceleração, bem como o compromisso com práticas sustentáveis e responsáveis em toda a cadeia de negócios.

No segmento de Automóvel, a Allianz registrou crescimento de 22,5%, triplo da média do mercado, reforçando sua capacidade competitiva e presença em nichos estratégicos, como Frotas, Moto e Caminhão. A modernização das políticas de aceitação e a entrada em novos segmentos — como galpões e supermercados — ampliaram significativamente seu potencial de atuação e a eficiência da subscrição.

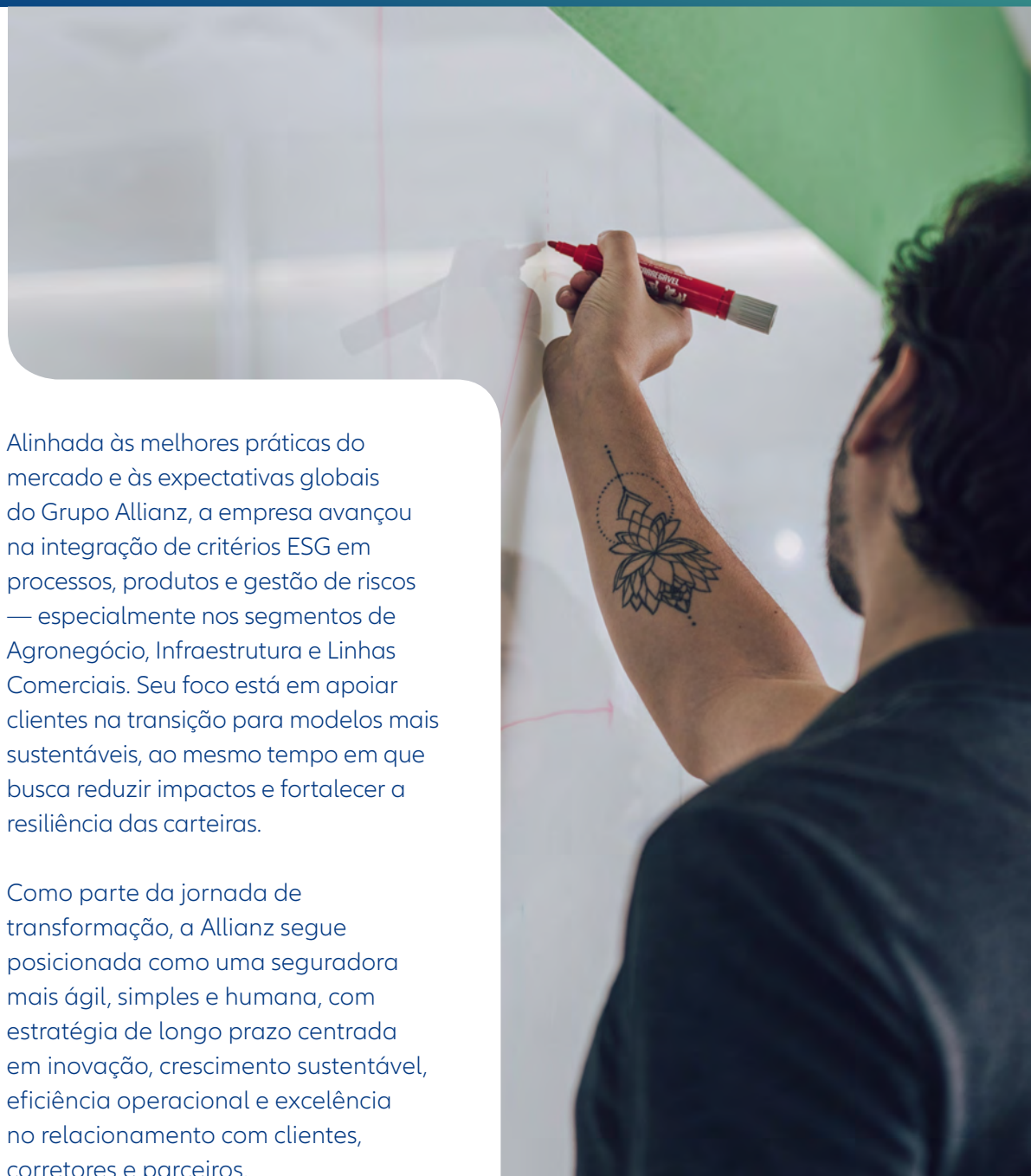
Em Agronegócio, a empresa avançou com um crescimento de 40%, como resultado da expansão do portfólio para novas culturas, como arroz, canola, cebola, feijão, maçã e tomate, além do incremento de produção em cevada, milho, soja, sorgo, trigo e uva. Também avançamos em novas parcerias e canais de distribuição (corretores). No segmento Residencial, alcançou alta de 33,4%, e no Empresarial saiu da sexta para a segunda posição. Esses resultados reforçam sua capacidade de entregar soluções completas, conectadas às necessidades regionais e ao perfil de risco dos clientes.

O progresso da Allianz também foi impulsionado pelo fortalecimento dos canais digitais e pelo aumento da integração entre produtos, com evolução consistente em cross sell e digitalização dos processos comerciais e operacionais. Houve avanço na modernização de sistemas e a intensificação de investimentos em tecnologia, facilitando, assim, o processo de subscrição.

A companhia continuou expandindo e qualificando sua rede de corretores, ampliando capilaridade e proximidade com parceiros estratégicos, além de expandir suas atividades para mais estados brasileiros.

Alinhada às melhores práticas do mercado e às expectativas globais do Grupo Allianz, a empresa avançou na integração de critérios ESG em processos, produtos e gestão de riscos — especialmente nos segmentos de Agronegócio, Infraestrutura e Linhas Comerciais. Seu foco está em apoiar clientes na transição para modelos mais sustentáveis, ao mesmo tempo em que busca reduzir impactos e fortalecer a resiliência das carteiras.

Como parte da jornada de transformação, a Allianz segue posicionada como uma seguradora mais ágil, simples e humana, com estratégia de longo prazo centrada em inovação, crescimento sustentável, eficiência operacional e excelência no relacionamento com clientes, corretores e parceiros.



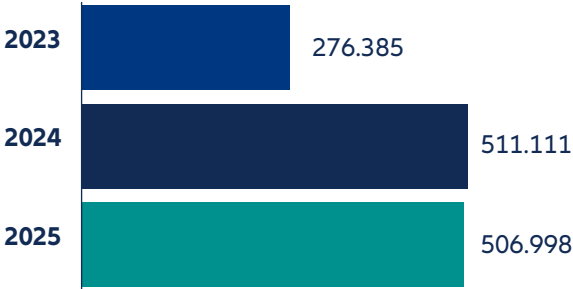
	Receita com prêmios (em milhares de reais)	Variação em relação a 2024 (%)	Market share (%)	Variação em relação a 2024 (p.p.)
Automóvel	8.591	22,5	14	1,9
Residencial	411	33,4	6,1	1,1
Vida Individual	121	29,5	0,6	0,07
Viagem	85	-1,9	8,4	-0,6
Acidentes	39	89,1	0,4	0,2
Pessoais				
Seguros	430	37,6	8,7	1,5
Empresariais				
Condomínio	340	44,8	30,2	3,3
Transportes	499	24,4	7,6	1,0
Agro Cultivo	376	41,8	10,3	4,8
Incêndio	331	43,8	3,3	0,7

DESTAQUES (EM BRL)

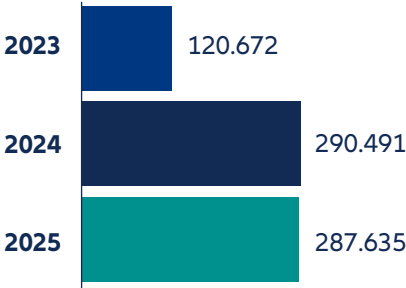
Prêmio emitido



Lucro operacional



Lucro líquido



Análise detalhada do mercado

A área de Inteligência de Mercado da Allianz Seguros desempenhou um papel central na obtenção dos resultados da companhia em 2025, atuando como um motor estratégico que orientou decisões de negócio e impulsionou crescimento acima da média do setor. Reestruturada para ser um verdadeiro propulsor de expansão, forneceu análises segmentadas por produto, região e concorrência, permitindo uma visão clara e dinâmica do mercado.

Esta atuação foi pautada pela utilização de ferramentas analíticas, incluindo modelos de dados avançados, benchmarks competitivos e séries históricas com mais de dez anos, o que viabilizou projeções confiáveis e a identificação de oportunidades de mercado. A governança do processo foi fundamental, com destaque para a participação semanal da área no Comitê Executivo e apresentações mensais de desempenho e de cenário de mercado, além de reviews semestrais que

alimentaram diretamente a atualização da estratégia de aceleração da empresa.

A contribuição direta para os resultados se materializou por meio de um trabalho altamente colaborativo com todas as frentes de negócio. Esta sinergia foi um dos fatores determinantes para que a Allianz Seguros alcançasse feitos notáveis, como subir para a sétima posição no ranking geral de seguros (excluindo saúde), e crescer 23,2% em prêmios em 2025, contra uma média de expansão de apenas 7% do mercado em geral.





Estratégia e Governança



Visão de futuro

A visão de futuro da Allianz no Brasil está centrada em crescimento sustentável, foco no cliente e excelência operacional, e é apoiada fortemente por inovação, tecnologia e pessoas. A companhia busca consolidar sua posição como uma das seguradoras mais relevantes e admiradas do mercado brasileiro, ampliando sua presença em carteiras estratégicas e expandindo o acesso ao seguro de forma responsável e eficiente.

Nesse caminho, a Allianz Seguros projeta um futuro em que a digitalização, o uso intensivo de dados e a inteligência artificial tornam os processos mais ágeis, personalizados

e resilientes, ao mesmo tempo em que fortalecem a experiência de clientes, corretores e parceiros. A ambição de dobrar o tamanho até 2027, sustentada por um projeto de aceleração e transformação cultural, reflete essa visão de longo prazo. Governança, disciplina financeira, cultura de inovação contínua e compromisso com sustentabilidade, ética e proteção de dados são essenciais neste futuro.

Dessa forma, a Allianz Seguros pretende crescer em 2026 e nos próximos anos de forma inteligente, mantendo solidez, confiança e impacto positivo para a sociedade e para o mercado de seguros.

Inovação e tecnologia

GRI 3-3

Assim como nos anos recentes, em 2025 a inovação e a tecnologia continuaram a promover uma transformação significativa no setor de seguros no Brasil, tornando-o mais digital, eficiente, centrado no cliente e competitivo. Esse movimento também fortalece a colaboração entre seguradoras, startups, reguladores e demais agentes do mercado, impactando tanto as operações internas quanto a forma de engajar e ampliar o acesso dos consumidores aos produtos de seguros. Nesse contexto, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) anunciou, durante a conferência Insurtech Brasil, a criação de um grupo de trabalho voltado ao incentivo do uso de soluções tecnológicas no setor.

Alinhada a esse cenário, a Allianz vem avançando em sua agenda de aceleração e transformação cultural,

iniciada em 2024, com o objetivo de impulsionar o crescimento sustentável da companhia no Brasil até 2027, tendo como referência os resultados recentes. A iniciativa está estruturada em frentes multidisciplinares que reúnem diferentes áreas e níveis organizacionais, promovendo a geração, a avaliação e a priorização de ideias com base em critérios de aderência estratégica, potencial de resultados e viabilidade de implementação.

Desde então, diversas ações originadas do programa vêm sendo implementadas, com impactos relevantes nos processos internos, na experiência do cliente e na eficiência operacional. Entre os avanços, destacam-se melhorias na gestão de sinistros, fortalecimento da rede de parceiros, ampliação de benefícios aos clientes e evolução dos canais de

atendimento, incluindo a digitalização de etapas e o uso de tecnologias como geolocalização.

A companhia também avançou no aprimoramento dos mecanismos de detecção e prevenção a fraudes, especialmente no segmento de Seguro Automóvel, por meio da revisão de regras sistêmicas, da atuação integrada entre áreas e do fortalecimento da cultura preventiva, apoiada por treinamentos e ações de conscientização.

Em paralelo, a Allianz mantém um processo contínuo de atualização e renovação de seu portfólio de iniciativas, com novas rodadas de ideação e maior incorporação de soluções baseadas em Inteligência Artificial e Inteligência Artificial Generativa (GenAI), todas submetidas a um rigoroso modelo

de governança. Essa abordagem flexível permite ajustes constantes de prioridades, assegurando alinhamento às mudanças do mercado e às estratégias do Grupo.

A governança do projeto é acompanhada pela matriz na Alemanha e tem sido reconhecida como um dos destaques em iniciativas de transformação e aceleração entre as operações do Grupo Allianz.



Automóvel

Novas opções de franquias: 25%, 150% e 200%.

Resultado

Prêmio Emitido Líquido:

R\$ 207,29 milhões



Vida

Reformulação do Vida Global.

Resultado

Prêmio Emitido Líquido:

R\$ 4,26 milhões



Residência

Oferta

100%

flexível.

Resultado

Prêmio Emitido Líquido:

R\$ 34,31 milhões



Agro

Comercialização de novas culturas (amendoim, arroz, aveia, café, canola, centeio, cevada, cervejeira, feijão, mandioca, milho em consórcio com braquiária, maçã, tomate e triticales).

Ampliação e otimização de parcerias com cooperativas agrícolas e bancos.

Resultado

Prêmio Emitido Líquido:

R\$ 145,66 milhões



Super App

Super App, incluindo Auto, Residência e Vida.

Resultado

Prêmio Emitido Líquido:

R\$ 16,35 milhões

(aumento de renovações).

Aumento de

21,6%

de clientes ativos no app



RH

Cultura e Transformação.

Resultado:

Selo de qualidade GPTW: dos colaboradores

87%

consideram a Allianz um ótimo lugar para trabalhar – índice superior aos 70% exigidos para o reconhecimento.

Acceleration Week

Resultado:

Nota de avaliação dos 73 participantes:



4,9 (de 5).



Tecnologia

Cloudificação de aplicativos locais.

Resultado

Redução de custo de

R\$ 3,06 milhões



Comercial

Expansão das filiais empresas para São Paulo interior, Minas Gerais e nas regiões Sul e Centro-Oeste, além da reabertura da filial de Santos.



Inteligência Artificial (IA)

Inteligência Artificial no CRM e Inteligência Artificial no chat.

Resultado

Projetos atualmente em fase de avaliação e aprimoramentos.

A sustentabilidade no negócio

Em sintonia com o posicionamento global do Grupo Allianz, a Allianz Seguros reafirma seu compromisso de incorporar a sustentabilidade ao centro de sua estratégia corporativa, mantendo um compromisso sólido com a sustentabilidade em suas três dimensões:

No pilar ambiental, reforça a compreensão dos impactos das mudanças climáticas sobre suas operações e conduz planos ambiciosos para reduzir suas emissões.



No eixo social, dedica-se ao fortalecimento das relações com seus diversos stakeholders e à promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, psicologicamente seguro e propício ao desenvolvimento dos colaboradores.



No âmbito da governança, busca constantemente ampliar a confiança por meio de processos e políticas, sustentados por uma liderança ética.



Em 2025, a Allianz Seguros estabeleceu um conjunto de metas de sustentabilidade. Essas metas orientam a atuação da companhia de forma integrada, reforçando o compromisso com práticas responsáveis, transparentes e alinhadas às diretrizes globais do Grupo.

50%

de mulheres em cargos executivos (incluindo superintendentes e diretoras) até dezembro de 2026



Status dezembro/2025: **44%**

Aumentar o bem-estar geral da força de trabalho e capacitar as lideranças a cuidarem da própria saúde e bem-estar, bem como da saúde e bem-estar de suas equipes, promovendo também os canais e benefícios da Allianz voltados à saúde.

Status dezembro de 2025: **ações de bem estar promovidas e ambulatório inaugurado em 1 unidade.**

Alcançar

100%

da frota executiva composta por veículos elétricos ou híbridos até 2026



Status dezembro/2025: **88%**

Reduzir em

70%

as emissões de gases de efeito estufa (GEE) por colaborador até 2030 – ano-base 2019;



Status dezembro/2025: **60%**

Reduzir em

50%

o consumo total de energia por colaborador até 2030



Status dezembro/2025: **50%**

Transparência e relato

A transparência é um dos pilares centrais da estratégia de sustentabilidade da Allianz Seguros e orienta a forma como a companhia comunica seu desempenho e seus compromissos ESG. Nesse contexto, um avanço estruturante dessa jornada foi a adoção das diretrizes da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), regulamentação europeia que elevou substancialmente o rigor e a comparabilidade dos relatos corporativos. A nova norma, que substitui a Non-Financial Reporting Directive (NFRD), equiparou as informações de sustentabilidade às financeiras, exigindo divulgação anual, auditada e alinhada a padrões técnicos uniformes para todas as grandes empresas europeias a partir do exercício fiscal de 2024.

Como parte do Grupo Allianz, a Allianz Seguros segue as políticas e processos globais de reporte, incluindo o modelo de coleta de dados estruturado de acordo com o CSRD. O processo de adequação local à CSRD teve início em julho de

2024 e, ao longo de 2025, evoluiu significativamente.

A transparência também se reflete na adesão a índices, compromissos e iniciativas globais que reforçam a responsabilidade corporativa do Grupo Allianz no cenário internacional. Globalmente, a organização integra o MSCI ESG, e em sua última avaliação, em outubro de 2025, o Grupo Allianz obteve a classificação AA (em uma escala de AAA a CCC), evidenciando sua maturidade em governança socioambiental. Além disso, o Grupo é signatário dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), dos Princípios para Seguros Sustentáveis (PSI), da Net-Zero Asset Owner Alliance e da Global Investors for Sustainable Development (GISD) Alliance — movimentos que ampliam o compromisso com a integração de critérios ESG na estratégia, nos investimentos e no desenvolvimento de soluções para uma economia de baixo carbono.

No Brasil, essa cultura de responsabilidade se estende para além das obrigações regulatórias e das práticas internas. A Allianz atua como indutora de boas



práticas em sua cadeia de valor — incluindo, por exemplo, iniciativas como o incentivo ao uso de peças reconcondicionadas no setor automotivo — e reforça seu compromisso ao integrar pactos de alcance global, como o Pacto Global da ONU. Essa adesão consolida publicamente o alinhamento da companhia a princípios universais relacionados aos direitos humanos, às práticas laborais, ao meio ambiente e ao combate à corrupção, fortalecendo a confiança com todos os seus públicos de relacionamento.



Política de sustentabilidade

GRI 2-23, 2-24

A Política de Sustentabilidade da Allianz Seguros estabelece as diretrizes para a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à estratégia corporativa, à governança e aos processos de gestão de riscos da companhia. Alinhada às diretrizes globais do Grupo Allianz, a política reconhece a sustentabilidade como um fator estratégico para a geração de valor de longo prazo, a resiliência do negócio e a proteção de pessoas, ativos e operações.

A política orienta a incorporação de temas de sustentabilidade nos processos

de tomada de decisão, nas operações e nos negócios de seguros, investimentos, gestão de ativos e relações comerciais, considerando riscos e oportunidades de curto, médio e longo prazo. Sua abordagem estratégica está estruturada nos pilares de sustentabilidade, responsabilidade social, ação climática e integração transversal do ESG, com prioridade para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ODS 13 (Ação contra a mudança do clima) e ODS 17 (Parcerias e meios de implementação).

O documento define princípios como transparência, engajamento com partes interessadas, respeito aos direitos humanos internacionalmente reconhecidos, ética, conformidade regulatória e governança responsável, servindo como referência para a definição de responsabilidades, controles internos, monitoramento de desempenho e reporte de informações ESG. Dessa forma, a política atua como um instrumento de governança que apoia a gestão integrada de riscos

de sustentabilidade e o alinhamento da atuação da Allianz Seguros às melhores práticas internacionais de reporte, além das diretrizes globais do Grupo Allianz e com a Circular Susep nº 666/2022, sendo submetida a revisões periódicas e aprovada formalmente pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, assegurando sua atualidade, consistência e efetividade.

No que tange os direitos humanos, a Allianz Brasil se baseia na Declaração Universal dos Direitos Humanos (respeito à dignidade, liberdade e igualdade de todas as pessoas), nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (para integrar dos DH nas operações e na cadeia de valor), nas Convenções da OIT (proibindo o trabalho infantil e forçado e promovendo condições de trabalho dignas), nas diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais (práticas responsáveis e respeito ao direito dos trabalhadores e comunidades) e nos Princípios do Pacto Global.

 **A Política de Sustentabilidade da Allianz Seguros pode ser consultada aqui.**

Participação na COP30

A Allianz Seguros marcou presença na COP30, integrando, como empoderadora, a Casa do Seguro — iniciativa da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) que destacou o papel estratégico do setor na adaptação e resiliência climática. A conferência, realizada entre 10 e 22 de novembro de 2025, em Belém (PA), foi a principal cúpula global sobre mudanças climáticas, reunindo governos, empresas, cientistas e sociedade civil para acelerar a implementação do Acordo de Paris e avançar em metas de redução de emissões, financiamento climático e estratégias de adaptação.

Como protagonista na Casa do Seguro, a Allianz conduziu dois painéis de destaque no dia 12 de novembro. O primeiro, “Cidades Resilientes: Planejamento Urbano para um Clima Imprevisível”, abordou como o urbanismo deve incorporar medidas de adaptação, infraestrutura resiliente e equidade socioambiental. O segundo, “Mudanças Climáticas e o Novo Paradigma do Seguro”, discutiu a



evolução do papel das seguradoras em um mundo em crise climática, posicionando o seguro como ferramenta de prevenção, adaptação e reconstrução, e não apenas de indenização.

Além desses painéis, a Allianz participou de debates estratégicos, como “Do Sinistro à Sustentabilidade: Salvados e Economia Circular no Setor Automotivo”, que destacou a reciclagem de salvados como vetor de sustentabilidade e retorno econômico. No painel “Seguros Como Instrumento de Proteção da Produção Agrícola no Contexto da Transição

Climática”, a empresa reforçou o uso do seguro rural aliado a tecnologias, como sensoriamento remoto para monitoramento de lavouras e mitigação de riscos climáticos.

Durante suas intervenções, executivos da Allianz enfatizaram pontos-chave para o futuro: políticas públicas e privadas integradas para adaptação e gestão de riscos; transformação do seguro em instrumento de resiliência; uso intensivo de dados e tecnologia para subscrição e precificação; e compromisso com a transição energética e a economia circular.

Energia limpa em pauta

A participação da Allianz na COP30 também incluiu o apoio à transição para energia limpa. Em artigo institucional, a empresa expressou seu apoio ao desenvolvimento do hidrogênio verde como vetor essencial de descarbonização e como oportunidade para o Brasil se destacar na exportação de energia limpa, aproveitando sua matriz energética renovável e recursos naturais.

A Allianz contribui para a viabilização desses projetos com soluções de seguro e gestão de risco para infraestrutura de energia limpa, como parques solares, eólicos e iniciativas de hidrogênio verde, o que amplia a confiança de investidores e empreendedores.

 **Confira artigo que está disponível aqui.**



Governança Corporativa

A governança corporativa da Allianz Seguros faz parte da estratégia de sustentabilidade, assegurando ética, transparência, *accountability* e integração de critérios ESG em todas as decisões e processos de negócio.

A companhia opera sob um modelo alinhado às melhores práticas internacionais e à estrutura global do Grupo Allianz, projetado para gerenciar riscos, garantir a conformidade legal e regulatória e criar valor de longo prazo para todos os seus públicos de interesse.

Além disso, a Allianz Seguros dispõe de uma série de políticas internas, o que possibilita o estabelecimento de um *framework* claro de governança, assegurando conformidade legal e regulatória, mitigando riscos operacionais e reputacionais e

promovendo transparência e equidade nas decisões e ações.

Assim como o *Código de Conduta* da Allianz, esses documentos formalizam expectativas, orientam o comportamento de colaboradores e gestores, alinham operações aos valores e objetivos estratégicos da organização e servem como base para a auditoria, a prestação de contas e a construção de uma cultura corporativa ética e íntegra, essencial para a sustentabilidade e a confiança de *stakeholders*.

 **Leia mais sobre o Código de Conduta da Allianz na página 51.**



Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11

O Conselho de Administração define a direção estratégica, supervisiona a gestão de riscos (incluindo os riscos de sustentabilidade) e monitora o desempenho da empresa. A ele está vinculado o Comitê de Auditoria e Riscos, que atua de forma independente assessorando o órgão máximo da supervisionada no monitoramento da integridade das demonstrações financeiras, da conformidade legal e regulatória, bem como da efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos e do Sistema de

Controles Internos, sempre observando as diretrizes das Resoluções CNSP nº 416/2021 e 432/2021.

A gestão executiva do dia a dia é liderada pela Diretoria Executiva, que implementa as estratégias aprovadas e acompanha se as práticas de sustentabilidade estão sendo incorporadas nas operações das áreas de negócio. Essa estrutura é complementada por comitês, que direcionam e monitoram as agendas específicas, integrando-as aos objetivos corporativos.

Conselho de Administração

Instância máxima da Allianz Seguros, é responsável por definir a orientação geral dos negócios da companhia. Cabe a esse órgão eleger e destituir os membros da Diretoria, atribuindo-lhes funções, além de fiscalizar sua gestão e consultar, a qualquer momento, os livros e documentos da sociedade.

Além disso, o Conselho de Administração aprova os orçamentos e os programas administrativos e operacionais preparados pela Diretoria, e também convoca seus integrantes para prestar esclarecimentos sempre que necessário. O colegiado deve ainda submeter à Assembleia Geral o Relatório da Administração, as contas da sociedade e propostas de alterações estatutárias ou de distribuição de dividendos.

Os integrantes do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição. O presidente do Conselho não exerce função executiva no Brasil.

INTEGRANTES

Anthony Joseph Bradshaw
Presidente

Eduard Folch Rue
Vice-Presidente

Alexandre Filipe Teixeira
Scarlet - Conselheiro



OUTRAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Criação e extinção do Conselho Consultivo (e indicação de nomes para compor esse órgão e sua convocação, quando pertinente)

Rateio da remuneração definida pela Assembleia entre os conselheiros que não ocupem cargos de Diretoria

Fazer cumprir os estatutos sociais e as deliberações das Assembleias Gerais

Autorização para aquisição, alienação e gravame de bens imóveis (exceto os vinculados a reservas técnicas) e autorização para aquisição de ações da própria sociedade

Escolher e destituir os auditores independentes

Deliberar sobre quaisquer casos omissos não previstos em lei ou nos estatutos



Diretoria Executiva

É responsável por praticar todos os atos e conduzir as operações necessárias à administração da sociedade, sempre de forma alinhada às diretrizes definidas pelo Conselho de Administração. Entre suas atribuições estão deliberar sobre regulamentos e planos gerais de administração, assim como sobre a estruturação e a modificação dos quadros de pessoal, estabelecendo vencimentos e eventuais benefícios. Compete-lhe ainda nomear, contratar e, quando necessário, destituir gerentes e procuradores de sucursais, agências ou filiais, bem como criar ou extinguir essas unidades.

A Diretoria Executiva deve manter o Conselho de Administração informado sobre os movimentos comerciais e financeiros da companhia e praticar todos os atos permitidos pela legislação de seguros que regula as operações de seguros e resseguros, e atendendo às exigências e recomendações dos órgãos

reguladores nacionais. A Diretoria Executiva é liderada pelo Presidente, e é composta por nove diretores executivos dedicados a temas-chave da estratégia corporativa.

SUAS ATRIBUIÇÕES INCLUEM AINDA:



Comprar e alienar bens imóveis e constituir ônus reais sobre bens móveis e imóveis

Prestar cauções, avais e fianças, mediante autorização prévia do Conselho de Administração

Propor aumentos de capital social e reformas estatutárias

Elaborar o relatório anual aos acionistas

Preparar o balanço, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras

Comitês temáticos

Os comitês temáticos da Allianz Seguros são integrados por profissionais de diferentes áreas da empresa e reúnem-se periodicamente, contando com a participação ativa da alta liderança. A criação da maioria desses colegiados é determinada pelo Grupo Allianz, com exceção do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos Independentes, os quais são constituídos em atendimento às exigências regulatórias da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para o setor segurador no Brasil e do *Comitê de Inclusão e Pertencimento*, que foi criado por deliberação da Allianz Seguros para tratar o tema de forma estratégica.

Os comitês regulatórios, com membros independentes, tem limite de mandato de 5 anos. Já os comitês obrigatórios geralmente não têm limite de mandato e sua composição está relacionada aos cargos executivos ocupados pelos integrantes dentro da empresa.



Comitê Executivo

O Comitê Executivo é o principal órgão responsável pela condução da gestão executiva da Allianz Seguros. Atua na implementação da estratégia corporativa, garantindo o alinhamento entre as diretrizes de negócios, gestão de riscos, investimentos e objetivos de longo prazo da companhia, incluindo temas relacionados à sustentabilidade. É composto pela CEO e pelos diretores das áreas-chave e reúne-se semanalmente para monitorar resultados, deliberar sobre políticas relevantes, acompanhar controles internos e assegurar a integração entre as áreas. Suas decisões são fundamentais para a incorporação de critérios ESG nas operações e na estratégia corporativa.

Sponsor: Presidente

Comitê de Proteção e Resiliência Operacional

O Comitê de Proteção e Resiliência Operacional é responsável pela supervisão da gestão integrada de riscos críticos relacionados à continuidade dos negócios e à segurança operacional. Suas atribuições incluem a supervisão do Planejamento Anual de Proteção e Resiliência (P&R), bem como a aprovação e o monitoramento dos planos de Continuidade de Negócios, Gestão Global de Incidentes e Emergências e Gestão de Crises. O Comitê também conduz avaliações periódicas sobre o nível de proteção e resiliência organizacional, incluindo aspectos de segurança da informação. O colegiado se reporta ao Superintendente de Segurança da Informação e Proteção & Resiliência Operacional.

Sponsor: Superintendente de Segurança da Informação e Proteção & Resiliência Operacional

Comitê de Auditoria (Requisito Regulatório Local – resolução CNSP 432/2021)

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário com reporte direto ao Conselho de Administração e composto por membros independentes, conforme exigências regulatórias. É responsável por assessorar o Conselho de Administração da Allianz Seguros no desempenho de suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis e à elaboração das demonstrações contábeis, bem como ao monitoramento da efetividade da atuação da auditoria independente.

Sponsor: Presidente indicado pelo Conselho de Administração

Comitê de Riscos Independente (Requisito Regulatório Local - circular Susep 416/2021)

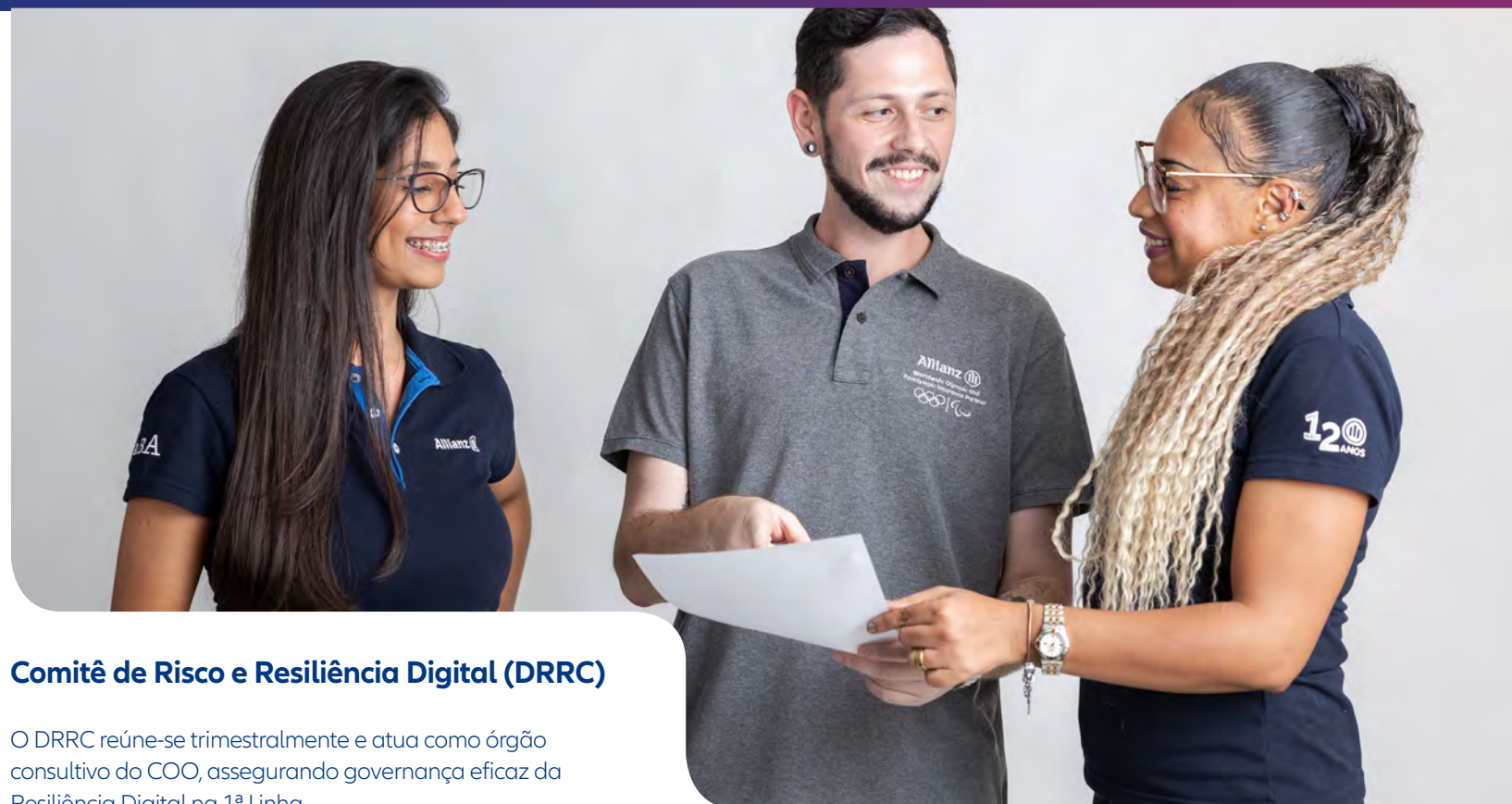
O Comitê de Riscos, órgão com reporte direto ao Conselho de Administração da Allianz Seguros, é composto por membros independentes, conforme exigências regulatórias. É responsável por assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relativas à gestão de riscos, avaliando periodicamente a efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos e o Sistema de Controles internos da supervisionada. Conforme permitido por regulamentação do setor, na Allianz Seguros o Comitê de Auditoria e Riscos é, atualmente, composto de forma unificada.

Sponsor: Presidente indicado pelo Conselho de Administração

Comitê Financeiro (Fico)

O Comitê Financeiro é responsável pela supervisão da gestão financeira e pela proteção da base de capital da Allianz. Atua no apoio ao planejamento estratégico, orçamento, gestão de riscos financeiros e conformidade contábil, fiscal e regulatória. Suas atribuições incluem a avaliação de solvência e requisitos de capital, a supervisão da tesouraria, investimentos e performance financeira. O Comitê é composto por representantes das áreas de Contabilidade, Fiscal, Gestão Financeira, Tesouraria, Estratégia, Atuariado, Riscos e Investimentos, assegurando alinhamento às políticas globais e aderência aos princípios de Solvência II.

Sponsor: Superintendente Asset Management



Comitê de Risco e Resiliência Digital (DRRC)

O DRRC reúne-se trimestralmente e atua como órgão consultivo do COO, assegurando governança eficaz da Resiliência Digital na 1ª Linha.

Sponsor: Superintendência de Governança e Gestão de Demandas de TI, Superintendência de Segurança da Informação e Proteção & Resiliência Operacional

Comitê de Tecnologia da Informação (ITSB)

O IT Steering Board reúne-se trimestralmente e é um comitê funcional e deliberativo responsável por governança, supervisão e direcionamento estratégico dos assuntos relacionados à Tecnologia da Informação.

Sponsor: Superintendência de Governança e Gestão de Demandas de TI

Comitê de Reservas (Local Reserve Committee - LRC)

O Comitê de Reservas é responsável pela aprovação e monitoramento das reservas de seguros não vida em cada fechamento trimestral, de acordo com as normas IFRS. Atua na análise das diferenças entre as reservas contabilizadas e as estimativas atuariais, assegurando a implementação tempestiva de ajustes quando necessário. O Comitê se reporta ao Comitê Executivo e é composto por representantes das áreas Financeira, Atuarial, de Riscos e de Negócios, reforçando a governança, a consistência técnica e a transparência na gestão das provisões técnicas e das reservas sob IFRS e Solvência II.

Sponsor: Chefe Atuarial, CEO, CFO e Integrante da Business Division



Comitê de Governança e Controle

O Comitê de Governança e Controle coordena o sistema de governança corporativa da Allianz Seguros, assegurando conformidade com Solvência II, regulamentação local e diretrizes do Grupo Allianz. Atua no aconselhamento à Diretoria Executiva, na revisão anual do sistema de governança, no monitoramento de riscos e medidas corretivas, na avaliação dos controles internos e da estrutura organizacional, bem como no acompanhamento de desenvolvimentos regulatórios e das responsabilidades atribuídas ao EAR (Executive Accountability Regime). O Comitê conta com processos formais de reporte, promovendo transparência e rastreabilidade.

Sponsor: Diretor Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança (Governance Caretaker)

Comitê de Riscos (RiCo)

O RiCo supervisiona a gestão de riscos da Allianz, garantindo conformidade com políticas e limites do Grupo. Entre suas responsabilidades estão acompanhar a adequação das políticas locais ao Grupo Allianz, promover cultura de risco, com foco no monitoramento e no reporte da gestão dos riscos e dos controles internos. Composto por membros das áreas-chave e integrado ao DRCC para governança de riscos digitais, reúne-se ao menos quatro vezes ao ano, mantendo processos formais de reporte e alinhamento às melhores práticas globais.

Sponsor: Superintendente de Riscos

Comitê de Inclusão e Pertencimento

Este Comitê apoia a liderança da Allianz Seguros na promoção de um ambiente de trabalho diverso, justo e inclusivo. Atua de forma consultiva e estratégica, alinhado aos valores e à estratégia corporativa, estruturado em pilares como Gênero, Raça & Etnia, PCD e Neurodiversidade, LGBTQIA+ e Diversidade Geracional, contribuindo para a governança, o monitoramento de indicadores e o engajamento dos colaboradores.

Sponsor: Diretora executiva de Recursos Humanos

Comitê de Ética e PLD/FT

O Comitê de Ética e PLD/FT da Allianz Seguros é responsável por assegurar a observância dos princípios éticos e a efetividade do programa de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo. Suas atribuições incluem o acompanhamento da legislação aplicável, a supervisão do cumprimento do Código de Conduta, a análise e deliberação sobre denúncias internas com confidencialidade e o apoio à gestão de riscos financeiros e reputacionais.

Sponsor: Diretor Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança

Governança da sustentabilidade

GRI 2-9, 2-12, 2-13, 2-14

O modelo de governança para a sustentabilidade na Allianz Seguros é estruturado para assegurar o alinhamento integral com os requisitos regulatórios nacionais e as diretrizes globais do Grupo Allianz. Nesta estrutura, as instâncias de mais alta liderança possuem papéis e responsabilidades bem definidos.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão máximo de orientação e direção da Allianz Seguros, responsável por definir a missão, as estratégias e as diretrizes da companhia.

A Diretoria Executiva é responsável pela gestão operacional da Allianz Seguros. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e desempenham funções específicas.

Compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, assegurar que a Política de Sustentabilidade seja

disseminada em toda a organização e seu alinhamento aos objetivos estratégicos, às demais políticas corporativas e às operações de negócio.

Conforme art. 15 da Circular SUSEP nº 666/2022, a aprovação final do Relatório é de responsabilidade dos diretores estatutários, sendo posteriormente encaminhada para ciência do Conselho de Administração e do Comitê Executivo.



Diretoria

A Diretoria conduz todas as atividades de suas respectivas áreas em estrita conformidade com as diretrizes da Política de Sustentabilidade. Neste modelo, cada diretor tem atribuições específicas e especializadas na governança da sustentabilidade, assegurando que o tema seja integrado de maneira transversal e prática em todas as frentes do negócio. O processo de reporte para a instância máxima de governança é de três meses ordinariamente e sempre que necessário, extraordinariamente.

ESG Sponsor

Estimula e conduz as discussões sobre o tema no Comitê Executivo e propõe pautas no Conselho de Administração quando necessário.



Superintendência de Comunicação, Relações Institucionais e Sustentabilidade (ESG Lead & Corporate Citizenship Manager)

Promove e supervisiona a integração da sustentabilidade na companhia, atuando como interface principal para o tema. Apoia o Comitê Executivo e o Conselho com informações sobre planos de ação e status das iniciativas. É responsável por gerenciar os impactos ambientais das operações próprias, atuar como elo com o Grupo Allianz em sustentabilidade, coordenar a integração entre responsabilidade social e ESG e orientar a comunicação sobre o assunto.



Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança

O Diretor é responsável pela aprovação do estudo de materialidade dos riscos de sustentabilidade, na hipótese de conter as dispensas previstas na Circular SUSEP nº 666/2022, bem como por orientar e supervisionar a implementação do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos. Reporta-se periodicamente aos órgãos de administração e ao Comitê de Riscos.



Diretorias de Subscrição (ESG in Insurance Officer)

Tanto nas áreas de Negócios Corporativo quanto em Automóvel, Massificados e Vida, promovem a integração da sustentabilidade ao processo de subscrição e garantem sua adequação às diretrizes globais do Grupo.



Diretoria Financeira (ESG in Investments Officer)

Responsável pela integração dos critérios de sustentabilidade aos processos de investimento, assegurando o alinhamento com as diretrizes globais do Grupo Allianz.



Superintendência de Contabilidade e Assuntos Fiscais (Non-Financial Data Coordinator)

Garante a qualidade e a confiabilidade das informações não financeiras relacionadas à sustentabilidade para os processos de relato.



Superintendência de Operações de RH, Remuneração, Gestão de Saúde e Bem-estar

Coordena o processo geral de métricas de gestão de pessoas, incluindo comunicação de tópicos, monitoramento de cronogramas e cumprimento de prazos. Também acompanha a aderência aos valores corporativos e a gestão das metas globais da área.



Local Environment Officer

Acompanha regularmente o desempenho ambiental da companhia, coletando e preparando dados semestrais para reporte ao Grupo Allianz. Elabora o plano de ação ambiental, colabora com as áreas relacionadas e orienta a implementação de iniciativas para o cumprimento das metas globais.



Gerência de Real Estate

Administra os impactos ambientais diretos das operações próprias, envolvendo o consumo de energia elétrica, combustíveis e água, além da geração, reciclagem e disposição final de resíduos.



Superintendência de Gestão de Custos e Fornecedores

Gerencia os impactos ambientais relacionados às viagens a trabalho realizadas pelos colaboradores e as frotas da companhia.



Inclusão e pertencimento na liderança

GRI 405-1

A Allianz Seguros vem atuando de forma constante para alcançar o equilíbrio de gênero nos cargos de liderança e atingir a meta corporativa de sustentabilidade de ter 50% de mulheres nas superintendências e diretorias até dezembro de 2026. Em 2025, as mulheres respondiam por 33,33% das posições do Comitê Executivo.

A composição etária também tem sido objeto de atenção da Allianz Seguros. No período, 55,55% dos cargos do Comitê Executivo eram ocupados por pessoas com mais de 50 anos - frente 56% em 2024. Paralelamente, a representação de pessoas de 30 a 50 nesses cargos passou de 44% para 44,44%.



Remuneração e avaliação da alta administração

GRI 2-19, 2-20

A Allianz Seguros estabelece a remuneração dos integrantes de sua alta administração por meio de uma *Política de Remuneração* específica, definida com base em sua atuação nas diferentes esferas de governança. Esta política é regida por um conjunto claro de diretrizes e processos que asseguram o total alinhamento com os objetivos estratégicos de longo prazo e a estrita conformidade com todas as exigências regulatórias aplicáveis.

As regras que norteiam esta política são aprovadas pelo Board of Management da Allianz SE, matriz do grupo, enquanto sua manutenção contínua, atualização e monitoramento estão sob a responsabilidade do Grupo de Pessoas e Cultura (GPC). Para garantir sua relevância, eficácia e competitividade, a política passa por uma revisão anual obrigatória. Este processo considera sistematicamente *benchmarks* internos e externos do mercado e incorpora um

balanceado conjunto de metas financeiras e operacionais, vinculando a remuneração variável ao desempenho efetivo da companhia e à criação de valor sustentável.

Esses sistemas são projetados para garantir a adequação, a transparência e a promoção do desenvolvimento sustentável da empresa, alinhando-se com a estratégia de negócios e de gerenciamento de risco do Grupo Allianz.

33,3%
de mulheres no
Comitê Executivo

55,5%
dos cargos de liderança
ocupados por pessoas
com mais de 50 anos



Remuneração por instância de governança



Conselho de Administração

Com a finalidade de evitar conflitos de interesse, os integrantes do Conselho de Administração recebem apenas uma remuneração fixa. A remuneração total é estabelecida de acordo com a escala e o escopo das funções do órgão.



Comitê Executivo

Sua remuneração é decidida pelo órgão de governança responsável, sujeita à legislação local.



Executivos Sêniores

O sistema de remuneração variável para todos os executivos da Allianz Seguros no modelo de negócios de seguros (AZpire) é obrigatório e atende aos requisitos específicos de remuneração do setor de seguros.

Características da remuneração

A Allianz Seguros adota uma Política de Remuneração formal, aprovada pelas instâncias competentes de governança, que estabelece diretrizes para a remuneração de integrantes de sua alta administração e executivos, em conformidade com a regulamentação aplicável e com as diretrizes do Grupo Allianz.

A estrutura de remuneração contempla uma parcela fixa e uma parcela variável, esta última organizada em componentes de curto e de longo prazo, com o objetivo de alinhar os interesses da liderança aos objetivos estratégicos, à geração de valor sustentável e à adequada gestão de riscos da companhia.

A remuneração variável de curto prazo está condicionada ao atingimento de metas corporativas e individuais previamente definidas, observando critérios de desempenho, comportamento ético e aderência às normas internas. Já a remuneração variável de longo prazo

considera o cumprimento de objetivos estratégicos e mecanismos de diferimento, podendo incluir instrumentos alinhados ao desempenho de longo prazo da companhia, conforme previsto nas políticas internas aplicáveis.

A Allianz Seguros adota mecanismos de governança e integridade destinados a assegurar o alinhamento da remuneração ao perfil de risco e às normas de conduta, incluindo cláusulas que permitem o ajuste, a redução ou a recuperação de valores de remuneração variável em casos de descumprimento de políticas internas, normas legais ou regulatórias, observados os prazos e condições estabelecidos.

As condições aplicáveis em situações de desligamento de membros do Comitê Executivo seguem as diretrizes internas e a legislação vigente, podendo prever disposições diferenciadas, em linha com as práticas de mercado e sujeitas à aprovação das instâncias competentes.

Avaliação do desempenho

GRI 2-18

A Política de Remuneração da Allianz Seguros para os integrantes de sua mais alta governança e executivos sêniores está conectada à avaliação, que considera os objetivos de longo prazo e o desempenho da companhia, com foco nos pilares econômico, ambiental e social. A remuneração variável é estruturada com base em metas claramente definidas, que são cascadeadas a partir da *target letter* do CEO, seguindo diretrizes do Grupo Allianz. Esta estrutura busca recompensar não apenas os resultados financeiros, mas também a promoção de uma gestão que gere valor para a empresa, o meio ambiente e os públicos de relacionamento, com os seguintes objetivos centrais:



Alinhamento estratégico e controle de riscos

As metas são desenhadas para incentivar decisões que promovam o crescimento sustentável, evitando a tomada de riscos excessivos e quaisquer conflitos de interesse.



Incentivo ao desempenho sustentável e ao comportamento ético

A avaliação de desempenho conta com métricas quantitativas e qualitativas, como a qualidade da gestão de pessoas e o comportamento dos executivos.



Integração de metas ESG

Indicadores de desempenho ligados a temas ambientais, sociais e de governança (ESG) são incluídos, de forma contextualizada, na avaliação dos executivos, para incentivar a incorporação de práticas sustentáveis nas decisões de negócio. Há metas específicas relacionadas a soluções sustentáveis em seguros patrimoniais (P/C), à redução das emissões de gases de efeito estufa – em linha com o “AZ Group Net Zero Transition Plan” – e ao desenvolvimento de pessoas, engajamento e aprendizagem contínua.



Garantia de responsabilidade e a conformidade

Mecanismos de controle, como cláusulas de ajuste decrescente (*malus*) e de recuperação (*clawback*) de remunerações. Esses instrumentos permitem à companhia revisar ou recuperar pagamentos variáveis em casos de não conformidade significativa com normas internas e externas ou se ações ou comportamentos dos executivos resultarem em impactos negativos relevantes, assegurando que a remuneração esteja sempre vinculada a uma conduta ética e responsável.





Confiança e Resiliência

Integridade e transparência

GRI 2-15, 2-23, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 205-3

A Allianz Seguros é uma organização pautada em princípios éticos e considera a transparência e a integridade elementos fundamentais para a condução de seus negócios. Uma cultura forte de integridade reduz riscos, fortalece a governança e protege a reputação da companhia.

A cultura de integridade da Allianz baseia-se no respeito às normas, na conduta ética e na transparência. Essa cultura é fortalecida diariamente por meio de mecanismos de conformidade implementados na empresa, alinhados às diretrizes globais e locais, dos quais destacam-se:

Comprometimento da Alta Administração

Os membros da alta administração participam e apoiam ativamente às ações de Compliance, reforçando o acultramento e conscientização dos demais colaboradores.



Código de Conduta

Documento que orienta comportamentos, estabelece diretrizes sobre relações internas e externas e reforça a importância da honestidade, do respeito, e da prevenção e combate de práticas irregulares e ilícitas, fraude, lavagem de dinheiro e corrupção, por exemplo.



Acultramento

A empresa possui processos estruturados para a aplicação de treinamentos e divulgação de comunicados relacionados à Integridade.



Conformidade Regulatória

Por meio da implementação e acompanhamento de exigências regulatórias, normas nacionais e internacionais.



Integração entre Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança

Juntas, essas funções promovem tomadas de decisão mais seguras, aumentam a transparência e sustentam a resiliência operacional da organização.



Canal de Denúncias e Procedimentos de Investigação Interna

Para a recepção de denúncias e investigação de suspeitas de atos ilícitos e demais desvios de conduta.



Monitoramento Contínuo

Manutenção dos processos de conformidade e verificação independente por meio de auditorias internas e externas.



Em complemento aos mecanismos mencionados acima, a Allianz também é signatária do **Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU)**, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Ao aderir ao pacto, a companhia reafirma publicamente seu alinhamento aos **princípios globais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção**, além de fortalecer seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao se comprometer com o Pacto Global, a Allianz torna explícita sua intenção de **atuar com integridade em toda a sua cadeia de valor**, conectando suas práticas internas aos desafios e compromissos globais de ESG.

Ao longo do ano de 2025, a área de Compliance conduziu a avaliação de risco de diversas operações.



Contratação

405

candidatos à contratação foram analisados, no Processo de Verificação de Integridade de Colaboradores (VIC)



Campanhas comerciais

560

peessoas físicas e

284

peessoas jurídicas foram analisadas no escopo de 4 campanhas comerciais realizadas pela Allianz



Clientes PEP

682

análises de integridade de propostas de seguro de PEP (pessoas expostas politicamente) para produtos de maior risco



Corretores

2.992

corretores foram avaliados no Processo de Avaliação de Integridade de Corretor (Paic)



Patrocínios

17

patrocínios ofertados pela Allianz passaram por análise técnica



Conflito de interesses

216

formulários foram avaliados



Presentes e brindes

12

registros de brindes, presentes e entretenimento ofertados e/ou recebidos foram avaliados



Relacionamento com terceiros

259

fornecedores e/ou prestadores de serviços foram avaliados através do Processo de Avaliação de Integridade de Fornecedor (Paif)



Doações

4 avaliações

de integridade foram feitas com relação a instituições beneficentes para a realização de doações



Cláusulas anticorrupção

49

contratos cujo prestador fez considerações na Cláusula Anticorrupção padrão passaram por análise de compliance

Em 2025, não foram identificados casos substanciados de corrupção na operação brasileira.

Ferramentas de compliance

Código de Conduta

Ao consolidar valores como integridade, transparência, honestidade, respeito e responsabilidade como alicerces de todas as operações da companhia, o *Código de Conduta* da Allianz reforça a necessidade de se construir relações de confiança com clientes, acionistas, colaboradores e sociedade em geral. Assim, o documento estabelece que seus públicos de interesse devem conduzir suas atividades conforme princípios éticos, cumprindo leis e regulamentos, mantendo práticas de governança e adotando comportamentos baseados na integridade.

O *Código de Conduta* cobre diretrizes fundamentais, como equidade e inclusão — proibindo discriminação,

assédio ou *bullying* —, saúde e segurança no ambiente de trabalho, proteção e uso responsável das informações e dos ativos da empresa, além de exigir tratamento justo e digno a todos. Também define regras claras para evitar conflitos de interesse, fraudes, suborno, corrupção, lavagem de dinheiro, práticas anticompetitivas ou uso indevido de informação privilegiada; regula a oferta e a aceitação de brindes ou entretenimento, o relacionamento com clientes, autoridades e parceiros e o cumprimento rigoroso de requisitos regulatórios e sanções econômicas.

De forma alinhada ao *Código de Conduta*, todos os colaboradores são submetidos (antes da contratação e periodicamente), a um *background check* e a uma análise de potencial conflito de

interesses, atualizada anualmente pelo departamento de *Compliance*. Eventuais conflitos de interesse são reportados ao Comitê de Ética.

A área de *Compliance* é a responsável pela gestão, revisão periódica e interpretação do *Código de Conduta*. Os colaboradores devem buscar orientação em caso de dúvida e a empresa fornece treinamentos regulares sobre os temas abrangidos no documento.

 **O *Código de Conduta Global* pode ser consultado aqui.**

Com a finalidade de garantir que os valores da Allianz se estendam aos prestadores e fornecedores de serviços, a companhia também dispõe de um conjunto de diretrizes direcionada especificamente para este público, compiladas na *Cartilha sobre Conduta e Prevenção de Crimes Financeiros aos Fornecedores*. Os corretores parceiros da Allianz também devem seguir diretrizes específicas de conduta, as quais são disponibilizadas por meio do *Código de Conduta Comercial*.

Canal de denúncias

GRI 406-1

O Canal de Denúncias é o principal mecanismo da Allianz para o recebimento de comunicações de condutas que violem os princípios éticos e valores da empresa, como as suspeitas de assédio, discriminação, conflito de interesses, corrupção, fraude, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo ou qualquer outra conduta que esteja em desacordo com os princípios e diretrizes da Allianz. Qualquer pessoa pode utilizá-lo para realizar denúncias, seja de forma anônima ou identificada, com a devida preservação da identidade, confidencialidade das informações e proteção contra qualquer tipo de retaliação.

O canal está disponível no site oficial da Allianz. Internamente, é amplamente divulgado aos colaboradores, que também podem acessá-lo diretamente pelos portais institucionais Allianz Connect e Intranet Transacional.

A Allianz Seguros não registrou nenhum caso de discriminação relacionado a raça, cor, sexo, religião, opinião política, origem social, local de nascimento, ou ancestralidade envolvendo seus **stakeholders**, sejam internos ou externos, ao longo de 2025.



Comunicação e capacitação

GRI 205-2

Todos os procedimentos e políticas de combate à corrupção são formalmente comunicados a colaboradores, fornecedores e corretores, de acordo com o escopo aplicável em cada processo.

No ano de 2025 a equipe de Compliance ministrou treinamentos virtuais “ao vivo” aos colaboradores e também houve a revisão e atualização do conteúdo do treinamento e-learning de anticorrupção, que é de realização obrigatória. Ressalta-se que o conteúdo e-learning é atualizado e reaplicado periodicamente e os treinamentos virtuais devem ser realizados a cada dois anos.

Programa Antifraude

Paralelamente, a Allianz Seguros mantém um Programa Antifraude que enfatiza uma postura de tolerância zero com relação a atos fraudulentos. Alinhada às diretrizes globais do Grupo Allianz, o Programa tem como objetivo a melhoria contínua dos processos de prevenção, detecção e investigação de fraudes, assegurando um ambiente de negócios pautado pela transparência e integridade em todas as suas operações.

DESTAQUES DE 2025



Revisão e atualização do conteúdo do treinamento e-learning sobre prevenção à fraude, disponibilizado em plataforma corporativa para realização obrigatória de todos os colaboradores.

Realização de fóruns com os pontos focais antifraude responsáveis pelos processos de subscrição, sinistros, proteção e resiliência.

Aplicação de treinamentos virtuais “ao vivo” e divulgação de comunicados internos.

Programa Anticorrupção

A Allianz Seguros também possui um Programa de *Compliance* exclusivamente dedicado à prevenção e combate à corrupção, o qual engloba diretrizes de conformidade e práticas de controle para o risco de corrupção nas relações com a empresa, sejam no âmbito público ou privado. Para isto, a empresa adota medidas como: diligência prévia e avaliação de integridade de candidatos e colaboradores, fornecedores e corretores; análises de potenciais conflitos de interesses nos relacionamentos entre estes públicos; regras para a aceitação de presentes, brindes e convites (incluindo a análise e a aprovação prévia para aceitação, à depender do grau de risco); adoção de cláusulas obrigatórias de integridade nos contratos com fornecedores e prestadores; análise de integridade para a concessão de doações e patrocínios, além da aplicação de treinamentos e da divulgação de comunicados sobre o tema.

Em 2025 a Allianz aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial – uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que estimula empresas que atuam no país a assumirem, voluntariamente, o compromisso público com a integridade empresarial e com o desenvolvimento de ações para colocá-la em prática. A adesão ao pacto reforça a responsabilidade da empresa com a conduta ética nos negócios, a preservação do meio ambiente, o respeito aos direitos humanos e trabalhistas e a construção de uma sociedade mais justa e transparente.

Lavagem de dinheiro e terrorismo

A Allianz Seguros mantém um forte compromisso no combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, em estrito alinhamento com as diretrizes globais do Grupo Allianz e com a legislação vigente, notadamente a Circular nº 612/2020 da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Este compromisso é operacionalizado por meio de um Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), que estabelece procedimentos robustos de avaliação de risco, governança e controle, desenhados especificamente para a estrutura, operações e produtos da companhia.

As atividades do Programa em 2025 foram abrangentes e focadas na contínua melhoria dos controles. Além dos treinamentos anuais obrigatórios para prevenção à lavagem de dinheiro, da divulgação de comunicados internos sobre o tema e do monitoramento rotineiro

das operações, a empresa manteve iniciativas proativas de aprimoramento, conforme descrito a seguir:

- Revisão e atualização do conteúdo do treinamento e-learning sobre PLD/FT, o qual foi disponibilizado de forma obrigatória a todos os colaboradores;
- Atualização de procedimentos de monitoramento de transações suspeitas;
- Aplicação de treinamento ao vivo em semana temática de Riscos, Controles Internos e Compliance, com a participação de um representante do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- Revisão da Avaliação Interna de Riscos de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo com a atualização do escopo abrangido e de controles relacionados às práticas de KYE (Know your Employee) e KYP (Know your Partner).



Regulação e mercados

A área de *Compliance* da Allianz Seguros atua de forma proativa para assegurar a conformidade integral da companhia com a legislação nacional e as regulamentações específicas do setor de seguros, de órgãos como o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a Susep. Com o apoio do Departamento Jurídico, a área é responsável por captar e direcionar internamente as demandas desses e de outros órgãos de supervisão, além de

monitorar continuamente mudanças regulatórias ou a introdução de novas normas que possam impactar as operações da empresa.

Esta vigilância regulatória também influencia a manutenção de programas que foram estruturados para mitigar riscos específicos. Por exemplo, o Programa Antitruste tem como objetivo central prevenir e reduzir o risco de violações à Lei de Defesa da Concorrência (Lei nº 12.529/2011), estabelecendo diretrizes e mecanismos para lidar com eventuais práticas

anticoncorrenciais. Outro exemplo é o Programa de Capital Markets, que objetiva a avaliação e a mitigação de riscos regulatórios e reputacionais associados a práticas como insider trading e manipulação de mercado. Ressalta-se que as empresas da Allianz Seguros não estão enquadradas como sociedades anônimas de capital aberto. Entretanto, considerando a atuação global do Grupo Allianz e as ações listadas na bolsa de Frankfurt, há iniciativas locais implementadas para realizar a gestão de riscos relacionados ao mercado de capitais.

Complementarmente, a Allianz Seguros mantém iniciativas de compliance voltadas diretamente à proteção de seus clientes e ao alinhamento a padrões internacionais. O Programa de Customer Protection é dedicado a salvaguardar os direitos e interesses dos segurados. Paralelamente, o Programa de Sanções Econômicas e Embargos assegura o rigoroso controle sobre transações, impedindo o envolvimento com pessoas, entidades ou países sujeitos a sanções impostas por organismos como a União Europeia, os Estados Unidos e a Organização das Nações Unidas (ONU).

Gestão de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas

GRI 2-12, 2-13, 2-16, 3-3, 201-2

A Allianz Seguros integra a gestão de riscos de sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor, abrangendo a exposição a riscos diretos e indiretos. No processo de subscrição, em alinhamento ao apetite a riscos da companhia, são realizadas avaliações que suportam a tomada de decisão.

A gestão destes riscos é incorporada ao Sistema de Controles Internos e à Estrutura de Gestão de Riscos da empresa. A *Política de Risco* e as normas complementares definem

metodologia, processos e controles para identificação, avaliação e monitoramento. Essas diretrizes são refletidas nas normativas de subscrição, outsourcing e gestão de ativos.

Os impactos dos riscos de sustentabilidade são considerados de forma integrada aos negócios e às estratégias da instituição, por meio de análises específicas que contemplam diferentes horizontes de tempo, em linha com a natureza e a materialidade de cada risco. Essas análises incluem

diretrizes aplicáveis a setores sensíveis, uma política de exclusão e um processo estruturado de avaliação do risco reputacional.

Adicionalmente, fatores ambientais, sociais e de governança são avaliados de maneira criteriosa nos processos de subscrição e de investimentos, contribuindo para a tomada de decisão e para a priorização dos riscos, com base em seu potencial impacto financeiro, reputacional e estratégico, bem como em sua relevância para a sustentabilidade dos negócios no curto, médio e longo prazos.

A Estrutura de Gestão de Riscos, liderada pelo Diretor de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança, atua como segunda linha, garantindo que a empresa opere dentro dos níveis de apetite a riscos definidos pela Alta Administração.

Assim, a Allianz Seguros estrutura um ciclo completo de gestão de riscos, que vai da identificação e mensuração ao tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, determinando as ações cabíveis. Este processo

é conduzido de forma integrada por todas as áreas da empresa, contemplando uma visão temporal ampla — dos riscos imediatos aos de longo prazo — e atenta aos riscos emergentes.

A Allianz Seguros conta também com um Comitê de Riscos Independente, em conformidade com a Resolução CNSP nº 416/2021, que auxilia o Conselho de Administração, e um fórum multidisciplinar trimestral (Risk Committee, exigido pelo Grupo Allianz), para monitoramento, composto pelos responsáveis por Subscrição (CUOs), Atuarial Institucional, *Compliance*, Auditoria Interna e Operações/Segurança da Informação, além do Chief Financial Officer (CFO) e do Chief Executive Officer (CEO). Para riscos de conduta, o Comitê de Ética e PLD/FT é a mais alta instância, que se reúne semestralmente ou de forma extraordinária, quando necessário.

Esta estrutura permite identificar, avaliar e tratar riscos de curto, médio e longo prazo, incluindo riscos emergentes, com a participação de todas as áreas da empresa.

Integração da sustentabilidade nos produtos e serviços

Produtos massificados (Residencial e Condomínio)

Incorporam serviços de Assistência 24 horas com benefícios sustentáveis, como descarte ecológico de móveis, eletrodomésticos e coleta de entulho.



Produtos automotivos

Incluem cobertura automática para danos causados por eventos naturais como inundações, granizo e tempestades.



Modelos de risco e precificação

Consideram fatores geográficos, aplicando agravos maiores em regiões mais propensas a fenômenos climáticos. A exposição a riscos como alagamentos e granizo é incluída na precificação, com limites testados por cenários de concentração.



Cobertura para fenômenos climáticos

Nos seguros Massificados, há coberturas acessórias específicas contra vendavais, furacões, ciclones, tornados e granizo. Alagamentos são cobertos na modalidade Ampla para Condomínios. Riscos de incêndios florestais estão excluídos.



Resposta a eventos extremos

Em situações extremas (como as ocorridas como as enchentes no Rio Grande do Sul em 2024), a empresa concentra esforços nos serviços de Assistências 24 horas para atender às demandas emergenciais de corretores e clientes.



Oportunidades de negócios

Olhando para o futuro, a área de Inteligência de Mercado da Allianz Seguros assumiu um papel protagonista na construção da competitividade sustentável da companhia. Por meio do monitoramento contínuo das tendências ESG, da investigação do posicionamento dos concorrentes e da evolução de produtos, gerando *insights* estratégicos internos valiosos.

Em 2025 a área identificou oportunidades concretas em segmentos emergentes ligados à

sustentabilidade, como seguros para placas solares e linhas de crédito verde. Também avaliou a tendência de democratização do seguro observada no mercado. Em uma frente crucial, ocorre a integração proativa com outras áreas técnicas, como a de Sinistros, para cruzar dados e compreender a exposição da carteira a riscos climáticos regionais, como alagamentos e secas, antecipando-se a eventos e fortalecendo a resiliência do negócio.

 **Leia mais em Sustentabilidade nos Produtos na página 79.**

Subscrição responsável

GRI 2-23, 2-24 SASB FN-IN-450a.3

A Allianz Seguros integra uma análise criteriosa de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em seu processo de subscrição e investimentos, conforme sua *Política de Sustentabilidade*. Essa abordagem adota o princípio da precaução, inserindo tais critérios na estrutura corporativa de gestão de riscos e no Sistema de Controles Internos.

A empresa possui um fluxo para avaliar riscos reputacionais de potenciais clientes. Casos com *score* elevado são examinados pelas áreas de Relações Institucionais e de Sustentabilidade e podem ser encaminhados à Diretoria Executiva para decisão final. Esse processo permite definir se uma transação é aprovada (com ou sem condições) ou recusada,

além de gerar recomendações de mitigação para setores que não atendam plenamente aos critérios ESG.

Especificamente em relação a riscos climáticos e ambientais, a Allianz considera cuidadosamente os impactos potenciais e as medidas de mitigação adotadas pelos clientes — como

eficiência energética e uso sustentável de recursos — antes de tomar decisões.

Desde 2024, com a implementação de um fluxo formal de riscos reputacionais, a equipe de subscrição passou a utilizar uma matriz própria para triar os casos, enviando-os para análise complementar conforme o *score* obtido.



Integração dos riscos ambientais na subscrição

A Allianz atua proativamente na incorporação de riscos ambientais em sua gestão:

Produtos Corporate

Propriedades

A avaliação ESG é um fator relevante na aceitação do risco.



Linhas Financeiras (D&O)

Podem cobrir custos de defesa em ações relacionadas a danos ambientais, após análise específica.



Subscrição de Contratos Individuais

Produtos Massificados (Residencial e Auto)

Oferecem coberturas para eventos climáticos como vendaval, granizo e inundação, com precificação que considera a localização geográfica. Incluem benefícios sustentáveis, como descarte ecológico.



Seguro Auto

A cobertura abrange danos por eventos naturais, e o risco de catástrofes (NatCat) é considerado na precificação regional.



TECNOLOGIA NO AGRONEGÓCIO

A Allianz Seguros utiliza imagens de satélite e análises de dados em suas operações de seguro rural, como parte da estratégia de aprimoramento contínuo do processo de subscrição. Essas tecnologias permitem a validação das áreas seguradas, incluindo os polígonos das propriedades, e o cruzamento das informações com 16 bases governamentais, para verificação de sobreposição com terras indígenas, unidades de conservação, embargos ambientais, entre outros critérios

socioambientais, além da consulta do CPF do proponente em bases oficiais relacionadas ao trabalho análogo à escravidão.

Em alinhamento à Resolução CNSP nº 485/2025, que entrará em vigor em 2026, a Allianz Seguros já está realizando as adequações necessárias em seus processos e critérios de subscrição, visando assegurar a conformidade regulatória quando da entrada em vigor da norma.

Segurança da informação e proteção e privacidade de dados

GRI 3-3, 418-1

A implementação de programas de proteção e privacidade de dados pessoais e de segurança da informação é fundamental para o setor de seguros, que lida diariamente com grandes volumes de informações confidenciais e dados pessoais de seus, clientes, corretores e demais parceiros de negócios. Além do aspecto reputacional, esses programas têm papel estratégico para o atendimento das exigências regulatórias e legais e da crescente preocupação da sociedade em relação ao tema.

A Allianz Seguros possui programas estruturados de segurança da informação e proteção e privacidade de dados pessoais. A companhia é avaliada periodicamente por sua matriz, bem como por auditorias externas e internas, as quais atestam a efetividade dos controles e das medidas técnicas e de governança atualmente

aplicados. Os investimentos nessa área vão além de medidas técnicas e operacionais de infraestrutura e soluções tecnológicas, abrangendo também a implementação de políticas, treinamentos, iniciativas de aculturação, documentações de avaliações de risco, entre outros recursos voltados à auditabilidade de processos e à ampliação do conhecimento de todos os colaboradores sobre práticas de segurança da informação e proteção e privacidade de dados pessoais.

A implementação dos controles de segurança da informação segue os principais frameworks de mercado, como ISO 27001, os padrões do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos EUA (NIST, na sigla em inglês) e do Centro de Segurança da Internet (CIS, na sigla em inglês), com adequada aderência a regulações relevantes. Além disso, a

Allianz Seguros segue os parâmetros determinados para a UE pela Lei de Resiliência Operacional Digital (Dora, na sigla em inglês).

Já o programa de proteção e privacidade de dados pessoais está alinhado ao Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia (GDPR, na sigla em inglês) e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, Lei 13.709/2018).

A Allianz Seguros disponibiliza em seu site as regras gerais que adota no tratamento de dados pessoais, demonstrando o alinhamento de suas práticas às exigências da LGPD e melhores práticas internacionais.

Assim como em 2024, ao longo de 2025 nenhum incidente de violação de dados foi reportado pela Allianz Seguros às autoridades competentes.





Governança de dados

A Allianz Seguros observa o Padrão Global de Privacidade do Grupo Allianz (APS, na sigla em inglês), que define os requisitos mínimos para o tratamento de dados pessoais por todas as entidades do Grupo. Além disso, a companhia dispõe de oito políticas e regras complementares específicas.

O Programa de Privacidade e Proteção de Dados da Allianz Seguros conta com o envolvimento de uma série de órgãos, de forma a atender os requisitos legais aplicáveis. A tabela ao lado detalha essa estrutura.

A governança funciona no modelo de linhas de defesa, por meio do qual a área de Segurança da Informação implementa todos os controles e processos previstos em suas políticas internas e reporta riscos anualmente. Esses controles são submetidos à avaliação anual de desenho e eficiência pelas áreas de Riscos e Controles Internos, e a auditorias externas semestrais, auditoria interna trienal e revisões transversais pela área de Segurança da Informação do Grupo.

ESTRUTURA GLOBAL E LOCAL



Conselho de Administração da Allianz SE

Conselho de Administração da Allianz Seguros

Grupo Privacy (Allianz SE)

Diretor de Privacidade do Grupo (Allianz SE)

Encarregado de Dados/DPO Local

Equipe de privacidade e proteção de dados local

Inteligência Artificial

A Allianz Seguros utiliza Inteligência Artificial (IA) desde 2020 para otimizar suas operações. As aplicações incluem suporte à decisão em sinistros automotivos, análise de potencial de vendas no setor comercial, e agilização na precificação de riscos de produtos. A empresa também desenvolve chatbots para acelerar o processo de atendimento a clientes e corretores.

Em 2025, a Allianz Seguros investiu de forma expressiva em ferramentas de gestão de relacionamento com os clientes (CRM, na sigla em inglês) e na melhoria dos canais digitais de atendimento, incluindo novos *bots* e *agents*. A companhia também otimizou suas atividades por meio de soluções de automação robótica de processos (RPA, na sigla em inglês).

Do ponto de vista de políticas internas para regularizar a utilização da IA, a Allianz Seguros segue o direcionamento estabelecido pela matriz global, que implementou uma série de iniciativas nesse sentido. Uma delas foi a criação

em 2021 do Data Advisory Board, órgão colegiado que inclui integrantes da Alta Administração, e que tem a finalidade de ampliar a ética no uso de dados no processo de tomada de decisão, além de incentivar o emprego responsável da IA – sempre de forma alinhada às leis e normas pertinentes. A Allianz Seguros conta, ainda, com o Padrão Allianz para Uso Responsável de Inteligência Artificial.

Além dos princípios descritos mais adiante, o Grupo adotou uma abordagem baseada em risco por meio de Avaliação Multidisciplinar de Impacto de Privacidade e Ética para todas as atividades que envolvam o uso de IA.

A Allianz é rigorosa sobre este aspecto e segue um *framework* de avaliação que engloba privacidade de dados, cibersegurança, *data office* e Tecnologia da Informação. Esse processo se estende também aos fornecedores, cujo grau de aderência aos padrões da companhia é aferido por meio da avaliação de risco, da análise de sua arquitetura de TI, da avaliação de código seguro e da realização de testes de intrusão para garantir que o produto final utilizado na operação é seguro e resiliente.



USO ÉTICO DA IA

A Allianz Global estabeleceu medidas de governança para garantir que os processos relacionados a aplicações de IA sejam sempre centrados no melhor resultado para o ser humano. Seus oito princípios fundamentais são:

1

Transparência: garantir que o uso de IA seja claro e compreensível para todos os stakeholders

5

Responsabilidade: manter a responsabilidade humana sobre os sistemas de IA e suas decisões

2

Privacidade: proteger os dados pessoais e garantir que a IA respeite as normas de privacidade

6

Confiabilidade: garantir que os sistemas de IA sejam robustos e funcionem conforme o esperado

3

Segurança: implementar medidas para proteger sistemas de IA contra ameaças e garantir a integridade dos dados

7

Sustentabilidade: considerar o impacto ambiental do uso de IA e buscar soluções sustentáveis

4

Imparcialidade: assegurar que os sistemas de IA sejam justos e não discriminem indivíduos ou grupos

8

Inovação ética: promover a inovação em IA de forma ética, alinhada com os valores da Allianz

Cuidar das Pessoas



Cultura que impulsiona o futuro

A Allianz Seguros vive um processo estruturado de transformação cultural que sustenta seu plano de aceleração do crescimento. Esse movimento está ancorado nos valores de colaboração, desempenho e foco no cliente, que orientam comportamentos, decisões e prioridades estratégicas em toda a organização.

A companhia reconhece que mudanças de negócio só se sustentam quando acompanhadas de uma evolução cultural profunda. Por isso, vem promovendo ações que estimulam protagonismo e alinham toda a empresa em torno de um propósito comum. A cultura desejada se manifesta no dia a dia, nas

práticas e nas atitudes que colocam o cliente no centro das decisões, na busca por resultados sustentáveis e na atuação colaborativa entre equipes.

Ao investir de forma consistente em cultura, a Allianz fortalece seu ambiente de trabalho, impulsiona engajamento, retém talentos e amplia a capacidade de inovar e responder com agilidade às demandas de um mercado em constante evolução. Mais do que apoiar o crescimento projetado, esse processo consolida as bases para um futuro sustentável.

As conquistas de 2025 foram impulsionadas pelo engajamento das equipes, que assumiram papel central no projeto de aceleração da companhia e na consolidação de sua transformação cultural. Esse envolvimento ativo impulsiona a *performance* coletiva e sustenta a evolução contínua do negócio.



Valorização do capital humano

GRI 2-7, 2-24, 2-29, 3-3

A Allianz Seguros reafirma seu compromisso com a construção de um ambiente de trabalho colaborativo, diverso e saudável, onde cada pessoa é reconhecida como parte essencial para o sucesso da companhia. Com 2.004 colaboradores, a Allianz investe continuamente no desenvolvimento profissional, no bem-estar e na segurança, promovendo práticas de gestão que estimulam a inclusão,

fortalecem a escuta ativa e garantem condições para que todos possam prosperar.

Ao longo de 2025, foram implementadas iniciativas estratégicas para atração, retenção e engajamento de talentos, incluindo programas de capacitação, ações voltadas ao bem-estar físico e emocional, políticas de flexibilidade e equilíbrio entre vida pessoal e

profissional, como modelos híbridos de trabalho e benefícios que atendem às necessidades individuais dos colaboradores.

Essas e outras ações refletem o compromisso da Allianz em valorizar o capital humano como vetor de inovação e crescimento sustentável, alinhando-se às melhores práticas globais e aos princípios ESG que norteiam sua atuação.

Desenvolvimento das pessoas

GRI 404-1, 404-2

O desenvolvimento contínuo das pessoas e de suas competências é um pilar estratégico para a Allianz Seguros e sustenta o compromisso da empresa em potencializar as equipes para os desafios presentes e futuros. A companhia investe em práticas modernas de capacitação, alinhadas à ambição global do Grupo Allianz, garantindo que os talentos da empresa evoluam de forma consistente e integrada às transformações do mercado. Essa visão orienta todas as iniciativas de formação, reforçando a importância de um aprendizado permanente e de uma equipe cada vez mais qualificada.

Por meio do *Strategic Workforce Planning* (SWP) são identificadas as principais necessidades de desenvolvimento, em diálogo com gestores e *business partners*, orientando a criação de programas locais alinhados às demandas da organização.



Para as lideranças, a Allianz Seguros mantém o #lead como seu principal programa de fortalecimento das competências necessárias. A iniciativa é contínua e atualizada anualmente, com foco no aprimoramento de capacidades estratégicas, comportamentais e de gestão, assegurando a preparação de uma equipe alinhada aos desafios atuais e futuros da companhia.

Todos os colaboradores em posições de liderança que participam do programa #lead devem cumprir, anualmente, a meta de 43 horas de aprendizagem. Essa carga horária pode ser composta por treinamentos oferecidos pela companhia e/ou por iniciativas externas realizadas por escolha do próprio colaborador, sem vínculo de obrigatoriedade ou solicitação da Allianz, como cursos de pós-graduação. Adicionalmente, ações de desenvolvimento, como coaching e mentoria, são promovidas de forma pontual, conforme as necessidades de cada líder. O programa também disponibiliza treinamentos opcionais de abrangência global, que abordam tecnologia e liderança.

De forma complementar, o programa #learn incentiva, de maneira não obrigatória, o alcance da meta anual de 43 horas de aprendizagem em todos os níveis hierárquicos. Embora não seja mandatório, o cumprimento desta carga horária é amplamente estimulado, reforçando a cultura de desenvolvimento contínuo entre os colaboradores.

Por meio da Universidade Corporativa (AllianzU) e com o objetivo de apoiar jornadas personalizadas de desenvolvimento, todos os colaboradores têm acesso a plataformas digitais como SuccessFactors, Degreed, DataCamp e LinkedIn Learning. Essas ferramentas trazem conteúdos diversos e atualizados com abordagem técnica e comportamental.

Por sua vez, o desenvolvimento técnico dos profissionais que atuam nas áreas de *Underwriting*, *Risk Engineering & Consulting*, *Claims* e *Pricing* é estruturado pela *P&C Academy*. Com trilhas de aprendizado progressivas até o nível Gold, o programa promove aprofundamento técnico, dissemina



116 mil

horas de capacitação



57,73

horas por colaborador

práticas de excelência operacional e contribui para a consolidação de padrões globais de atuação.

Além desses programas, a companhia subsidia integralmente cursos de idiomas para os colaboradores indicados pelos gestores. Atualmente, 150 funcionários recebem o benefício. Adicionalmente, a Allianz mantém parcerias estratégicas com instituições de ensino que oferecem condições especiais em cursos de idiomas, graduação e pós-graduação.



Treinamentos das equipes externas de segurança

GRI 410-1

Em 2025, a companhia promoveu treinamentos em direitos humanos para os colaboradores das empresas parceiras que atuam na área de segurança. A iniciativa reafirma a convicção de que proteger pessoas vai muito além do cuidado físico — envolve garantir que cada ação seja guiada pelo respeito.

Entre os temas abordados estão:

- Assédio moral e sexual
- Discriminação racial
- Exploração sexual e abuso infantil
- Liderança inclusiva
- Pessoa com deficiência
- Violência contra a mulher
- Administração de conflitos
- Respeito em relação a:
 - Direitos humanos
 - Composição de gênero
 - Composição etária

Ao ampliar o conhecimento desses profissionais, a Allianz Seguros atua na consolidação de uma cultura de proteção mais consciente, capaz de prevenir abusos, acolher vulnerabilidades e incentivar relações mais empáticas. Dos 60 profissionais envolvidos, 56 passaram por capacitações.



93,33%

**de profissionais
capacitados em
direitos humanos**

Avaliação das equipes

GRI 404-3

Desde 2024 vem sendo utilizada uma metodologia de calibração para avaliação de desempenho, baseada na ferramenta Nine Box adaptada ao contexto da companhia. O modelo integra duas dimensões complementares: o “o quê”, relacionado aos resultados alcançados, e o “como”, que considera comportamentos e competências demonstradas no dia a dia. Essa abordagem fortalece a cultura de *feedback* contínuo e contribui para trajetórias de desenvolvimento mais estruturadas.

A aplicação deste formato de avaliação teve início com diretores e superintendentes e, a partir do ciclo de 2025, foi ampliada para as posições de gerência, reforçando a padronização e a transparência dos processos de gestão de desempenho em toda a organização.

A Allianz Seguros também adota o mesmo padrão de avaliação aplicado globalmente pelo Grupo Allianz.



**Total de avaliados
em 2025**

1.963

O processo é baseado em *feedback* constante, definição clara de metas e revisões periódicas. Dessa forma, é possível garantir que os colaboradores tenham clareza sobre suas competências e oportunidades de evolução. Foram realizados *workshops* de desenvolvimento e carreira e ações de capacitação durante o *Secure Your Future Days*. A empresa planeja aprimorar ainda mais a construção dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDPs) em todas as áreas, fortalecendo o alinhamento dos objetivos profissionais de cada colaborador às metas e à cultura organizacional.



Opinião dos colaboradores

A pesquisa AES é uma pesquisa interna periódica da Allianz que mede o humor organizacional, o engajamento, a percepção sobre temas estratégicos, inclusão, uso de IA e o avanço das ações priorizadas no ciclo de Engajamento.

Os resultados mostram um cenário altamente positivo: 93% dos colaboradores recomendariam a Allianz como empregadora, superando os benchmarks de Latam, Grupo Allianz e Allianz Overall, reforçando um ambiente de trabalho saudável e alinhado às práticas de sustentabilidade humana.

O acompanhamento das ações de engajamento também evoluiu de 78% para 86%, evidenciando a força da escuta ativa e da coerência entre expectativas e entregas internas.

A pesquisa registrou ainda 97% de orgulho pela parceria Olímpica e Paralímpica e um avanço significativo na cultura digital: 73% dos colaboradores utilizam IA rotineiramente e 84% confiam nessas ferramentas, indicando maturidade no uso de tecnologia responsável. Além disso, 3,35% dos respondentes

se identificam como PCD, reforçando a importância das iniciativas de inclusão e acessibilidade física e digital.

Os resultados da pesquisa AES confirmam o avanço da Allianz Seguros em engajamento, inclusão e transformação digital, fortalecendo sua agenda de sustentabilidade centrada nas pessoas.

A Allianz Seguros conquistou o selo Great Place to Work (GPTW), certificação conferida a empresas com ambientes de trabalho de alta qualidade.



87%

dos colaboradores responderam que se sentem muito satisfeitos em trabalhar na Allianz



Inclusão e Pertencimento

GRI 3-3, 405-1

A equidade e a inclusão constituem pilares estratégicos para que a organização atraia e mantenha talentos, promovendo um ambiente onde cada pessoa se sente valorizada e motivada a contribuir. Ao incentivar a pluralidade de ideias, a empresa fortalece a inovação, amplia perspectivas e impulsiona resultados mais sustentáveis.

Em 2025 foi realizada formação e treinamento do Comitê de Inclusão e Pertencimento, com atuação voltada a quatro pilares básicos: raça, gênero, pessoas com deficiência (PcD) e público LGBTQIA+. Outra iniciativa de destaque foi a Semana da Inclusão. Por meio de relatos autênticos e experiências diversas, o evento reafirmou o propósito da companhia de promover um espaço de trabalho mais plural, acessível e humano.

A presença feminina é um dos diferenciais. As mulheres representam 57,8% do quadro de colaboradores, resultado direto das ações estruturadas de

inclusão, desenvolvimento e equidade implementadas ao longo dos anos. A meta da empresa é atingir 50% de mulheres em cargos executivos, incluindo superintendentes e diretoras até dezembro de 2026.

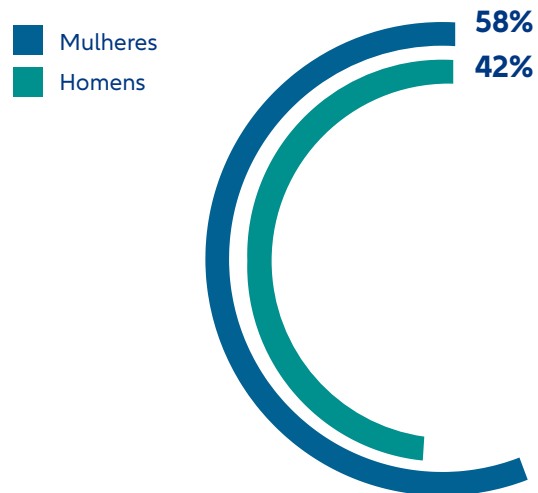
Programas como o She Leads reforçam esse compromisso ao promover a capacitação de mulheres para

cargos estratégicos e incentivar o recrutamento ativo de colaboradoras com perfis diversos. Todas essas iniciativas refletem uma cultura corporativa baseada em credibilidade, respeito, equidade, inclusão e bem-estar, pilares essenciais para a construção de um ambiente mais justo, colaborativo e sustentável.

Além dos avanços na agenda de equidade, em 2025, estruturamos uma estratégia integrada para acelerar a contratação de pessoas com deficiência, incluindo a criação de uma squad dedicada exclusivamente ao recrutamento PcD e a entrada de parceiros estratégicos que ampliaram nossa capacidade de busca e engajamento. Fortalecemos a governança e adotamos uma triagem inclusiva, garantindo processos justos e alinhados às diretrizes internas. Diversificamos os canais de atração, alcançando uma base mais representativa de talentos, e capacitamos recrutadores e gestores para assegurar uma jornada acessível e acolhedora. Como resultado, contratamos 20 PcD's, reforçando nosso compromisso com a agenda ESG.

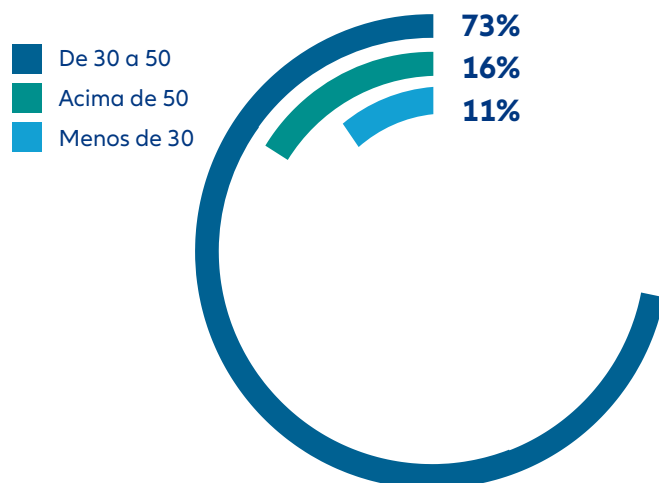
COLABORADORES POR GÊNERO

GRI 405-1



COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1



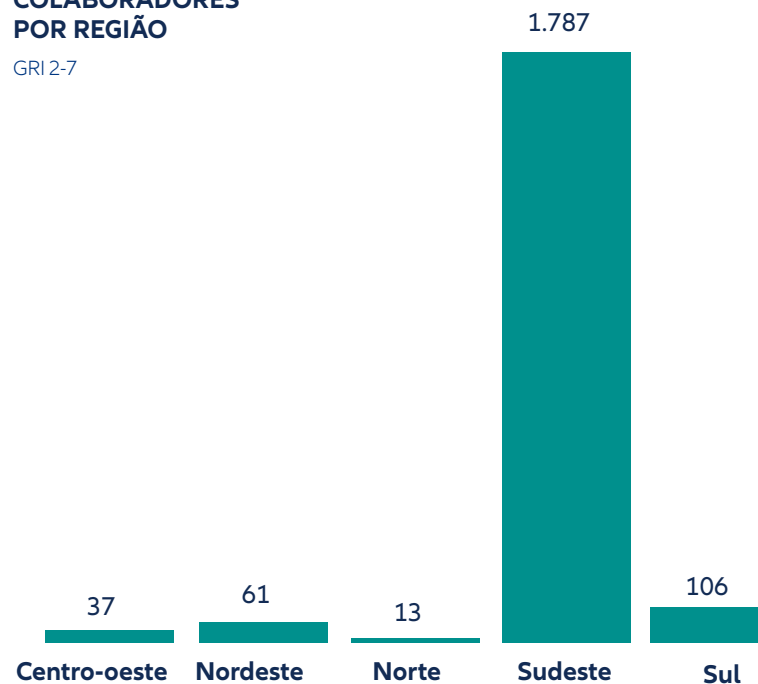
Mulheres representam
57,8%
dos nossos
colaboradores



Total
2.004
colaboradores

COLABORADORES POR REGIÃO

GRI 2-7



TURNOVER CONSOLIDADO, POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

GRI 401-1

Mulheres
11,22

Acima de 50 anos
8,01

De 30 a 50 anos
11,07

Homens
12,19

Até 30 anos
21,29

Total
11,63



Comunicação interna

A Allianz Seguros mantém uma comunicação interna contínua e transparente com seus colaboradores, promovendo o compartilhamento de conhecimentos, experiências e informações do dia a dia por meio de múltiplos canais, como redes sociais, intranet, ações de *endomarketing* e campanhas temáticas.

Também são realizados eventos internos, como o Papo na Esquina, Portas Abertas com o Presidente, além de reuniões mensais com a liderança, sessões de bate-papo com a área de Recursos Humanos, *town halls* e encontros para alinhamento estratégico e escuta ativa.

ACCELERATION NEWS

Em 2025, foi lançado a Aceleration News, nova newsletter interna criada para fortalecer ainda mais a conexão entre as equipes, disseminar conteúdos estratégicos e apoiar o engajamento em iniciativas corporativas. Esse novo canal se soma às demais ferramentas já utilizadas pela empresa, reforçando uma comunicação integrada e alinhada à cultura de proximidade e colaboração.



Remuneração

GRI 2-20, 407-1

A Política de Remuneração da Allianz Seguros é estruturada para assegurar competitividade e equilíbrio em relação às práticas do mercado, garantindo que as faixas salariais estejam alinhadas aos principais players do setor. A aprovação da política é conduzida pelo Board of Management da Allianz SE, enquanto o Grupo de Pessoas e Cultura (PC do Grupo) é responsável por sua manutenção, atualização contínua e monitoramento.

Revisada anualmente, a política utiliza processos de benchmarking internos e externos para assegurar a adequação dos valores praticados. No Brasil, assim como nos demais países em que o Grupo atua, há comitês locais de remuneração dedicados a acompanhar a conformidade com legislações e regulamentos, além de validar os pacotes oferecidos aos colaboradores.

Como integrante da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSG) a Allianz se compromete a cumprir integralmente os acordos estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e os firmados individualmente com o Sindicato.



Benefícios

GRI 401-2, 401-3

A Allianz Seguros oferece aos seus colaboradores um conjunto abrangente de benefícios, que inclui plano de saúde e odontológico, previdência privada¹, desconto em seguros, plano de aquisição de ações², vale-refeição, ticket alimentação¹, vale-transporte, seguro de vida em grupo, auxílio creche/babá¹, modelo híbrido de trabalho, *short Friday* e acesso a atividades físicas por meio de plataforma de convênios com academias. Complementam o pacote a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), auxílios para deficiência e invalidez¹ e licenças maternidade e paternidade¹, reforçando o compromisso da companhia com o bem-estar, a inclusão e a qualidade de vida de seus profissionais.

O Programa Empresa Cidadã amplia a licença maternidade de 120 para 180 dias e a licença paternidade de cinco para 30 dias (sendo 20 dias pelo programa Empresa Cidadã e mais 10 dias por liberalidade da Empresa), incluindo casos de adoção e guarda judicial, garantindo tempo e acolhimento para que cada

família se adapte com segurança ao novo lar. Em 2025, a taxa de retorno da licença maternidade foi de 100% e a de licença paternidade, de 96%. Já a taxa de retenção (pessoas que permaneceram empregadas 12 meses depois do regresso) alcançou 90% para licença maternidade e 88% para licença paternidade.

A Allianz oferece ainda auxílios creche e babá para funcionários com filhos de até cinco anos e 11 meses³, um Plano de Previdência robusto, flexibilidade de horários no modelo de trabalho híbrido e jornadas reduzidas quando possível. O Programa de Apoio ao Colaborador (PAC) dá suporte em diversas áreas, como assistência jurídica, financeira, psicológica e inclusão e pertencimento.

A empresa segue rigorosamente a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os acordos individuais com sindicatos e a legislação vigente, assegurando que todos os colaboradores — exceto o CEO — estejam protegidos e respaldados por acordo coletivo.

¹ Estagiários não recebem estes benefícios.

² Estagiários e diretores executivos não são elegíveis ao plano de aquisição de ações.

³ Colaboradores que têm filhos com necessidades especiais contam com o benefício sem limitação de idade.



BENEFLEX

O BeneFlex é o programa de benefícios flexíveis da Allianz que permite aos colaboradores personalizar parte de seu pacote de benefícios conforme suas necessidades pessoais e familiares, oferecendo flexibilidade no uso de vale alimentação e restaurante e na escolha dos planos de saúde e odontológico.

Dessa forma, o BeneFlex promove autonomia, responsabilidade e bem-estar, reforçando o compromisso da Allianz com práticas modernas de gestão de pessoas e com a valorização da individualidade de cada colaborador.





Saúde e bem-estar

GRI 3-3

A Allianz Seguros conta com um ambulatório ocupacional interno com equipe especializada que atua na promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento de um ambiente de trabalho seguro e acolhedor. O serviço oferece atendimento clínico imediato,

avaliações de saúde, orientações médicas e de enfermagem, além do acompanhamento de casos que exigem monitoramento contínuo. Também realiza e gerencia os exames ocupacionais, garantindo conformidade legal e contribuindo para a redução de afastamentos.

A área acompanha colaboradores de forma personalizada, incluindo monitoramento de condições crônicas, suporte em afastamentos previdenciários e atendimento a intercorrências no trabalho. Gestantes recebem acompanhamento individualizado e orientações sobre saúde materno-infantil, e a empresa vem ampliando lactários para apoiar o retorno ao trabalho e o bem-estar pós-gestacional.

O ambulatório também atua em parceria com a área de Gestão de Saúde e Bem-Estar em campanhas corporativas, ações educativas, programas de prevenção, vacinação e iniciativas que incentivam hábitos saudáveis, fortalecendo uma cultura organizacional mais equilibrada e consciente.

Secure the Future Days

Em 2025, foi realizado o Secure the Future Day, uma jornada de 15 dias focada em saúde física e mental, autoconhecimento e autocuidado. Colaboradores de diversas áreas participaram de atividades como aulas de bike, oficinas, meditação e palestras sobre temas essenciais ao bem-estar.

O PROGRAMA TEVE TRÊS OBJETIVOS PRINCIPAIS

- 1** Valorizar o esforço dos colaboradores fortalecer o engajamento.
- 2** Apoiar a transformação cultural, alinhando comportamentos aos valores da empresa.
- 3** Reduzir o estresse por meio de ações que promovem saúde integral.



EXPERIÊNCIA FOCADA EM DOIS PILARES:

Autoconhecimento
Autocuidado



Reflexão
interna



Cuidado
com o corpo
a mente e
as emoções



Desenvolvimento
pessoal sustentável



1.320

participantes

O programa complementa os já existentes, como campanhas de hábitos saudáveis, vacinação, prevenção e diagnóstico precoce de doenças, e incentivo à doação de sangue.



Allianz Care

A Allianz Seguros, por meio do Allianz Care, reforçou seu compromisso com o bem-estar ao promover uma jornada de capacitações focadas em saúde mental no trabalho. Foram realizados nove encontros temáticos, com 1.273 participantes, destacando o crescente engajamento e a importância do autocuidado e de um ambiente psicologicamente saudável.

As ações fortaleceram competências emocionais, estimularam a regulação do estresse e apoiaram relações mais equilibradas, gerando impactos positivos também na vida pessoal e familiar dos colaboradores.

Realizados em 2025, de forma *online* e presencial, e conduzidos pela psicóloga Rosemary Andriani, os encontros abordaram temas essenciais, como:



Autoconhecimento e Autoestima



Resiliência e Adaptação



Gerenciamento do Estresse



Comunicação Assertiva



Mindfulness e Autocuidado



Parentalidade e Equilíbrio Vida-Trabalho, incluindo



Saúde mental e Trabalho

Total de participações
1.273

CAMPANHAS MENSAIS



Novembro Azul

(campanha de conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata):

54
participantes



SIPAT

(Semana Intervenção de Prevenção de Acidentes de Trabalho):

900
colaboradores



Outubro Rosa

(campanha de conscientização sobre o câncer de mama):

134
engajados



Saúde Ocular

(campanha in loco):

192
participantes



Campanha de Vacinação

915
beneficiados



Campanha de Saúde Desafios dos Passos (Wellhub)

304
integrantes



Programa Osteomuscular in company (avaliação)

174
atendidos



Doação de sangue (4 campanhas):

365
doadores



Negócios Responsáveis

Gestão ambiental das operações

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5, 305-6, 305-7

A gestão ambiental das operações da Allianz Seguros reflete o compromisso da companhia em reduzir seus impactos diretos e contribuir para a transição para uma economia mais resiliente e de baixo carbono. Em seu relatório Allianz Global Insurance Report 2025: Rising Demand for Protection, o Grupo destaca que as mudanças climáticas intensificam eventos ambientais extremos, ampliando riscos físicos e econômicos que afetam diretamente o setor segurador. Nesse contexto, o documento reforça a capacidade estratégica das seguradoras de influenciar comportamentos e

promover adaptação climática, seja por meio de modelos inovadores de subscrição, seja pelo estímulo à adoção de infraestruturas mais resilientes por clientes e parceiros.

A Allianz Seguros reconhece que seu impacto ambiental ocorre principalmente por meio das soluções que oferece e dos critérios que adota em subscrição e gestão de riscos. Ainda assim, compreende a importância de alinhar suas próprias operações às metas globais de sustentabilidade da companhia. Por isso, estabeleceu compromissos



baseados em indicadores de 2019 e tem avançado de forma consistente na redução de emissões, no uso responsável de recursos naturais e na mitigação dos efeitos ambientais de suas atividades administrativas.

Desde 2023, os escritórios da Allianz em São Paulo e no Rio de Janeiro passaram a operar integralmente com energia elétrica proveniente de fontes renováveis. Isso se tornou possível graças à migração para o mercado livre de energia e à aquisição de certificados I-REC, que garantem rastreabilidade e comprovação de energia renovável. A companhia também implementou melhorias estruturais que ampliaram a eficiência energética, como sensores de presença nos banheiros, iluminação 100% LED e reprogramação dos sistemas de automação de climatização e iluminação, contribuindo para a redução das emissões associadas ao consumo energético.

A Allianz Seguros desenvolve também iniciativas contínuas para aprimorar a gestão ambiental de suas operações, incluindo ações estruturadas para uso responsável da água, redução e

correto gerenciamento de resíduos e diminuição do consumo de papel por meio da digitalização e de melhorias nos processos internos. Esses esforços contribuem para o avanço das metas corporativas de sustentabilidade, reforçando o compromisso da companhia com a eficiência no uso de recursos e com a mitigação de seus impactos ambientais diretos.

Essas iniciativas demonstram que, além de influenciar positivamente todo o ecossistema de seguros por meio de práticas alinhadas às tendências globais de adaptação climática, a Allianz Seguros mantém o compromisso de conduzir suas operações diárias de forma responsável, consistente e transparente — contribuindo para a mitigação de seus impactos e para a construção de um futuro mais sustentável.

Nos anos anteriores, a Allianz Seguros contribuiu ativamente para as metas do Grupo nos temas de água, resíduos e papel. Como parte do CSRD, metodologia aplicada pelo Grupo, esses temas foram considerados não materiais para as Operações.

AS METAS ATÉ 2025:



Reduzir o consumo de água em

10%



Reduzir o consumo de papel em

20%



Reduzir a produção de resíduos em

10%

Ainda em 2024, as metas previstas para 2025, todas voluntárias, foram superadas. Por ter sido considerada não material, a Allianz não acompanhará mais essas metas nem divulgará as métricas associadas.

Emissões de gases de efeito estufa

Desde 2019, a Allianz Seguros realiza o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) utilizando ferramenta global do Grupo, baseada na metodologia do GHG Protocol. Esse processo assegura transparência e padronização na mensuração dos impactos climáticos da operação.

Em 2025, as principais fontes de emissões do Escopo 1 foram relacionadas à frota corporativa e ao consumo de combustíveis em geradores. No Escopo 3, destacaram-se as emissões provenientes de viagens aéreas e do uso de veículos particulares por colaboradores em deslocamentos a trabalho.

Para mitigar esses impactos, a Allianz Seguros manteve rigorosos controles sobre viagens aéreas e avançou na renovação da frota com veículos híbridos e elétricos. Essas iniciativas resultaram em uma redução das emissões por

Além disso, a companhia reforçou práticas sustentáveis na gestão de sinistros, com destaque para:



Vistorias remotas, reduzindo deslocamentos e emissões associadas.



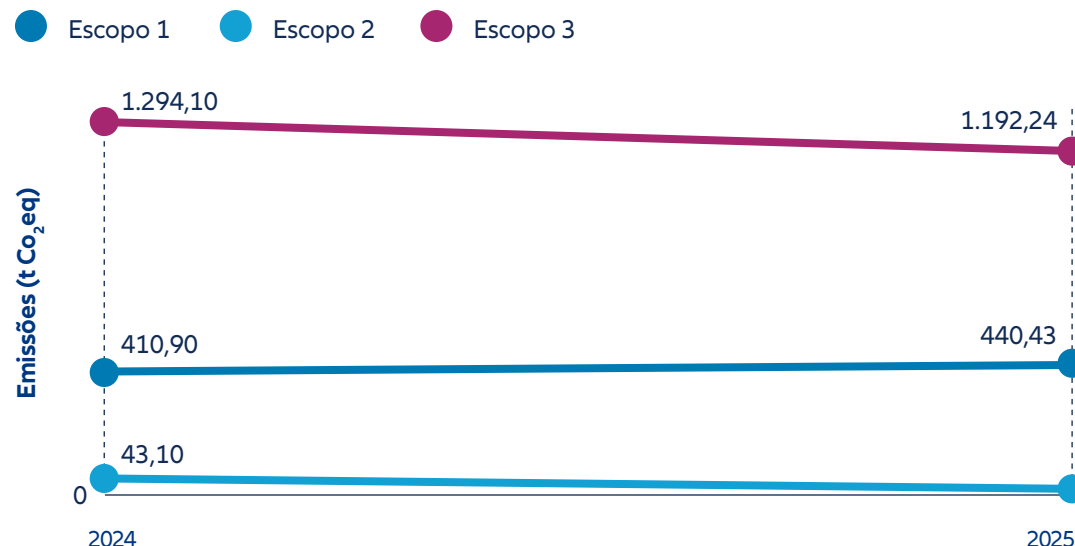
Reciclagem de metais, vidros e plásticos provenientes de salvados automotivos, promovendo economia circular e diminuindo a pegada de carbono.



Parcerias com fornecedores para destinação ambientalmente correta de resíduos.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPOS 1, 2 E 3), EM tCO₂e

GRI 305-1, 305-2 e 305-3



Em 2026, a Allianz dará um importante passo ao desenhar uma curva de descarbonização para o produto Motor, alinhada às metas globais de neutralidade climática. Também implementará importantes ferramentas de riscos climáticos para seus clientes.

Com essas ações, a Allianz reafirma seu compromisso com a agenda ESG, posicionando-se como protagonista na transição para uma economia de baixo carbono e para a construção de um setor segurador mais sustentável.

Emissões

27,66%

menores*
Escopos 1, 2 e 3

*Comparação com 2019 (ano-base) nos escopos 1 e 3 e com 2024 no escopo 2.



Sustentabilidade nos produtos

GRI 2-24, 3-3, 203-2

Ao integrar as práticas ESG em sua estratégia de negócios, reforçando o entendimento de que sustentabilidade e crescimento são indissociáveis, a Allianz Seguros continuou comprometida com o desenvolvimento de uma carteira de produtos que inclua iniciativas de sustentabilidade nas áreas em que atua.

Esse posicionamento conferiu à companhia, em 2025, a conquista da certificação Sustainable Solutions (SuSo), certificação criada pelo Grupo Allianz, para o produto Automóvel, com base no atendimento a 22 critérios (15 da taxonomia europeia e 7 da Proposta de Valor Sustentável estabelecida pelo Grupo Allianz).

Reciclagem para veículos sinistrados

A companhia promove a reciclagem de materiais provenientes de veículos sinistrados, que são encaminhados a empresas especializadas. Nesse processo, os componentes passam por descontaminação e separação: materiais como o aço são transformados em nova matéria-prima para o setor produtivo, enquanto os vidros são direcionados para a fabricação de novos vidros automotivos. Em 2025, essa iniciativa resultou no reaproveitamento de 5,7 mil toneladas de vidro e 3,4 mil tonelada de lataria.

Os recursos financeiros gerados por essa atividade de reciclagem de lataria são integralmente destinados à Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz Seguros (ABA), que desenvolve projetos sociais na comunidade Santa Rita, em São Paulo.

 **Leia mais sobre a ABA na página 96.**



Incentivo à energia limpa

A Allianz Seguros também incorpora a sustentabilidade em seus produtos massificados, oferecendo proteção para equipamentos de geração de energia limpa. As placas solares fotovoltaicas e de aquecimento estão automaticamente incluídas, sem necessidade de contratação específica. A cobertura se aplica a todos os modelos, de acordo com os eventos previstos na apólice –

excluindo-se, porém, danos causados por geada ou congelamento. O amparo ao sistema fotovoltaico segue as condições gerais do contrato, respeitando o limite estabelecido.

Os veículos 100% elétricos e híbridos produzidos no Brasil contam com aceitação e precificação exclusiva de acordo com o tipo de combustível.

Descarte ecológico

Nos produtos Residência e Condomínio, a Allianz oferece serviço de descarte ecológico. O segurado pode acionar a assistência para retirar e descartar eletrodomésticos, eletroeletrônicos e móveis. A empresa disponibiliza um parceiro especializado para a coleta desses itens, assegurando que o destino final desses materiais seja ambientalmente adequado e em conformidade com normas sustentáveis.

Projetos sustentáveis

A Allianz apoia a implementação de projetos residenciais sustentáveis por meio da indicação de profissionais especializados. O serviço inclui consultoria e instalação em sistemas como:

Captação e reaproveitamento de água da chuva

Aquecimento solar por meio de painéis fotovoltaicos

Implementação de telhado verde

Outras soluções ecoeficientes

Consultoria sustentável

Ciente de seu papel como indutora de boas práticas de sustentabilidade na sociedade, a Allianz Seguros disponibiliza ainda um serviço de consultoria sustentável. Acessado por telefone ou e-mail, ele oferece orientações para o consumo consciente de água e de energia elétrica, entre outros temas.

A iniciativa tem a finalidade de facilitar o acesso dos clientes a tecnologias que promovem a eficiência no uso de recursos e a redução do impacto ambiental de suas residências.

Ampliação do acesso ao seguro

GRI 3-3

A Allianz Seguros atua de forma estratégica para ampliar o acesso ao seguro, reconhecendo seu papel essencial como instrumento de proteção social, redução de vulnerabilidades e promoção da segurança financeira de indivíduos, famílias e empresas. A democratização do seguro, especialmente em produtos como o Seguro de Vida, é tratada como um compromisso estruturante de longo prazo, alinhado aos princípios de sustentabilidade, inclusão, ética e justiça social.

Nesse contexto, a companhia investe continuamente no desenvolvimento de soluções acessíveis e adequadas às diferentes realidades socioeconômicas, com o objetivo de ampliar a base de segurados e contribuir para a formação de uma cultura de proteção no país. Os produtos são concebidos com simplicidade, clareza de coberturas e precificação

responsável, permitindo que o seguro seja compreendido, valorizado e efetivamente utilizado como instrumento de amparo em momentos de maior necessidade.

Como parte desse compromisso, a Allianz promove campanhas educativas voltadas à conscientização da sociedade sobre a importância do seguro como ferramenta de planejamento financeiro e proteção social. Essas iniciativas são apoiadas por uma comunicação transparente, linguagem acessível e pela simplificação dos canais digitais, facilitando o acesso à informação, à contratação e à gestão dos produtos, além de proporcionar uma experiência mais fluida e inclusiva aos clientes.

A escuta ativa dos segurados, corretores e demais públicos de relacionamento é outro pilar relevante dessa estratégia. Por meio de pesquisas, canais de atendimento e

interações digitais, a companhia incorpora *feedbacks* ao aprimoramento contínuo de processos, serviços e produtos, garantindo maior aderência às necessidades reais da sociedade e fortalecendo relações de confiança de longo prazo.

Paralelamente, a Allianz prioriza a sustentabilidade técnica de seu portfólio, com rigor na gestão de riscos e no monitoramento da sinistralidade, assegurando o alinhamento entre os resultados efetivos e as premissas orçamentárias. Esse equilíbrio é fundamental para a perenidade do negócio e para a oferta de produtos justos, com comissionamento equilibrado, capazes de gerar valor para clientes, corretores e parceiros comerciais sem comprometer a solidez financeira da operação.

Ao integrar educação, transparência, inovação, eficiência técnica e equilíbrio econômico, a Allianz Seguros reafirma seu compromisso com a democratização do acesso ao seguro e com o fortalecimento de uma rede de proteção social mais ampla, resiliente e sustentável, contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.



Transparência e relacionamento com os parceiros e clientes

GRI 3-3

A Allianz Seguros constrói relacionamentos sólidos e duradouros com clientes, corretores, fornecedores e demais parceiros de negócios, sempre pautados pela transparência e confiança. Essa visão de longo prazo orienta cada interação e reforça o compromisso da companhia com práticas éticas e sustentáveis. A seguir, apresentamos as principais iniciativas voltadas para clientes e corretores, que refletem essa abordagem estratégica e o propósito de gerar valor compartilhado.



Clientes

GRI 2-6, 2-24, 2-25, 2-29, 417-1/
SASB FN-IN-270a.1, FN-IN-270a.2,
FN-IN-270a.3, FN-IN-270a.4

A centralidade no cliente é um dos pilares estratégicos da Allianz Seguros e orienta de forma transversal suas decisões de negócio, seus investimentos e sua evolução cultural. Em um contexto de profundas transformações no setor, a companhia tem avançado de maneira consistente, combinando inovação, eficiência operacional e uma cultura organizacional cada vez mais voltada para entregar valor para clientes e parceiros.

Esta estratégia de aceleração tem como pilares a otimização de processos, a digitalização da jornada do cliente e o uso inteligente de dados e tecnologia para oferecer soluções mais ágeis, personalizadas e acessíveis. Tal movimento permite respostas mais rápidas às necessidades do mercado, melhora a experiência em todos os pontos de contato e fortalece relações de longo prazo baseadas em confiança, transparência e excelência no atendimento.

O fortalecimento dessa agenda se reflete em indicadores de satisfação, fidelização e recomendação, que demonstram o impacto positivo da estratégia de aceleração aliada ao movimento de transformação cultural dos colaboradores, que tem como um dos pilares o foco no cliente.

A companhia mantém uma comunicação clara, acessível e transparente com seus clientes, essencial em um setor no qual segurança e confiança são fundamentais. Ao divulgar de forma objetiva suas políticas, coberturas, processos e benefícios, a Allianz Seguros contribui para uma melhor compreensão dos produtos e serviços oferecidos, promovendo decisões mais conscientes e aumentando a satisfação e a sensação de proteção dos segurados.

O acesso à informação é ampliado pelos múltiplos canais de comunicação, pela publicação de conteúdos relevantes nas redes sociais e pelo envio de e-mails proativos sobre campanhas, promoções e informações relacionadas às apólices, contribuindo para uma relação cada

vez mais transparente, responsável e sustentável com os clientes.

Para assegurar um atendimento ágil e eficiente, a Allianz disponibiliza uma ampla rede de canais digitais, entre eles Chat Allianz, WhatsApp Allianz, WhatsApp Assistência 24h, Sinistro Digital, App Allianz Cliente, Portal do Cliente e Site Institucional. As manifestações registradas por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), pela Linha Direta, por redes sociais e pelo Reclame Aqui são encaminhadas ao Customer Care, responsável por direcionar cada demanda às áreas competentes e garantir resposta em até sete dias.

 **Confira aqui os serviços digitais da Allianz Seguros.**



+3,6
milhões
de clientes ativos



1,6
milhão
são novos clientes



1,1
milhão
de clientes involuntários



68,7%
de taxa de retenção



4,1
milhões
de apólices



A opinião dos clientes

Mensalmente, as equipes que atuam no tratamento das reclamações recebem relatórios elaborados pela área de Customer Care, contendo a volumetria de demandas e a análise das principais causas identificadas. Essas informações subsidiam a melhoria contínua de processos, produtos e serviços, reforçando o compromisso da Allianz Seguros com a excelência no atendimento e a experiência do cliente. Eventualmente, são realizados fóruns para discutir soluções sobre reclamações.

As reclamações recebidas pela Ouvidoria estão divulgadas no Painel e Ranking de Reclamações da Superintendência de Seguros Privados (Susep), o  **SusepCon**. Não houve nenhuma perda monetária resultado de processo judicial associado à divulgação e comunicação sobre produtos.

Para acompanhar o nível de satisfação dos clientes e identificar oportunidades de aprimoramento, a companhia realiza

a pesquisa Voice of Customer (VoC) em todas as jornadas de contato. Entre os principais pontos positivos destacados pelos clientes estão: a agilidade nas indenizações de sinistro de automóvel, a excelente avaliação da Assistência 24h, a praticidade do SuperApp Allianz para a realização de pagamentos e a alta taxa de resolução no primeiro atendimento realizado pelo Contact Center.

4,68
de pontos em pesquisa
VoC, cuja pontuação
máxima é 5

7,3
pontos no
Reclame Aqui



O Cliente Recomenda

Em 2025, a Allianz Seguros foi certificada pelo Experience Awards com o selo O Cliente Recomenda. A metodologia da premiação é baseada em pesquisa de satisfação conduzida pela SoluCX, utilizando algoritmo próprio. O estudo segue o modelo net promoter score, ou NPS, que mede o nível de satisfação

do cliente, em formato double-blind. Dessa forma, entrevistado e pesquisador desconhecem a marca avaliada. Para receber a certificação, é necessário atingir dois critérios: Share of Experience, que mede o conhecimento e a participação da marca, e NPS de Percepção acima da média do segmento.



Ações de mitigação

A Allianz Seguros atua de forma contínua para prevenir e mitigar impactos negativos a seus clientes, por meio do monitoramento proativo de temas sensíveis e potenciais riscos. Quando algum impacto é identificado, a companhia estrutura um plano de ação com o envolvimento das áreas responsáveis, dos executivos e, se necessário, de comitês e grupos de crise.

Entre as principais etapas desse processo, destacam-se:

Acionamento do comitê de crise, com a participação das áreas e/ou executivos responsáveis por cada tema, sempre que a situação assim exigir.



Realização de reuniões entre as áreas para diagnóstico do problema e definição das soluções mais adequadas, considerando as especificidades de cada público.

Elaboração de um plano detalhado de comunicação, assegurando que os posicionamentos e as soluções sejam transmitidos de forma clara e adequada a cada *stakeholder*.

Atuação preventiva por meio do monitoramento contínuo de possíveis cenários de crise.

Reporte das ocorrências e ações ao Grupo.

Validação das medidas propostas pela alta liderança e pela área jurídica.

Acompanhamento dos impactos no curto, médio e longo prazos.

Implementação de ações corretivas e preventivas para reduzir a probabilidade de recorrência de situações semelhantes no futuro.

IA aplicada ao atendimento

A Allianz Seguros vem incorporando a Inteligência Artificial (IA) de forma estratégica em suas operações, com o objetivo de ampliar a eficiência, a qualidade do atendimento e melhorar a experiência de clientes e corretores. Essa evolução representa um novo estágio da transformação digital da companhia, que avança no uso de soluções baseadas em IA generativa (GenAI, que cria conteúdo novo e original a partir de padrões aprendidos em grandes volumes de dados) e IA Agêntica (Agentic AI, na qual sistemas se tornam autônomos para planejar, decidir e agir com intervenção humana mínima), capazes de ampliar a personalização, a agilidade e a assertividade dos serviços prestados.

O uso da IA na Allianz é orientado por uma governança global robusta e por oito princípios fundamentais que asseguram uma aplicação responsável da tecnologia: transparência, privacidade, segurança, imparcialidade, responsabilidade, confiabilidade,

sustentabilidade e inovação ética. Todos os projetos desenvolvidos localmente passam por avaliação e validação do Grupo Allianz, garantindo aderência aos padrões internacionais e ao compromisso da companhia com o uso ético e seguro da inteligência artificial.

No atendimento ao cliente e aos corretores, a Allianz implementou um novo modelo de contact center apoiado pela plataforma Salesforce, que integra agentes automatizados e copilotos de IA ao trabalho dos operadores humanos. Essas soluções permitem identificar o cliente, acessar informações sobre pagamentos e sinistros e sugerir encaminhamentos antes

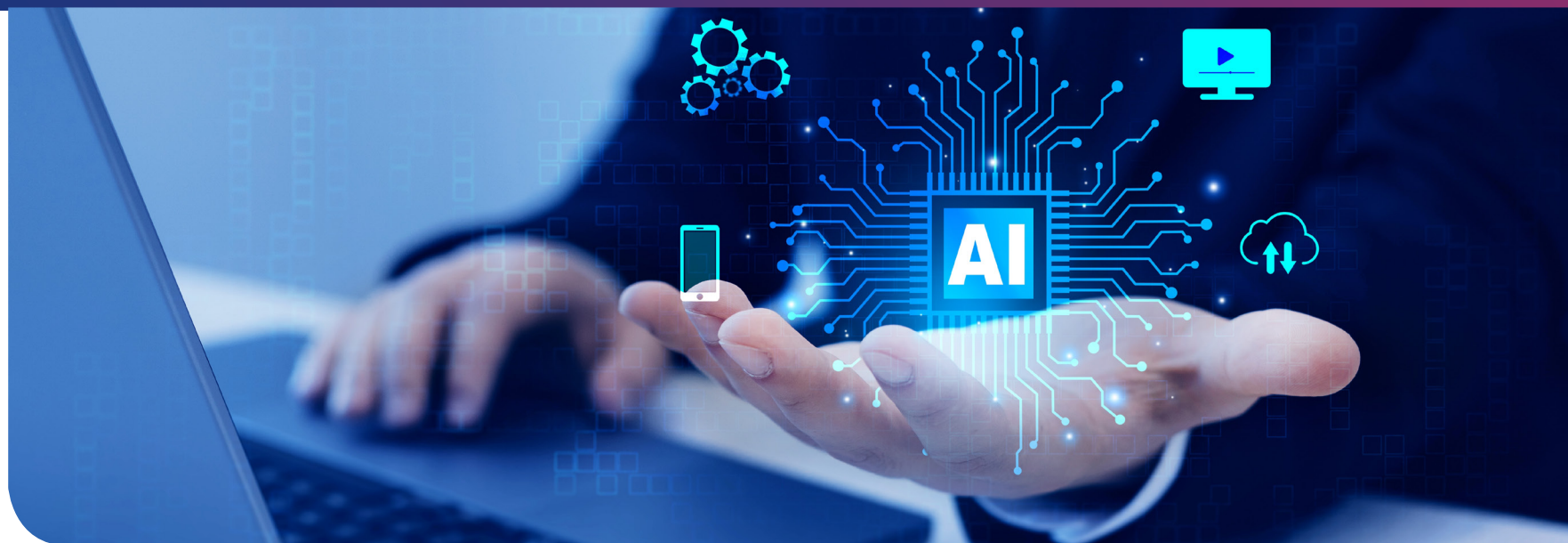
mesmo do início do atendimento humano, oferecendo mais agilidade, precisão e qualidade nas interações.

Os resultados alcançados reforçam os benefícios da iniciativa: aproximadamente 30% dos atendimentos já são solucionados integralmente por IA, sem necessidade de intervenção humana, e mais de 60% das interações com corretores ocorrem por meio do canal de chat, evidenciando a rápida adoção e a percepção de valor do novo modelo.

Além de aprimorar a experiência do cliente, a aplicação da IA também contribui para a eficiência operacional

da companhia. A automação de processos internos, por meio da automação robótica de processos (RPAs, na sigla em inglês), otimiza atividades de *back-office*, como emissão de apólices e reentrada de propostas, reduzindo erros e liberando os colaboradores para atividades de maior valor estratégico. Dessa forma, a Allianz Seguros reforça seu compromisso com a inovação responsável, a excelência no atendimento e a geração de valor sustentável para todos os seus públicos.

 **Leia mais em Inteligência Artificial, página 61.**



Proteção ao cliente

Para a Allianz Seguros, a confiança dos clientes é um ativo essencial. Nesse contexto, o Grupo Allianz mantém o Programa Customer Protection, cujo objetivo é assegurar relações baseadas em transparência, honestidade, imparcialidade, profissionalismo e respeito aos interesses dos clientes, em parceria com os corretores. A atuação da Allianz está alinhada ao Código de Defesa do Consumidor, à Resolução CNSP nº 382/2020 e às demais legislações aplicáveis.

No âmbito do Programa Customer Protection, o departamento de *Compliance* desempenha papel central na condução de processos e diretrizes voltados à proteção do consumidor. Entre as principais atividades, destacam-se:

Revisão de materiais de marketing e informações aos consumidores

O departamento de *Compliance* é responsável pela revisão de materiais direcionados a clientes e corretores, incluindo peças de marketing em diferentes canais (e-mails, redes sociais, site institucional, campanhas publicitárias e *press releases*), bem como dos documentos operacionais, como cotações, propostas e apólices. Esses materiais também passam pela avaliação da área Jurídica. O objetivo é garantir que as informações disponibilizadas sejam claras, justas e não enganosas, em conformidade com a legislação vigente e com as condições gerais dos produtos.



Aprovação e alteração de produtos

Seguem as diretrizes estabelecidas na NP 90 – norma de procedimento interno que rege a alteração e aprovação de produto. De acordo com a natureza das mudanças propostas, o departamento de *Compliance* atua como área informada ou aprovadora, acompanhando as demandas e verificando o cumprimento dos requisitos internos, com especial atenção à governança do procedimento.



Revisão de regulamentos de campanhas comerciais

Cabe ao *Compliance* revisar os regulamentos de campanhas comerciais direcionadas a corretores e à área comercial, assegurando que estejam alinhadas à *Política Allianz para Proteção do Consumidor* e que não gerem impactos negativos aos interesses dos clientes. Além disso, todos os corretores que ganharem premiações (como viagens nacionais e internacionais) provenientes de campanhas nacionais passam por avaliação da área de *Compliance*. Essa validação inclui análise reputacional da corretora (pessoa jurídica), do corretor (pessoa física) e de seus acompanhantes, com o apoio de ferramentas especializadas.



AZ.CAST – O PODCAST DA ALLIANZ SEGUROS

Com o propósito de fomentar conexões relevantes e estimular a troca de conhecimentos, a Allianz Seguros lançou o AZ.cast, seu novo *videocast*. A iniciativa cria um espaço de diálogo, geração de *insights* e compartilhamento de experiências entre profissionais do setor, fortalecendo a cultura de colaboração da companhia.

O episódio inaugural foi dedicado à Semana do Cliente, reforçando o compromisso da Allianz com a escuta ativa, o relacionamento e a centralidade no cliente. Os conteúdos podem ser acessados no LinkedIn e no canal do YouTube da companhia.

[Confira o primeiro episódio aqui.](#)

Corretores

GRI 2-6, 2-24, 2-29

A Allianz Seguros mantém uma rede com aproximadamente 36.040 corretores ativos, atendidos por 59 filiais distribuídas nas principais cidades do país. Os processos de cadastro, acompanhamento e manutenção dessa base são conduzidos em estreita cooperação com a área de *Compliance*, assegurando aderência às normas regulatórias da Superintendência de Seguros Privados (Susep), às políticas internas e às diretrizes do Grupo Allianz.



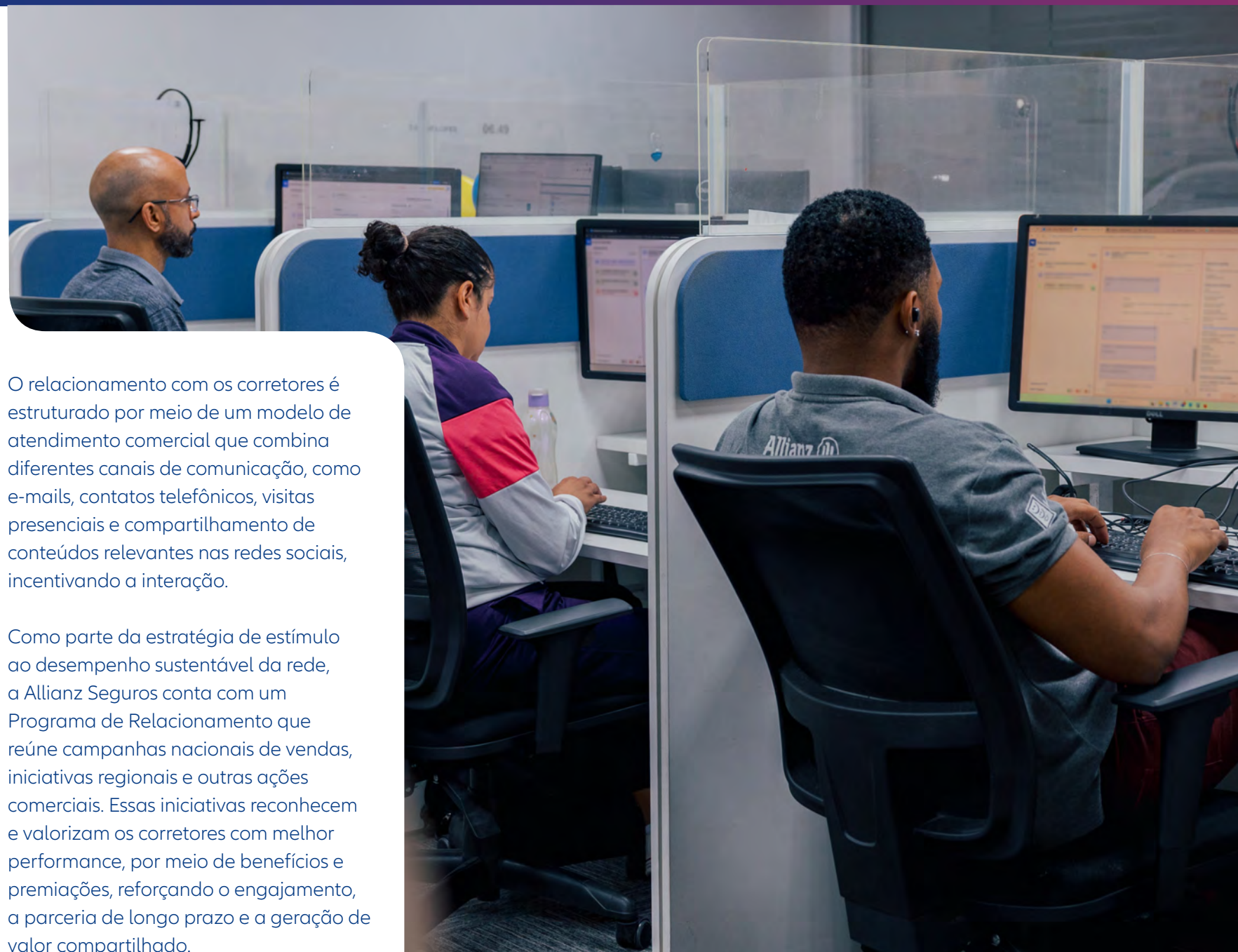
36.040
corretores



59
filiais

O relacionamento com os corretores é estruturado por meio de um modelo de atendimento comercial que combina diferentes canais de comunicação, como e-mails, contatos telefônicos, visitas presenciais e compartilhamento de conteúdos relevantes nas redes sociais, incentivando a interação.

Como parte da estratégia de estímulo ao desempenho sustentável da rede, a Allianz Seguros conta com um Programa de Relacionamento que reúne campanhas nacionais de vendas, iniciativas regionais e outras ações comerciais. Essas iniciativas reconhecem e valorizam os corretores com melhor performance, por meio de benefícios e premiações, reforçando o engajamento, a parceria de longo prazo e a geração de valor compartilhado.



Alliadoz

O Alliadoz é um dos principais programas da Allianz Seguros para o engajamento e a valorização de corretores. Em 2025, a companhia apresentou a iniciativa em diversas cidades do país.

O programa tem foco em desempenho e fortalecimento da parceria, sendo segmentado nas categorias Private, Diamante, Esmeralda e Topázio. Seus pilares incluem capacitação profissional, premiações, incentivos por resultado e benefícios exclusivos, variando conforme a categoria do corretor.



PROGRAMA +CAPAZ

Dirigido aos corretores parceiros, o programa +Capaz promove encontros presenciais, oferecendo conteúdos sobre produtos específicos como Vida, Frotas e Residência. O objetivo é aprimorar as habilidades de vendas e consultoria, além de fortalecer o relacionamento com o corretor e reforçar o compromisso da companhia em aperfeiçoar a atuação dos seus parceiros de negócios no mercado.

A iniciativa registrou a participação de mais de 25 mil corretores, sendo que cerca de 5 mil compareceram aos encontros presenciais.

A partir do quarto trimestre de 2025, a Allianz passou a aplicar a pesquisa NPS Corretor, que mostrou uma média de satisfação geral de 4,88 pontos.

Realizados
83
treinamentos
em 2025

**37 online e
46 presenciais**

CONEC 2025

A presença da Allianz Seguros como patrocinadora e com estande no Congresso dos Corretores de Seguros (Conec 2025) reforça, de forma estratégica, o compromisso da companhia com o desenvolvimento do mercado segurador brasileiro. O patrocínio e o estande da Allianz no Conec 2025 simbolizam a proximidade da empresa com seus parceiros de negócios, criando um espaço para troca de experiências, apresentação de novidades, inovação em produtos e serviços, além do compartilhamento de conhecimento e tendências que impactam o futuro do seguro.

Gestão responsável da cadeia de valor

GRI 2-6, 3-3

O relacionamento com fornecedores, prestadores de serviços e a sociedade é alicerçado em uma governança, políticas claras e uma equipe dedicada. Nossas práticas são conduzidas com ética e transparência e estão integralmente alinhadas aos padrões globais de sustentabilidade e em conformidade com a regulação brasileira.

Este compromisso se materializa em um sistema de gestão proativo, desenhado para prevenir, identificar e mitigar riscos, assegurando o respeito aos direitos humanos e evitando quaisquer violações legais ao longo da cadeia de valor da empresa.

GESTÃO POR ÁREA

Na Allianz, a gestão da cadeia de valor é realizada por seis áreas distintas, cada uma responsável por gerir um conjunto de prestadores de serviços:

Desenvolvimento Estratégico de Sinistros

Sinistros – Non Motor

Sinistros – Auto

Fraude, Ressarcimento, Sinistro Auto e Salvados

Regulação e Inspeção

Tesouraria



Desenvolvimento Estratégico de Sinistros

Esta área é responsável pelo gerenciamento da cadeia de valor relacionada à jornada de regulação de sinistros. Ela compreende cinco prestadores estratégicos de serviços: bureaus de informações, provedores tecnológicos, uma base de dados compartilhada do mercado segurador, e revistoriadores. Cada um deles atua voltado à prevenção e combate a fraudes, bem como à melhoria contínua da experiência do cliente.

A Allianz mantém relações de longo prazo com esses prestadores de serviços, regidas por contratos. A atuação baseada no uso intensivo de tecnologia, resulta em eficiência operacional e menor pegada de carbono – ao minimizar a necessidade de deslocamentos físicos e implementar soluções digitais escaláveis, por exemplo, é possível dispor de um atendimento eficaz em âmbito nacional, e ainda reduzir o impacto ambiental.

Os prestadores sob esta área desempenham um papel crucial na cadeia de valor da Allianz; por essa razão, são avaliados constantemente, com base em indicadores de desempenho,

Tecnologia de ponta a ponta

Um dos fornecedores gerenciados pela área Desenvolvimento Estratégico de Sinistros é o provedor tecnológico responsável por oferecer uma jornada de sinistros digital de ponta a ponta (E2E) para clientes e corretores. Por meio do uso de inovações contínuas, como soluções de Inteligência Artificial (IA) e uma atuação voltada à entrega da melhor experiência digital, esse parceiro da Allianz contribui para que a empresa consiga superar as expectativas dos seus clientes.



qualidade, preço e velocidade. A satisfação dos clientes é monitorada através de pesquisas NPS e VoC (Voice of Customer), permitindo um feedback constante e melhorias contínuas. Essa abordagem garante que a área gerencie os prestadores de modo que estes alinhem suas operações às necessidades da Allianz.



Sinistros – Non Motor

Área que gerencia os 117 prestadores de serviços que atuam na regulação de sinistros e na defesa legal da Allianz. Aqueles que respondem pela avaliação dos eventos que causaram danos ou prejuízos aos segurados têm o objetivo de verificar se o ocorrido está coberto pela apólice de seguro, e a partir daí determinar o valor da indenização a ser paga. Esse processo envolve a análise dos documentos, a vistoria do sinistro, presencial ou remota (caso seja necessária), a investigação das causas e a negociação com o cliente para se chegar a um acordo sobre o pagamento da indenização ou recusa do processo.

Já os prestadores de serviços que atuam na defesa dos interesses da Allianz junto aos órgãos judiciais têm a função de proteger os interesses legais da empresa em situações de litígios, buscando soluções que minimizem riscos financeiros e reputacionais. Eles incluem reguladores de sinistros e escritórios

de advocacia, todos com enfoque na prevenção e combate a fraudes.

As relações com esses fornecedores também são de longo prazo e contratuais. Todos utilizam soluções digitais para execução dos seus serviços, por meio da ferramenta de vistoria digital SightCall. Ao definir o desempenho de um prestador, a Allianz utiliza como critério a capacidade de atendimento, região de atuação e criticidade do sinistro. Há prestadores que atendem a uma região específica, e outros com capacidade nacional e que possuem funcionários alocados em diversas regiões do Brasil.



Regulação de sinistros e defesa legal são conduzidas por

117

prestadores de serviços

Sinistros – Auto

Tem sob sua responsabilidade a gestão de oficinas referenciadas, que atuam em reparos em veículos, caminhões e motocicletas provenientes de sinistros; e prestação de serviços de funilaria, pintura, mecânica e elétrica necessários para o processo de restauração dos veículos sinistrados.

A área também cuida dos fornecedores de peças, que vendem e entregam componentes para os veículos sinistrados em reparos nas oficinas. Ao ser identificada a necessidade de fornecimento de peças, é realizada uma avaliação

geral do prestador, a fim de determinar se este tem capacidade de atender à demanda, se dispõe de estoque de peças para atendimento, e se sua documentação está em ordem. Os fornecedores de peças são orientados a otimizar suas rotas de entrega às oficinas, a fim de reduzir a emissão de gases poluentes. O processo de pagamento é integralmente digital, eliminando assim a necessidade de emissão de notas fiscais físicas. Esta rede cobre todas as unidades da Federação, com maior concentração nos estados da região Sudeste, que somam 536 fornecedores ativos.



Fraude, Ressarcimento, Sinistro Auto e Salvados

É a superintendência da Allianz que gerencia uma cadeia de valor composta por 112 prestadores de serviços que atuam nos processos de regulação e sindicância, ressarcimento amigável e judicial, recuperação de veículos e venda de salvados. Seus objetivos principais são a prevenção a fraudes sobre os sinistros de motores e non motors, e abatimento da sinistralidade por meio da recuperação de receita com ações de ressarcimento, recuperações de veículos roubados e vendas de salvados.

Esse grupo de prestadores de serviços é composto por empresas de sindicância, que identificam fraudes sobre sinistros selecionados pela seguradora; escritórios de cobrança, responsáveis por buscar ressarcimentos amigáveis ou judiciais; reintegradores e pronta resposta, que atuam na localização de veículos roubados; despachantes, que recebem e validam documentos

necessários para pagamento de indenização integral em casos de sinistros de perda total, e transferem a propriedade dos veículos para a seguradora, junto aos órgãos competentes; vistoriadoras, que preparam as vistorias obrigatórias para transferência de propriedade dos veículos caracterizados como perda total; leiloeiros para as vendas dos salvados; e recicladores, que respondem pela reciclagem dos salvados em fim de vida útil.



112

**prestadores de serviços
envolvidos nesta frente
de atuação**



Regulação e Inspeção

Área responsável por gerenciar nove prestadores técnicos que atuam na jornada de regulação de sinistros – e que incluem sete empresas voltadas à inspeção, que elaboram orçamentos e relatórios técnicos para veículos automotores danificados no momento do sinistro; e duas que fornecem softwares de orçamentação, que são as ferramentas utilizadas para consulta de peças e serviços, a fim de se estabelecer o orçamento para os veículos sinistrados.

As relações com esses fornecedores são de longo prazo e contratuais, com um forte viés técnico, permitindo atuação em todo o território nacional.

Além disso, a Allianz adota processos de governança na contratação, com uma análise criteriosa de aspectos de ESG, garantindo que os fornecedores sigam as melhores práticas globais, orientadas pelos guidelines do Grupo Allianz para o tema.

Tesouraria

A Diretoria Financeira gerencia uma cadeia de valor composta por instituições bancárias que atuam nos serviços de cobrança, pagamento, folha de pagamento e aquisição. São essas instituições que respondem pelo recebimento dos valores pagos pelos segurados com relação aos prêmios vendidos, e pelo pagamento de sinistros, restituições, salários, despesas administrativas e comissões. Elas incluem bancos com processos de cobrança e pagamento, e adquirentes com o processo de pagamentos por meio de cartão de crédito.

Gestão de Custos e Fornecedores

Paralelamente à estrutura de gerenciamento da cadeia de prestadores de serviços, há ainda a área de Gestão de Custos e Fornecedores, que centraliza a negociação de contratos com empresas de atuações diversas – como

por exemplo bureaus de informação (que podem incluir dados pessoais, histórico de crédito e informações financeiras, entre outros dados, para suporte na precificação e no risco de crédito), além de também atuar com o gerenciamento da prestação de serviços de base de dados de comparativos de mercado.

São incluídos ainda serviços de vistoria prévia e inspeção de risco, cujo objetivo

é identificar os riscos existentes para o tipo de seguro analisado, a fim de que a seguradora possa analisar de forma correta a sua exposição ao risco. Essa prestação de serviços conta com acordos de nível de serviço (SLAs), além dos prazos estabelecidos em contrato, e é monitorada mensalmente para avaliação de desempenho.

Há ainda serviços de planejamento e criação de conteúdo, gestão de marca, assessoria em Relações Públicas e Institucionais e serviços em transmissão, produção e planejamento de eventos; e serviços de auditoria externa, consultorias específicas, incluindo softwares de averbação para o produto Transportes e para o monitoramento de áreas para o produto Agrícola. E, por fim, serviços administrativos, como agências de viagens corporativas, logística, limpeza, e digitalização e guarda de documentos.

Fornecedores

GRI 2-24, 2-29, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-2

A solidez e a excelência da operação são reflexo direto da qualidade dos parceiros e do alinhamento existente. Para a companhia, cada fornecedor e prestador de serviço é mais do que um elo na cadeia: compartilha os valores da empresa. Por isso, a Allianz estabelece e promove, com transparência, os mais elevados padrões de atuação – qualidade, conformidade, ética, eficiência, responsabilidade ambiental, respeito aos direitos humanos e valorização da inclusão e pertencimento – cultivando-os em conjunto como a base de relacionamentos duradouros e éticos.

Para materializar esse compromisso, a Allianz Seguros age de forma proativa e estruturada, começando pelo direcionamento claro oferecido pela *Cartilha sobre Conduta e Prevenção de Crimes Financeiros aos Fornecedores*. Este documento define de maneira as expectativas da empresa na prevenção a atos ilícitos, como corrupção, fraude,

lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Nesse contexto, a Allianz Seguros realiza *background check* por meio do Processo de Avaliação de Integridade de Fornecedores (PAIF), aplicado a fornecedores elegíveis conforme critérios internos. O processo inclui a análise de aspectos ambientais, sociais, de governança e de conformidade, com foco na mitigação de riscos na cadeia de valor. No período, não foram identificados casos associados a impactos socioambientais negativos.

Caso sejam identificados no Formulário de Autoavaliação preenchido pelo fornecedor ou nas consultas a bases de dados públicas e privadas quaisquer indícios de utilização de trabalho infantil ou de condições análogas à escravidão, o fornecedor é automaticamente classificado como risco “alto”. Nessas situações,



o departamento de *Compliance* recomenda a não contratação, em consonância com os princípios de integridade, responsabilidade social e respeito aos direitos humanos adotados pela Allianz Seguros.

Adicionalmente, os contratos firmados possuem cláusulas que objetivam a proteção e os direitos trabalhistas,

complementadas por uma forte estrutura de Segurança da Informação e Privacidade de Dados.

A Allianz Seguros mantém e divulga amplamente seu Canal de Denúncias, uma ferramenta acessível a qualquer cidadão para reportes de suspeitas de atos ilícitos e demais desvios de conduta, permitindo identificar e tratar riscos de forma ágil.

Comunidades

GRI 2-24, 2-29, 203-2

A Allianz Seguros estrutura suas ações sociais com o objetivo de reduzir desigualdades, promover a transformação social e fomentar um crescimento que seja sustentável em sua essência. Neste esforço, os próprios colaboradores da empresa são atores centrais, engajando-se como voluntários corporativos e multiplicando o alcance do impacto.

Essa parceria reforça o compromisso da Allianz em apoiar a educação e responder a necessidades sociais, alinhando investimento a causas de longo prazo e a ações de resposta imediata.



ABA: Fazendo a diferença

Na Allianz Seguros há um engajamento dos colaboradores, com a Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz Seguros (ABA). Este compromisso, que reflete os valores de solidariedade e impacto social positivo da empresa, se alinha diretamente com a missão da ABA de contribuir para que crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade tenham oportunidade de crescimento pessoal e social por meio de ações educativas. Diariamente são oferecidas aulas de balé (*baby class* e neoclássico), artes visuais, artes digitais,

audiovisual, esportes e linguagem de programação, todas conduzidas por uma equipe dedicada de educadores e em horários complementares ao ensino regular. Além disso, atende adultos e idosos (as) com cursos de Cultura Digital, integrando o aspecto “digital” em várias esferas da vida.

Os valores da instituição, focados na educação integral, encontram ressonância na participação ativa dos funcionários, que se materializa de duas formas: por meio de doações



voluntárias, que viabilizam o apoio às atividades desenvolvidas pela associação, e pela atuação voluntária. Em 2025, as contribuições reforçaram o engajamento das equipes com a responsabilidade social e o impacto positivo na comunidade.

Fundada em 1994, a ABA presta apoio socioeducacional a 896 crianças e adolescentes de quatro a 15 anos da comunidade Santa Rita, uma região de alta vulnerabilidade social na zona leste de São Paulo. A instituição acompanha o desenvolvimento de forma contínua e permanente, dos 4 anos até o ingresso no mercado de trabalho, na condição de Aprendiz. Atualmente, a ABA recebe a segunda geração de frequentadores, ou seja, os filhos das crianças atendidas no início das suas atividades. Nessas três décadas, já impactou mais de dez mil pessoas.

Inspiração pela arte

Em 2025, a ABA deu continuidade às suas tradicionais Mostras de Artes Visuais e Digitais e de Dança. A exposição Da Natureza à Arte, de Frans Krajcberg, conhecido por suas esculturas com materiais da natureza, inspiraram os trabalhos artísticos realizados pelas crianças e adolescentes.



O valor da solidariedade

Lançada no segundo semestre de 2025, a campanha Vivendo o Melhor representa uma iniciativa de comunicação inspiradora alinhada aos valores de propósito e impacto social da Allianz Seguros. Desenvolvida em formato de série documental e apresentada em três episódios com histórias reais, a ação destaca experiências de cuidado, proteção e fortalecimento comunitário, evidenciando como atitudes solidárias podem gerar transformações significativas na vida das pessoas.

A campanha traz como personagens uma mestre da renda renascença e fundadora do coletivo Rendeiras da Aldeia, que transforma a arte em ferramenta de alfabetização e autonomia financeira para outras mulheres; um taxista que fez do carro não apenas seu trabalho, mas também um espaço de acolhimento e conexão social; e um casal que abre as portas da chácara onde vive para ensinar sobre o cultivo de alimentos orgânicos, transformando o local em um ponto de distribuição para a comunidade.

A campanha foi veiculada de forma multiplataforma. A estratégia assegurou alcance nacional e pontos de contato com públicos diversificados, incluindo clientes, corretores, colaboradores e potenciais consumidores, reforçando o papel da Allianz Seguros como promotora de valores humanos e comunitários.



Incentivo ao esporte

O Grupo Allianz é patrocinador oficial do Movimento Olímpico e do Movimento Paralímpico. No Brasil, a empresa apoia três atletas — dois do esporte olímpico e um do paralímpico —, cada um dedicado à excelência em suas respectivas modalidades.



Indicadores complementares

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-2

Categoria funcional	Capacitados (%)	
	2024	2025
Diretor	42,86	80,77
Gerente	89,93	89,26
Superintendente	87,88	83,87
Coordenador	100	100
Supervisor	5,26	100
Executivo	90,91	90,91
Especialista	-*	60,00
Consultor	94,02	94,00
Analista	73,51	88,48
Assistente	72,58	85,19
Estagiário	95,24	90,91

* Em 2024, não existia a categoria especialista.
Todos os funcionários, de todas as categorias funcionais, foram comunicados.

COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA ALTA LIDERANÇA

GRI 205-2

Comunicados



Capacitados



COMUNICAÇÃO DOS PARCEIROS DE NEGÓCIOS

Corretores



Fornecedores



CUIDAR DAS PESSOAS

TOTAL DE COLABORADORES PERMANENTES*
(por região e gênero)

GRI 2-7

	2024			Participação no total (%)		2025			Participação no total (%)	
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem
Centro-Oeste	16	16	32	50	50	21	16	37	56,76	43,24
Nordeste	27	38	65	41,53	58,46	26	35	61	42,62	57,38
Norte	6	7	13	46,15	53,84	6	7	13	46,15	53,85
Sudeste	995	689	1.684	59,08	40,91	1.030	724	1.754	58,72	41,28
Sul	51	50	101	50,49	49,50	57	49	106	53,77	46,23
Total	1.095	800	1.895	57,78	42,22	1.140	831	1.971	57,84	42,16

TOTAL DE COLABORADORES TEMPORÁRIOS*
(por região e gênero)

GRI 2-7

	2024			2025			Variação 2024-2025 (%)		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
Sudeste	10	11	21	19	14	33	90	27,27	57,14
Total	10	11	21	19	14	33	90	27,27	57,14

*No Brasil, a Allianz não conta com colaboradores sem carga horária definida. Os dados incluem os estagiários. Funcionários em 31/12/2025.

TOTAL DE COLABORADORES EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL*

(por região e gênero)

GRI 2-7

	2024			2025			Variação 2024-2025 (%)		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
Centro-Oeste	16	16	32	21	16	37	31,25	0	15,62
Nordeste	27	38	65	26	35	61	-3,70	-7,89	-6,15
Norte	6	7	13	6	7	13	0	0	0
Sudeste	765	657	1.422	791	695	1.486	3,39	5,78	4,50
Sul	51	50	101	57	49	106	11,76	-2	4,95
Total	865	768	1.633	901	802	1.703	4,16	4,42	4,28

TOTAL DE COLABORADORES EM REGIME DE TEMPO PARCIAL*

(por região e gênero)

GRI 2-7

	2024			2025			Variação 2024-2025 (%)		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
Sudeste	240	43	283	258	43	301	7,5	0	6,36
Total	240	43	283	258	43	301	7,5	0	6,36

*No Brasil, a Allianz não conta com colaboradores sem carga horária definida. Os dados incluem os estagiários. Funcionários em 31/12/2025.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS CUJA ATUAÇÃO É CONTROLADA PELA ALLIANZ

GRI 2-8*

Cargo	Detalhamento	Trabalhadores	
		2024	2025
Operador de Teleatendimento	Contact Center	44	69
Supervisor	Contact Center	1	2
Analista	RH - Recrutamento e Seleção	–	2
Técnico Segurança do Trabalho	RH - Saúde e Segurança do Trabalho	–	1
Analista	Comunicação	1	2
Assistente	Legal	1	1
Assistente	Marketing	1	1
Assistente	RH - Relações Trabalhistas	1	1
Analista	Precificação - Automóvel e Massificados	1	2
Analista	Legal	1	1
Analista	Sinistros Grandes Riscos	1	–
Analista	Canais Digitais	1	–
Analista	Frotas - Automóvel	–	7
Analista	Negócios Corporativos - Excelência Técnica	–	2
Técnico	Regional Corsetec	–	1
Analista TI	TI	43	25
Total		96	117

*Em 31/12/2025.

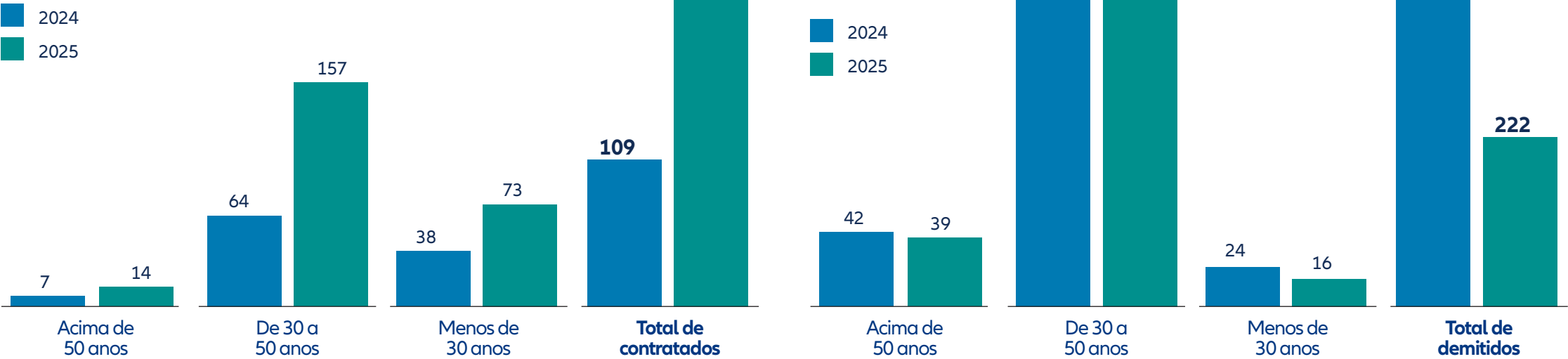
CONTRATAÇÕES, DEMISSÕES E TURNOVER POR REGIÃO

GRI 401-1

	Contratações					Demissões					Turnover (%)
	Mulheres	Homens	Menos de 30	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Mulheres	Homens	Menos de 30	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	
Centro-Oeste	7	2	0	8	1	2	1	0	3	0	17,19
Nordeste	3	3	1	4	1	4	5	1	7	1	13,10
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Sudeste	118	91	69	130	10	107	87	14	145	35	10,62
Sul	13	7	3	15	2	6	10	1	12	3	16,07
Total	141	103	73	157	14	119	103	16	167	39	11,63

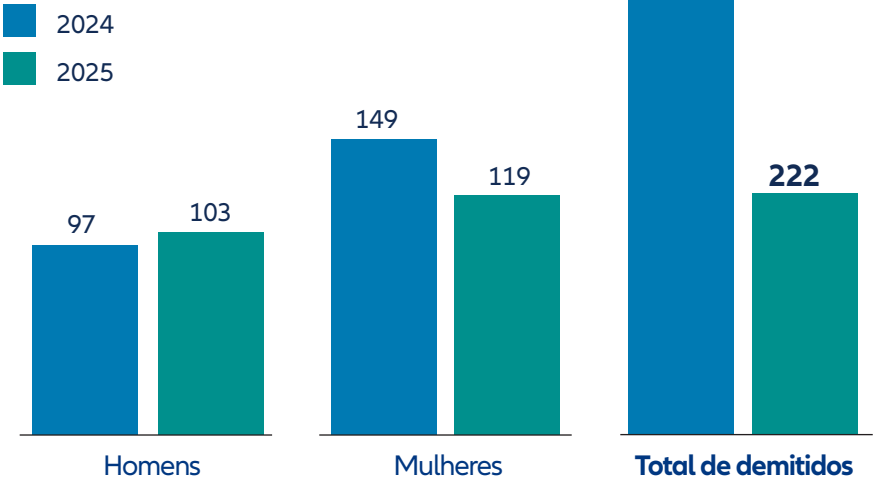
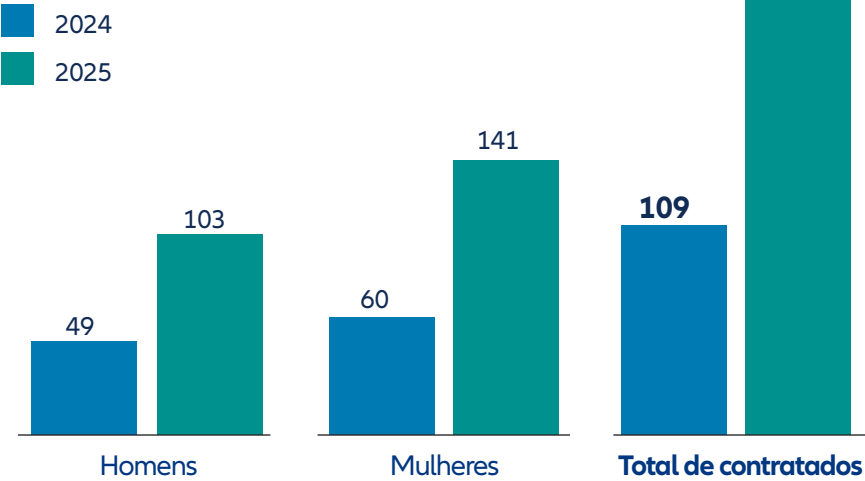
CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES POR FAIXA ETÁRIA

GRI 401-1



CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES POR GÊNERO

GRI 401-1



TURNOVER POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

GRI 401-1

	2024 (%)	2025 (%)	Variação absoluta (%)	Variação relativa (%)
Homens	9,13	12,19	3,06	+33,52
Mulheres	9,54	11,22	1,68	+17,61
Até 30 anos	20,67	21,29	0,62	+3,00
De 30 a 50 anos	8,74	11,07	2,33	+26,66
Acima de 50 anos	7,02	8,01	0,99	+14,10
Total	9,37	11,63	2,26	+24,12

LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

GRI 401-3

Tipo de licença	2024		2025	
	Taxa de retorno	Taxa de retenção*	Taxa de retorno	Taxa de retenção*
Maternidade	100	65,85	100	90
Paternidade	100	96,67	96	88

*pessoas que permaneceram empregadas 12 meses após o retorno.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO

GRI 404-1

Categoria funcional	HORAS						MÉDIA					
	Mulheres		Homens		Total		Mulheres		Homens		Total	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Diretor	1.817	1.784	2.363	2.369	4.180	4.153	139,77	111,53	124,36	112,79	130,62	112,24
Superintendente	968	1.270	1.859	2.389	2.827	3.659	96,77	127,01	80,85	113,77	85,67	118,04
Gerente	5.893	7.382	6.874	7.810	12.766	15.193	93,53	108,57	90,44	96,42	91,84	101,96
Coordenador	111	467	82	405	193	871	55,44	93,35	82,08	101,15	64,22	96,82
Supervisor	686	1.054	718	1.053	1.404	2.107	76,18	117,11	71,79	105,26	73,87	110,87
Especialista	19.674	18.108	12.077	11.821	31.751	29.929	58,04	51,59	40,12	38,88	49,61	45,69
Consultor	4.654	6.910	6.777	6.914	11.431	13.823	63,76	84,26	64,54	60,65	64,2	70,53
Analista	15.404	21.179	9.217	12.765	24.621	33.945	49,85	67,45	42,09	53,41	46,63	61,38
Assistente	1692	2.582	418	243	2.110	2.825	41,27	57,38	27,87	26,97	37,68	52,31
Auxiliar de operação	3.435	6.852	380	826	3.815	7.678	14,56	28,55	12,26	29,49	14,29	28,65
Estagiário	666	954	635	549	1.300	1.504	66,58	50,22	57,69	39,24	61,92	45,56

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

GRI 404-3

Categoria funcional	Mulheres avaliadas		% Mulheres		Homens avaliados		% Homens		Total de avaliados		Média total	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Diretor	11	15	84,62	93,75	19	21	100	100	30	36	93,75	97,3
Superintendente	10	10	100	100	23	21	100	100	33	31	100	100
Gerente	63	68	100	100	74	80	97,37	98,77	137	148	98,56	99,33
Coordenador	2	5	100	100	1	4	100	100	3	9	100	100
Supervisor	9	9	100	100	10	10	100	100	19	19	100	100
Especialista	339	351	100	100	299	304	99,34	100	638	655	99,69	100
Analista	309	314	100	100	219	239	100	100	528	553	100	100
Consultor	73	82	100	100	103	110	98,1	96,49	176	192	98,88	97,96
Assistente	40	44	97,56	97,78	15	9	100	100	55	53	98,21	98,15
Auxiliar de operação	236	239	100	99,58	31	28	100	100	267	267	100	99,63

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1

Categoria funcional	Mulheres		Homens		Menos de 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos		Total	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Diretor	13	16	19	21	0	0	22	26	10	8	32	37
Superintendente	10	10	23	21	0	1	28	23	5	7	33	31
Gerente	63	68	76	81	1	0	110	118	28	31	139	149
Coordenador	2	5	1	4	0	1	3	8	0	0	3	9
Supervisor	9	9	10	10	0	0	12	11	7	8	19	19
Especialista	339	351	301	304	48	59	502	503	90	93	640	655
Analista	309	314	219	239	54	71	391	393	83	89	528	553
Consultor	73	82	105	114	3	8	141	153	34	35	178	196
Assistente	41	45	15	9	17	18	35	31	4	5	56	54
Auxiliar de operação	236	240	31	28	27	18	196	198	44	52	267	268
Estagiário	10	19	11	14	21	33	0	0	0	0	21	33
Total	1.105	1.159	811	845	171	209	1.440	1.464	305	328	1.916	2.004

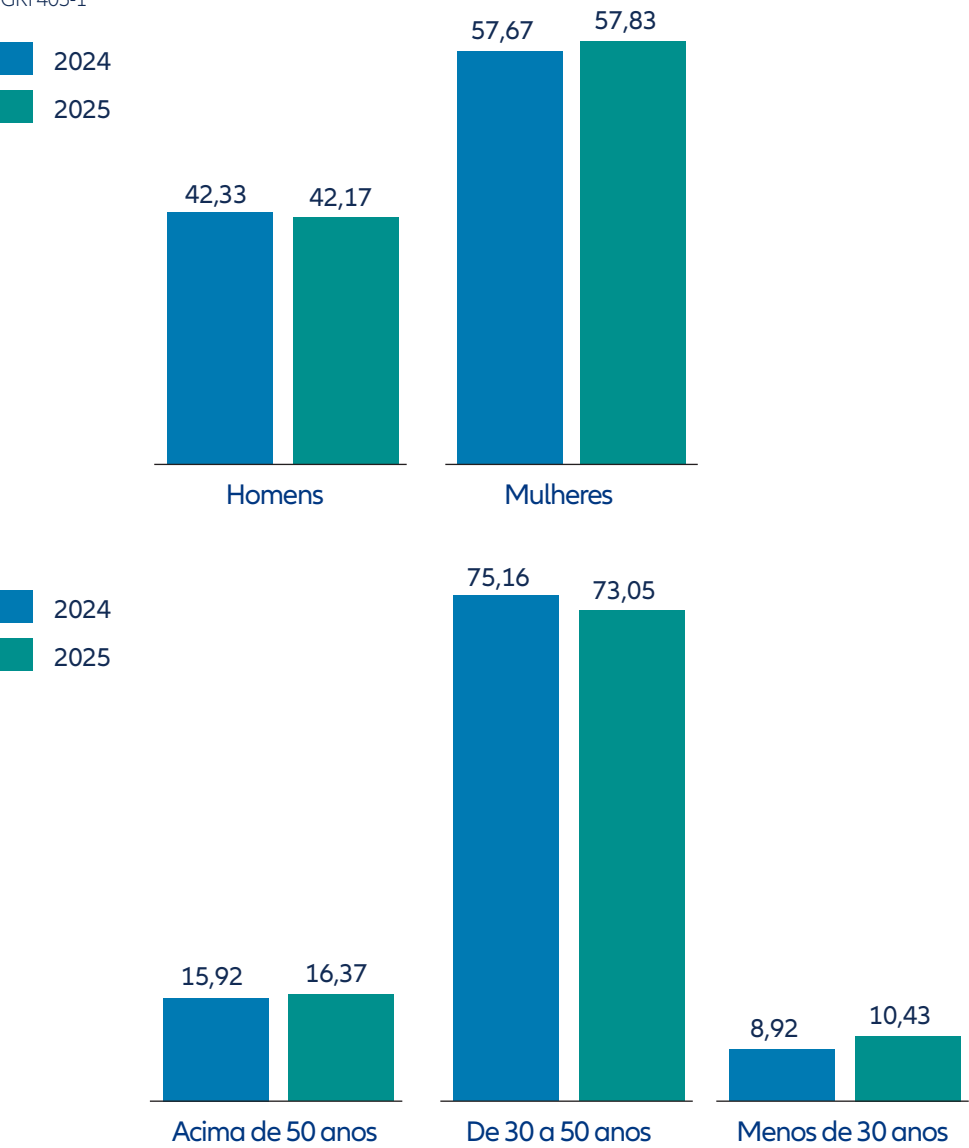
PERCENTUAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI 405-1

Categoria funcional	2024		2025	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Diretor	32	1,67	37	1,85
Superintendente	33	1,72	31	1,55
Gerente	139	7,25	149	7,44
Coordenador	3	0,16	9	0,45
Supervisor	19	0,99	19	0,95
Especialista	640	33,40	655	32,68
Analista	528	27,56	553	27,59
Consultor	178	9,29	196	9,78
Assistente	56	2,92	54	2,69
Auxiliar de operação	267	13,94	268	13,37
Estagiário	21	1,10	33	1,65
Total	1.916	100	2.004	100

PERCENTUAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA DE DIVERSIDADE

GRI 405-1



PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO
DAS MULHERES SOBRE O DOS HOMENS

GRI 405-2

Categoria funcional	Proporção dos salários das mulheres sobre os dos homens	
	2024	2025
Diretor	0,3	-0,43
Superintendente	-0,02	-0,03
Gerente	-0,01	-0,04
Coordenador	0,1	0,02
Supervisor	–	-
Especialista	-0,02	-0,05
Executivo	0,08	–
Consultor	0,08	-0,11
Analista	0,21	-0,18
Auxiliar de operação	-0,01	0,01
Assistente	-0,09	0,08
Estagiário	–	-

NEGÓCIOS RESPONSÁVEIS

EMISSIONS OF GREENHOUSE GASES (SCOPE 1, 2 AND 3), IN tCO₂e

GRI 305-1, 305-2, 305-3 and 305-5

Ano	Escopo 1	Escopo 2*	Escopo 3	Total
2024	410,90	43,10	1.294,10	1.748,10
2025	440,43	0	1.192,24	1.632,67
2019 (base year)	686,69	-	1.333,54	2.020,23**
Variation (25/24)	+7,19%	0	-7,87%	-6,60%
Variation (25/19)	-35,86%	-	-10,59%	-19,18%

GHG Protocol, Operational Control. All gases included.

Scope 1: reported 100% of emissions from operations over which we have operational control.

Scope 3: long-haul air travel, short-haul air travel, fleet cars, private cars, in addition, includes activities related to fuels and energy that are not covered by Scope 2, such as impacts of the life cycle of the product (for example, manufacturing of turbines, infrastructure and losses of transmission). The sources vary according to the category: for electricity (losses of transmission and distribution, upstream and WTT), IEA factors (International Energy Agency); for renewable electricity, district heating and renewable district heating, the factors come from ECOINVENT / VFU; for fossil fuels (WTT), air travel, railways and private cars and leased cars, the factors come from the DESNZ Directives; and, for the corporate fleet, DESNZ and ECOINVENT factors, according to the type of vehicle and energy source.

* Not recorded emissions of Scope 2, once that all the energy consumed by Allianz in 2025 was from certified I-REC.

** In the base year there is no calculation of Scope 2. The base year chosen was the first period of survey with complete and consistent data after the implementation of internal improvements.

INTENSITY OF GHG EMISSIONS (SCOPE 1, 2 AND 3)

GRI 305-4

Métrica	Lucro (milhares de reais)		Emissões totais (tCO ₂ e)		Intensidade (tCO ₂ e/ R\$ milhão)	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Lucro líquido consolidado	293,4	287,6	1.748,14	1.632,67	5,9582	5,6768

EMISSIONS OF SUBSTANCE DESTROYING OZONE LAYER (SDO)

GRI 305-6

Allianz does not carry out the survey of emissions destroying the ozone layer (SDO).

EMISSIONS OF NOX, SOX AND OTHER SIGNIFICANT ATMOSPHERIC EMISSIONS

GRI 305-7

Allianz did not have this type of emission.

Probable Maximum Loss (PML) of products insured due to natural disasters related to climate

SASB FN-IN-450a.1

We carry out a Monte Carlo simulation to calculate the PML by region/UF, based on the historical maximum annual losses of Flooding, Hail and Hail in Massifed and Corporate, and we apply the limits of the contract of reinsurance for Excess of Loss (XL).

Total amount of monetary losses attributable to payments of natural disasters modeled and natural disasters not modeled, by type of event and geographic (net and gross of reinsurance).

SASB FN-IN-450a.2

In the year 2025 we did not have losses related to modeled natural disasters and not modeled.

RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 201-2

Natureza	Descrição do risco ou oportunidade	Impacto	Implicações financeiras	Métodos de gerenciamento	Custos do gerenciamento
Física	Aumento da sinistralidade da carteira em função de danos aos bens segurados decorrentes de eventos climáticos extremos.	Elevação do volume e da severidade dos sinistros em função do aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos, como enchentes, vendavais, ciclones, descargas elétricas e desabamentos.	Aumento da sinistralidade, com potencial impacto sobre os resultados técnicos.	Monitoramento histórico de sinistros associados a eventos climáticos extremos; análise de dados por região geográfica e tipo de risco.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.
Física	Aumento da sinistralidade no seguro rural em função de eventos climáticos extremos.	Perdas na produção agrícola decorrentes de eventos como seca, geada e excesso de chuvas, resultando em aumento da sinistralidade acima do previsto.	Aumento da sinistralidade e pressão sobre a rentabilidade do ramo rural.	Análise histórica de sinistros no ramo rural; monitoramentos de dados climáticos (chuva, seca, geada); acompanhamento de previsões meteorológicas, e uso de sensoriamento remoto.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.
Física	Inadequação de produtos e coberturas frente à intensificação dos eventos climáticos.	Potencial desalinhamento entre coberturas ofertadas e o aumento dos riscos físicos, afetando a atratividade dos produtos e a experiência do cliente.	Possível redução da arrecadação de prêmios em regiões mais expostas e necessidade recorrente de ajustes de preços e limites de cobertura.	Em análise/integração: Monitoramento da evolução dos cenários climáticos; revisão periódica da precificação e dos limites de cobertura; avaliação da exposição geográfica da carteira; estudos de mercado e desenvolvimento de produtos mais aderentes ao novo contexto climático.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.

Natureza	Descrição do risco ou oportunidade	Impacto	Implicações financeiras	Métodos de gerenciamento	Custos do gerenciamento
Outra	Risco de violação e vazamento de dados de clientes.	Interrupção de operações, impactos reputacionais e possíveis sanções regulatórias decorrentes de incidentes de segurança da informação.	Possíveis multas regulatórias (LGPD), custos de resposta a incidentes e impactos reputacionais.	Programas de segurança da informação e gestão de riscos cibernéticos; controles de acesso e classificação de informações; monitoramento contínuo de ameaças; testes de continuidade de negócios; avaliações periódicas de incidentes.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.
Outra	Impacto reputacional associado ao relacionamento com fornecedores envolvidos em violações de direitos humanos.	Exposição a riscos legais e reputacionais decorrentes de práticas incompatíveis com direitos humanos na cadeia de fornecedores.	Risco reputacional com potencial impacto indireto sobre a imagem e a confiança das partes interessadas.	Avaliação periódica de fornecedores; verificação em listas oficiais de irregularidades trabalhistas; cláusulas contratuais de direitos humanos; canais formais de denúncia e mecanismos de monitoramento.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.
Outra	Relacionamento com clientes atuando ilegalmente em territórios de comunidades tradicionais.	Possível responsabilização por danos socioambientais e impactos negativos à reputação da companhia.	Multas, custos de reparação e impactos reputacionais.	Diligência no processo de subscrição; monitoramento contínuo por geotecnologias e sensoriamento remoto; acompanhamento de demarcações oficiais; auditorias periódicas nos controles estabelecidos.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.

Natureza	Descrição do risco ou oportunidade	Impacto	Implicações financeiras	Métodos de gerenciamento	Custos do gerenciamento
Outra	Relacionamento com clientes que atuam em áreas embargadas ou protegidas.	Cobertura indevida de áreas com restrições legais, resultando em riscos legais e reputacionais.	Impacto reputacional e potenciais custos de responsabilização.	Monitoramento contínuo por bases oficiais (IBAMA, ICMBio); sensoriamento remoto; auditorias nos processos de subscrição.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.
Outra	Aumento da sinistralidade em função da gravidade e frequência de roubos e furtos.	Desvio das premissas atuariais devido à intensificação da violência urbana.	Impacto financeiro relevante decorrente do aumento das indenizações.	Consolidação e análise de dados históricos de sinistros; análises preditivas por região e tipo de risco.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.
Outra	Pandemias e eventos sanitários de grande escala.	Aumento expressivo de sinistros relacionados a morte, invalidez e despesas médico-hospitalares.	Impacto financeiro considerado baixo para a carteira, com base em análises históricas e medidas de mitigação.	Em análise/andamento: Monitoramento de indicadores de saúde pública; acompanhamento de estudos e alertas de organismos internacionais; testes de estresse e avaliação de cenários extremos.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.
Física	Mudanças climáticas crônicas afetando a produção agrícola.	Redução da produtividade agrícola e aumento estrutural da sinistralidade no longo prazo.	Impacto financeiro considerado de baixa materialidade no curto prazo, com relevância estratégica no longo prazo.	Em análise: Análises de cenários climáticos de longo prazo; modelagem de risco climático; uso de tecnologias de monitoramento climático e geoprocessamento; revisão periódica de estratégias de precificação e provisões.	Os custos associados estão incorporados às despesas operacionais das áreas responsáveis e não são monitorados de forma individualizada.

Exposição a instrumentos derivativos.

SASB FN-IN-550a.1

A Allianz não está exposta a instrumentos derivativos

Valor justo total dos ativos de garantia de empréstimo de valores mobiliários.

SASB FN-IN-550a.2

0

Incorporação de fatores ambiental, social e de governança no processo de gestão dos investimentos e das estratégias.

SASB FN-IN-410a.2

As diretrizes de investimento seguem os regulamentos locais, as normas do Grupo Allianz e são aprovadas pelo Comitê Local de Gestão de Investimentos (FiCo), garantindo alinhamento com políticas globais e nacionais de sustentabilidade. O foco é maximizar a rentabilidade dos ativos, sem perder de vista os critérios ESG e os objetivos de sustentabilidade. São priorizados ativos que promovam sustentabilidade e a transição para uma economia de baixo carbono e que contribuam para o alcance dos ODS.

Descrição da abordagem para gerenciar riscos relacionados a capital e liquidez associados a atividades não seguradoras sistêmica.

SASB FN-IN-550a.3

A estrutura de capital e as posições de liquidez são planejadas para garantir resiliência a riscos climáticos e impactos sociais e ambientais, sustentando uma base financeira sólida para os objetivos de longo prazo.

Uma importante ferramenta para a gestão de riscos é o estresse das variáveis mais significativas para a estabilidade da solvência e liquidez, definindo limites de tolerância e monitoramento recorrente.

Por sua vez, esses elementos são baseados em indicadores com probabilidade de ocorrência no médio prazo (até 5 anos), e respectivos impactos na precificação de ativos e aumento de passivos. São consideradas, por exemplo, variáveis como aumento de juros, de sinistralidade e risco de default em instituições bancárias e resseguradores expostas.

Tabela Susep

As tabelas estão de acordo com a Circular nº 666, da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Trazem as informações solicitadas ou indicam o trecho do relatório onde o conteúdo está compilado.

Tabela GVR – Governança dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
(a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.	O Conselho de Administração da Allianz Seguros S/A é o órgão máximo responsável pela supervisão da gestão de riscos, inclusive os de sustentabilidade, assegurando que todas as políticas e práticas da companhia estejam alinhadas às melhores práticas de mercado e às exigências regulatórias, especialmente aquelas dispostas na Resolução CNSP 416/2021. O Conselho de Administração atua em conjunto com a Diretoria Executiva e o Diretor Responsável por Riscos e Controles Internos, supervisionando a implementação e a operacionalização do sistema de controles internos e da estrutura de gestão de riscos. Adicionalmente, a Companhia mantém um fórum multidisciplinar trimestral (RiCo), com foco no monitoramento e no reporte da gestão dos riscos e dos controles internos, composto pelos responsáveis por Subscrição (CUOs), Atuarial Institucional, Compliance, Riscos/Controles Internos (CRO) e Operações/Segurança da Informação (COO), além do Chief Financial Officer (CFO), do Chief Executive Officer (CEO) e de convidados permanentes do Grupo Allianz e da Auditoria Interna. Mais informações podem ser encontradas nas páginas 36 a 42.

Norma	Detalhamento
(b) Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.	Os riscos de sustentabilidade estão integrados à Estrutura de Gestão de Riscos da Companhia e são tratados de forma transversal, considerando seu potencial de impacto direto nas operações, na estratégia e nos resultados, bem como sua capacidade de agravar outros riscos já identificados. O Conselho de Administração é responsável por aprovar as políticas de gestão de riscos de sustentabilidade e por garantir que essas políticas sejam devidamente implementadas pela Diretoria Executiva. A Diretoria Executiva, por sua vez, é encarregada de implementar essas políticas, supervisionando diretamente os departamentos envolvidos e garantindo a alocação de recursos necessários. A Diretoria Executiva é responsável por consolidar as estruturas organizacionais e operacionais necessárias para a efetiva gestão de riscos de sustentabilidade da Companhia, que estão integrados a atual Estrutura de gestão de riscos. O Diretor responsável pelos controles internos é responsável pela aprovação do estudo de materialidade dos riscos de sustentabilidade, bem como por orientar e supervisionar a implementação do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, abrangendo os riscos de sustentabilidade, além de informar periodicamente os órgãos de administração e o Comitê de Riscos sobre quaisquer assuntos materiais relacionados a controles internos, conformidade e gestão de riscos. O Comitê de Riscos tem o papel de auxiliar os órgãos máximos de administração de suas entidades legais no desempenho de suas atribuições relativas à gestão dos riscos da Companhia, incluindo os riscos de sustentabilidade. Mais informações podem ser encontradas nas páginas 36 a 42.

Norma	Detalhamento
(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.	O Conselho de Administração é o órgão máximo de governança da Allianz Seguros e responsável por assegurar o alinhamento dos objetivos estratégicos e plano de negócios organizacionais com o disposto na Circular SUSEP nº 666/2022, assegurar a compatibilidade e a integração da Política de Sustentabilidade com as demais políticas da Instituição, em especial a Política de Risco da Allianz no Brasil e seus normativos complementares, bem como garantir a aderência dos negócios e operações da Allianz às diretrizes de Sustentabilidade. Para tanto, o Conselho de Administração confia na atuação da Diretoria Executiva, responsável pela prática de todos os atos e operações de administração da sociedade, necessários para atingir os objetivos sociais, sempre de conformidade com a orientação traçada pelo órgão máximo. A Diretoria Executiva supervisiona a implementação e a operacionalização do sistema de controles internos e da estrutura de gestão de riscos, a qual inclui os riscos de sustentabilidade, e é responsável por conduzir, em linha com os princípios e diretrizes da Política de Sustentabilidade da Allianz Seguros, as atividades sob sua responsabilidade, promovendo a correção de eventuais deficiências detectadas. O Diretor de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança, integrante da Diretoria Executiva, é responsável, ainda, por assegurar que os Riscos de Sustentabilidade sejam tratadas no contexto do Sistema de Controles Internos. A gestão e a supervisão dos riscos de sustentabilidade na Allianz Seguros estão estruturadas de acordo com o modelo das Três Linhas. No nível operacional (Primeira Linha), as áreas de negócio e de suporte, enquanto tomadoras do risco, são responsáveis pela identificação, avaliação e gestão dos riscos no âmbito de suas atividades, bem como pela implementação dos controles e ações necessárias.

Norma	Detalhamento
	No nível estratégico, as instâncias de governança utilizam essas informações para supervisionar a gestão de riscos, assegurando que os riscos de sustentabilidade sejam considerados no direcionamento estratégico, no apetite a risco e no processo decisório da Companhia. No nível tático (Segunda Linha), a Função de Gerenciamento de Riscos, em conjunto com outras funções de controle, como Compliance, Jurídico e área de Sustentabilidade (risco reputacional), atua na definição de metodologias, no monitoramento e na consolidação das informações de riscos, subsidiando o órgão máximo de administração, a Diretoria Executiva, o Diretor responsável pelos controles internos e o Comitê de Riscos com análises estruturadas e informações consolidadas. A Auditoria Interna, como Terceira Linha, atua de forma independente na avaliação da efetividade da governança, dos controles internos e da gestão de riscos. Mais informações podem ser encontradas na página 42.

Tabela EST – Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
(a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático e (a.2) para os demais riscos de sustentabilidade Ou Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático, (a.2) para os eventos de risco ambiental e (a.3) para os eventos de risco social. Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazos).	(a.1) Eventos de risco climático . Aumento da sinistralidade da carteira devido a danos gerados aos objetos segurados dado o impacto das alterações de eventos climáticos. Horizonte temporal: Curto Prazo . Aumento da sinistralidade da carteira devido a danos gerados às culturas dado o impacto das alterações de eventos climáticos. Horizonte temporal: Curto Prazo . Inadequação de produtos/coberturas devido a exposição à eventos climáticos físicos agudos motivados por mudanças em padrões climáticos. Horizonte temporal: Longo Prazo (a.2) Demais riscos de sustentabilidade . Perdas ocasionadas pela violação e vazamento de dados de clientes em ambiente da Seguradora Horizonte temporal: Curto Prazo

122

Norma	Detalhamento
(b) descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas gerada pelos riscos de sustentabilidade.	A metodologia adotada para avaliar a possibilidade de perdas decorrentes dos riscos de sustentabilidade baseia-se na identificação dos temas de sustentabilidade mais relevantes por ramo e por agrupamento interno, em alinhamento com os produtos e serviços oferecidos pela Companhia. A avaliação considera, de forma integrada, fatores como a atividade econômica, os produtos e serviços ofertados pela Allianz Seguros, a área geográfica de exposição aos riscos, bem como a gestão e os processos associados às principais atividades e operações da Companhia. Os níveis de risco são determinados a partir da combinação entre a probabilidade de ocorrência dos eventos e o potencial impacto financeiro ou reputacional, resultando em uma matriz de riscos que subsidia a análise, o monitoramento e a priorização dos riscos de sustentabilidade.
(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.	Os impactos dos riscos de sustentabilidade são considerados de forma integrada aos negócios e às estratégias da instituição, por meio de análises específicas que contemplam diferentes horizontes de tempo, em linha com a natureza e a materialidade de cada risco. Essas análises incluem diretrizes aplicáveis a setores sensíveis, uma política de exclusão e um processo estruturado de avaliação do risco reputacional. Adicionalmente, fatores ambientais, sociais e de governança são avaliados de maneira criteriosa nos processos de subscrição e de investimentos, contribuindo para a tomada de decisão e para a priorização dos riscos, com base em seu potencial impacto financeiro, reputacional e estratégico, bem como em sua relevância para a sustentabilidade dos negócios no curto, médio e longo prazos.

Norma	Detalhamento
(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.	A resiliência estratégica é fortalecida por processos que avaliam impactos potenciais sobre operações, produtos, investimentos e exposição a setores sensíveis, bem como pela incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na tomada de decisão. Dessa forma, a organização busca mitigar impactos adversos, capturar oportunidades associadas à transição climática e assegurar a sustentabilidade de seus negócios ao longo do tempo. Mais informações nas páginas 55, 56, 82, 83, 84.

Tabela GER – Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade

Objetivo: Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

Norma	Detalhamento
(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.	A gestão dos riscos de sustentabilidade está incorporada ao Sistema de Controles Internos e à Estrutura de Gestão de Riscos da Companhia. A Política de Riscos e as normas complementares estabelecem a metodologia, os processos e os controles aplicáveis à identificação, avaliação, classificação, mensuração e monitoramento desses riscos, os quais são refletidos, de forma consistente, nas normativas de subscrição, terceirização (outsourcing) e gestão de ativos Assim, a Allianz Seguros estrutura um ciclo completo de gestão de riscos, que vai da identificação e mensuração ao tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, determinando as ações cabíveis. Este processo é conduzido de forma integrada por todas as áreas da empresa, contemplando uma visão temporal ampla dos riscos imediatos aos de longo prazo e atenta aos riscos emergentes. Todos os riscos materiais, incluindo os riscos isolados e as concentrações de risco em uma ou mais categorias de risco, são medidos utilizando métodos quantitativos e qualitativos consistentes. Mais informações podem ser encontradas nas páginas 55, 56, 61 e 62.

Norma	Detalhamento
(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.	Após o processo de identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade, existe um sistema coerente de limite para apoiar a adesão ao apetite pelo risco e para gerir a exposição ao risco de concentração e, quando apropriado, auxiliar na alocação de capital. São utilizadas técnicas de mitigação de risco adequadas para abordar situações em que os riscos identificados excedem, ou violam de outra forma, o apetite de risco estabelecido. Quando tais casos ocorrem, são iniciadas ações claras para resolver a violação, tais como o ajuste do apetite de risco seguindo uma revisão de negócios, a contratação de resseguro, o reforço do ambiente de controle, ou redução, ou proteção contra o ativo ou passivo subjacente que dá origem ao risco. Os processos padronizados de gestão de limites abrangem todos os riscos quantificáveis em todo o Grupo e incluem tanto a medição do risco como o monitoramento, tendo em conta os efeitos da diversificação e concentração do risco. Um processo claramente definido e rigoroso de notificação e escalonamento de limites garante que os limites sejam cumpridos e que as atividades de remediação sejam tomadas imediatamente se os limites forem excedidos. Os sistemas de alerta precoce, como o monitoramento de limites para riscos elevados, a consideração de Riscos Emergentes durante a execução da Top Risk Assessment (avaliação dos riscos materiais) e os processos de aprovação de novos produtos são estabelecidos para identificar riscos novos e emergentes, incluindo estruturas de Riscos complexas. Os riscos identificados por meio de sistemas de alerta precoce estão sujeitos a monitoramento contínuo e revisões regulares e, quando apropriado, a técnicas preventivas de mitigação de riscos.

Norma	Detalhamento
(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.	São realizados anualmente estudos de acumulação de riscos, baseados tanto em eventos causados pelo homem quanto em catástrofes naturais, que contemplam cenários de materialização desses eventos e seus potenciais impactos. Esses estudos permitem avaliar concentrações de risco por regiões geográficas, produtos e serviços, identificando exposições suscetíveis a impactos relevantes em sustentabilidade. Os resultados das simulações de eventos são utilizados como subsídio para o estabelecimento de limites, bem como para o direcionamento estratégico, de negócios e de desenvolvimento de produtos, contribuindo para uma gestão prudente das exposições e para a mitigação de riscos de concentração.
(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.	A integração é suportada por análises quantitativas conduzidas em conformidade com a regulação prudencial brasileira, por meio das quais são mensurados os impactos potenciais desses riscos sobre o perfil de risco da Companhia. Para cada categoria de risco relevante, é apurado o respectivo capital mínimo requerido, assegurando que os riscos de sustentabilidade sejam considerados de forma consistente na avaliação de solvência e no processo decisório. Adicionalmente, os processos padronizados de gestão de limites abrangem todos os riscos quantificáveis e incluem tanto a mensuração quanto o monitoramento das exposições, considerando os efeitos de diversificação e concentração de riscos. Um processo estruturado de notificação e escalonamento garante o cumprimento dos limites estabelecidos e a adoção tempestiva de ações de remediação em caso de extrapolação. As avaliações dos riscos de sustentabilidade refletem nas avaliações e reavaliações de reservas técnicas, precificação dos produtos e aceitação de risco na subscrição.

Sumário GRI e Sasb

A Allianz Seguros reportou as suas informações de acordo com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), considerando o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

GRI 1: FUNDAMENTOS 2021

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
DIVULGAÇÕES GERAIS				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	5, 13, 15		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	4, 5		
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4, 5		
	2-4 Reformulações de informações	5		
	2-5 Garantia externa	5		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	13, 16, 17, 83, 88, 90 a 98		
	2-7 Funcionários	67, 101, 102		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	103		
	2-9 Estrutura de Governança e Composição	34 a 38		
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	34		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	34		
	2-12 Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	39, 52		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	40, 52		
	2-14 Papel da mais alta instância de governança no relatório de sustentabilidade	5, 39		
	2-15 Conflito de interesse	47, 48		
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	52	B	No âmbito do Comitê de Ética e da área Legal não houve preocupações críticas relevantes comunicadas à alta instância.
	2-17 Conhecimento coletivo da mais alta instância de governança			Não foi realizado treinamento com foco em sustentabilidade para a alta instância.
	2-18 Avaliação da performance da mais alta instância de governança	44		
	2-19 Políticas de remuneração	42, 43	a.v.	Executivos de nível sênior: podem contribuir de 0% a 5% e a empresa, de 2% a 8%.

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
DIVULGAÇÕES GERAIS				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinar a remuneração	69		Demais colaboradores: podem contribuir de 1% a 5% e a empresa, de 0,5% a 8%.
	2-21 Compensation ratio total no ano			84,5X. O mais bem pago não teve aumento na remuneração no ano. Já o aumento do salário dos demais colaboradores foi de 15,45%.
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	8, 9		
	2-23 Política de compromissos	31, 46, 54	F	1. Funcionários: são oferecidos treinamentos regulares sobre sustentabilidade e responsabilidade corporativa em plataformas internas de desenvolvimento, promovendo conscientização e engajamento. A política é divulgada via intranet, e-mails corporativos, newsletters e reuniões estratégicas, garantindo acesso contínuo à informação. Violações à políticas podem ser relatadas em canal específico para este fim. 2. Parceiros de Negócios: os contratos incluem exigências específicas e a conformidade dos parceiros é avaliada continuamente por meio de auditorias e processos de monitoramento.

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
DIVULGAÇÕES GERAIS				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporando a política de compromissos	31, 54, 55, 61 a 74, 79, 80, 83 a 89, 95 a 98	a.iv.	Foram 25 treinamentos obrigatórios para a implementação dos compromissos no ano.
	2-25 Processo para remediar impactos negativos	46, 48, 49, 83, 84		
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	46, 48, 49		
	2-27 Compliance com as leis e regulamentos	47		A Allianz não identificou casos significativos de descumprimento legal em 2025.
	2-28 Participação em Associações	19		
	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	61 a 74, 83 a 89, 95 a 98		
	2-30 Acordos coletivos			99%: apenas o CEO não está coberto pelo acordo da Convenção Coletiva de Trabalho.

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1 Processo para determinar os temas materiais 3-2 Lista dos tópicos materiais	6,7 6,7		
Transparência e relacionamento com os parceiros e clientes				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	82 a 89		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	47		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	49, 100		
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	47		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio			Não houve.
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas			Em linha com nossas políticas internas e com a legislação brasileira (lei 13.165/15), a Allianz não realiza contribuições políticas.
GRI 417: Marketing e Rotulagem	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	83	B	100% dos serviços são avaliados no aspecto de transparência das informações.
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços			Não houve.
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing			Não houve.

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
Privacidade e segurança de dados				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	56 a 58		
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	56		
Inovação e tecnologia				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	27, 28		
Gestão de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas (SAC)				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	52 a 55, 76 a 78		
GRI 201: Performance Econômica 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	112 a 114		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	78, 111		
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	78, 111		
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	78, 111		
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	111		
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	78, 111		
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	111		
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	111		
Produtos sustentáveis				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	79, 80		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	79, 80, 96, a 98		

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
Valorização do capital humano				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	61 a 70		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria			O passivo é acumulado mês a mês para utilização após a saída do colaborador, conforme as regras de contribuição do plano. São aplicadas as regras de vesting, o que determina a forma de acesso a esse valor, que poderá ser resgatado na totalidade ou como renda vitalícia diretamente com a administradora do plano. O empregado pode contribuir entre 1% e 5% do salário e a empresa entre 0,5% e 8%. A taxa de adesão em 2025 era de 47%.
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero			A Allianz não se baseia no salário mínimo para determinar a remuneração de sua equipe, mas sim por regras de categoria, do sindicato.
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local			91%. Dado considera como local as regiões do Brasil (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste). Apenas uma unidade operacional ativa tem diretores alocados, a Allianz Seguros.
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	67, 104, 105		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	70		

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença maternidade/paternidade	70, 105		
GRI 402: Trabalho/Gestão do Relacionamento 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais			15 dias.
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	63, 106		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	62 a 64		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	64, 107		
GRI 405: Diversidade e oportunidades iguais 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	41, 67, 108, 109		
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	110		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	49		
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	69		

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
Gestão responsável da cadeia de valor				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	90 a 98		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Porporção de gastos com fornecedores locais			O levantamento feito pela Allianz é referente ao Brasil. Não há um recorte regional. Nesse aspecto, 100% dos gastos foram direcionados a fornecedores do Brasil.
GRI 308: Avaliação Ambiental dos Fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais			As questões ambientais, sociais e de governança são avaliadas, mas não são decisivas para seleção do fornecedor.
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	95		
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	95		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	95		Operação: pelas características da empresa, este risco não existe. Fornecedores: considerando os tipos de serviços contratados, pressupõe-se que a exposição ao risco de trabalho infantil / trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso seja reduzida. De toda forma, são realizados background checks e autoavaliação com abordagem do tema. Não há histórico de fornecedor identificado com este risco.

Padrão GRI	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos/ explicados	Razão/ Detalhamento
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	95		Operação: pelas características da empresa, este risco não existe. Fornecedores: considerando os tipos de serviços contratados, pressupõe-se que a exposição ao trabalho análogo ao escravo seja reduzida. De toda forma, são realizados background checks e autoavaliação com abordagem do tema. Não há histórico de fornecedor identificado com este risco.
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	64		
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais			As questões ambientais, sociais e de governança são avaliadas, mas não são decisivas para seleção do fornecedor.
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	95		
Saúde e bem-estar				
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gestão do tópico material	71 a 74		

SASB - SEGUROS

Tópico	Métrica contábil	Código	Relação com GRI	Página
Informação transparente e recomendações justas para os clientes	Valor total das perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à divulgação e comunicação de informações sobre produtos de seguro para clientes novos e recorrentes.	FN-IN-270a.1		84
	Relação de reclamações por sinistros.	FN-IN-270a.2		84
	Taxa de retenção de clientes.	FN-IN-270a.3		83
	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos.	FN-IN-270a.4		83
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambiental, social e de governança no processo de gestão dos investimentos e das estratégias.	FN-IN-410a.2		115
Políticas projetadas para incentivar comportamentos responsáveis	Prêmios líquidos subscritos relacionados à eficiência energética e à tecnologia de baixo carbono.	FN-IN-410b.1		Dado não reportado.
	Discussão sobre produtos ou características de produtos que incentivem ações ou comportamentos responsáveis em termos de saúde, segurança ou meio ambiente.	FN-IN-410b.2		Dado não reportado.
Emissões financiadas (financed emissions)	Emissões financiadas brutas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3.	FN-IN-410c.1		
	Exposição bruta para cada setor por classe de ativo.	FN-IN-410c.2		Não foi calculada.
	Percentagem da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas.	FN-IN-410c.3		
	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas.	FN-IN-410c.4		
Exposição ao risco físico	Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados devido a catástrofes naturais relacionadas ao clima.	FN-IN-450a.1		111
	Montante total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros de (1) catástrofes naturais modeladas e (2) catástrofes naturais não modeladas, por tipo de evento e segmento geográfico (líquido e bruto de resseguro).	FN-IN-450a.2		111
	Descrição da abordagem para a incorporação dos riscos ambientais no (1) processo de subscrição de contratos individuais e (2) na gestão de riscos e na adequação de capital no nível da entidade.	FN-IN-450a.3		54, 55

Tópico	Métrica contábil	Código	Relação com GRI	Página
Gestão de Risco Sistemico	Exposição a instrumentos derivativos por categoria: (1) exposição total a derivativos não centralmente compensados, (2) valor justo total de garantias aceitáveis depositadas em uma câmara de compensação central e (3) exposição total a derivativos centralmente compensados .	FN-IN-550a.1		115
	Valor justo total dos ativos de garantia de empréstimo de valores mobiliários.	FN-IN-550a.2		115
	Descrição da abordagem para gerenciar riscos relacionados a capital e liquidez associados a atividades não seguradoras sistêmicas.	FN-IN-550a.3		115
Métricas da atividade	Número de apólices em vigor, por segmento: (1) bens e responsabilidades; (2) vida; (3) resseguro aceito.	FN-IN-000.A		17
	Número de apólices em vigor, por linha de produto, caso aplicável.			



COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria Executiva de Recursos Humanos,
Comunicação e Sustentabilidade

CONSULTORIA DE INDICADORES

**PRODUÇÃO DOS TEXTOS, PROJETO GRÁFICO,
DIAGRAMAÇÃO E TRADUÇÃO**

Presence Comunicação e Sustentabilidade,
com o suporte de SL Siscaro Editoração e
Comparsita Design